A POLÍTICA EXTERNA DE ALLENDE SERÁ ANTIAMERICANA (PAG. 3)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1970 N.º 17 160 ANO 50.º PREÇO 1$50

ATENÇÃO

A MOSCA

PICA AOS SÁBADOS

MODERNIZAÇÃO DA INDÚSTRIA DE LANIFÍCIOS

—uma das directrizes a respeitar na área da Covilhã segundo o dr. João Salgueiro

A modernização e diversificação da indústria de lanifícios foi hoje apontada pelo subsecretário de Estado do Planeamento Económico, dr. João Salgueiro, como um factor de progresso a seguir na área da Covilhã, uma perspectiva de desenvolvimento regional. «Não se considera aceitável que o desenvolvimento económico e social continue a concentrar-se quase exclusivamente nas regiões de Lisboa e Porto, devendo criar-se condições para que o progresso das actividades produtivas e dos níveis de vida atinja maior equilíbrio no conjunto do território metropolitano» — salientou o dr. João Salgueiro, ao discursar, esta tarde, na sessão de abertura do Colóquio sobre desenvolvimento socioeconómico da zona da Cova da Beira.

Por outro lado, «*a criação de condições de desenvolvimento económico e social não pode conseguir-se pela pulverização de actuações de fomento, ao sabor dos estreitos regionalistas tradicionais, havendo que assegurar unidades de planeamento e*

(Continua na página seguinte)

LIVROS ÚNICOS PARA O CICLO PREPARATÓRIO

A poucos dias da abertura do ano lectivo, a respectiva Direcção-Geral não comunicou ainda a lista dos livros únicos para as Escolas Industriais e Comerciais em 1970-1971.

No entanto, segundo informações colhidas hoje em alguns estabelecimentos de ensino de Lisboa, tal lista será dada a conhecer aos alunos e encarregados de educação, como habitualmente, nas sessões de abertura do ano lectivo, em que são, igualmente, distribuídos os prémios aos melhores alunos. Quer isto dizer que, em muitos casos, os primeiros dias de aulas vão

(Continua na 16.ª página)

A «LINGERIE» ATRAVESSA UMA CRISE. Para obviar esse facto eis esta «combinação-soutien»

O PRESIDENTE DA FINLÂNDIA INTERESSADO NO ALGARVE

O Presidente da República da Finlândia, ao visitar o «stand» de Portugal na Feira Internacional de Helsínquia, manifestou vivo interesse pelo nosso País, muito especialmente pelo Algarve, de que lhe tinham falado pessoas amigas. Na Finlândia, aumenta o interesse dos finlandeses pelo turismo português e elevam-se as nossas exportações para aquele país. (**Ler na 6.ª página, a reportagem enviada de Helsínquia pelo nosso correspondente em Estocolmo, CÉSAR FAUSTINO**)

CONVITE A NIXON

O SENADOR WILLIAM FULBRIGHT convidou o presidente Nixon a rever a sua atitude em relação a Thieu e Ky e preconizou uma mudança de Governo em Saigão. (Ler na página 14).

HUSSEIN TRANSFERIU PARTE DA SUA SOBERANIA PARA UMA COMISSÃO ÁRABE DE FISCALIZAÇÃO

BEIRUTE, 28 — (R.) — O mundo árabe recebeu hoje com satisfação o pacto assinado no Cairo que põe fim a nove dias de luta violenta na Jordânia, mas os observadores receiam que essa paz seja de curta duração.

O primeiro-ministo da Tunísia, Bahi Ladgham, parte hoje para Amã a fim de fiscalizar a retirada das forças governa- (**Continua na 14.ª pág.**)

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

(Ler na página 2)

Paris-Tours

AGOSTINHO DESISTIU ...MAS DE IR

Contràriamente ao que foi posto a circular por agências noticiosas internacionais, que referiam a desistência do ciclista português Joaquim Agostinho na «clássica» europeia Paris-Tours, acontece que a participação do estradista «leonino» — embora anunciada — não chegou a verificar-se.

Assim, Agostinho desistiu de participar e não no decurso da prova.

Não faltaram comentários em relação ao engano — aliás natural — mas a verdade é que Joaquim Agostinho se encontrava, ontem, em Lisboa, recém-vindo, de automóvel, directamente de Espanha, onde alcançou um brilhante 3.º lugar na escalada de Montjuich.

O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO DA COVILHÃ

(Continuação da pag anterior)

de acção com as dimensões impostas pelas técnicas proactivas contemporâneas, que facilitem a concentração de recursos escassos, e tenham capacidade de dinamismo e crescimento autónomos face aos grandes centros urbanos nacionais e aos mercados externos» — acrescentou o subsecretário de Estado do Planeamento, que disse ainda requererem os objectivos de desenvolvimento regional «*a adopção de novos métodos, novos órgãos e novos instrumentos, expressamente concebidos para assegurar a participação das entidades publicas e privadas nas tarefas que visam o racional ordenamento do território e o equilbrio das actividades económicas e das condições de vida oferecidas às populações nas diversas regiões*».

Prosseguindo, o subsecretário de Estado do Planeamento afirmou ter delineado, naquelas palavras, «*um programa que expressamente pretende ocorrer aos graves problemas existentes, na maior parte das regiões do País, e que se manifestam pela desagregação das estruturas do sector agrícola de subsistência, insuficiente ritmo de industrialização, atraso dos níveis de vida em relação aos dois principais centros urbanos e êxodo emigratório generalizado*».

Segundo o dr. João Salgueiro esse programa foi formulado «*com preocupações de realismo, fixando-se a necessidade de concentração dos investimentos nas regiões de maiores aptidões agrícolas, industriais e turísticas e sua conjugação com as realizações relativas aos serviços e equipamentos urbanos, bem como a criação de áreas regionais com dimensão suficiente e condições de sobrevivência e desenvolvimento a médio e longo prazo*».

«*A clareza na definição das orientações de desenvolvimento regional não deve no entanto confundir-se com a facilidade na sua realização*» — salientou o dr. João Salgueiro. «*Como é bem conhecido, a criação da orgânica e dos meios de acção regionais tem-se processado muito lentamente e requerido a solução de entraves variados. No caso das Comissões Consultivas, por exemplo, só com grandes demoras se tem iniciado o seu funcionamento e ainda se não encontram resolvidos todos os problemas prévios em algumas regiões, defrontando-se impossibilidades administrativas provocadas por carências não resolvidas até ao presente nos orçamentos das Juntas Distritais respectivas. Tal é designadamente o caso da Comissão da Região do Centro, com incidências directas no rendimento deste Colóquio centrado no diagnóstico e definição das perspectivas de progresso da Cova da Beira. As dificuldades registadas sem dúvida encontram explicação parcial na novidade e amplitude das modificações de organização e funcionamento que se torna necessário introduzir. Mas, mesmo para quem tem já alguma experiência das realidades nacionais, assumem por vezes aspectos imprevistos*».

No entanto, aquele membro do Governo salientou haver «elementos encorajadores» que lhe permitem afirmar que não poderão deixar de ser resolvidos a curto prazo «*os entraves ao efectivo funcionamento dos instrumentos de desenvolvimento para as diversas regiões e à definição da estratégia a adoptar em cada uma*».

«*Perante a amplitude e o agravamento dos problemas regionais nenhumas explicações para os atrasos de realização podem constituir justificação aceitável*» — preveniu o dr. João Salgueiro.

Para a região da Covilhã e da Cova da Beira, o dr. João Salgueiro disse poder considerarem-se como possíveis as seguintes cinco directrizes de fomento:

«*Modernização e diversificação da industria de lanifícios assegurando base menos vulnerável á economia regional e condições de crescimento a longo prazo;*

maior grau de aproveitamento e industrialização dos recursos naturais existentes, quer do subsolo quer em particular decorrentes da intensificação das actividades agro-pecuárias:

— alargamento e completamento do equipamento e actividades urbanas e de serviços ao menos na escala correspondente ás potencialidades económicas e demográficas do aglomerado já existente e de acordo com a função a desempenhar na rede urbana da sub-região interior do centro;

— expansão coordenada das possibilidades de aproveitamento turístico, para a diversificação da base económica regional e em especial para a dinamização e rentabilidade do equipamento urbano a criar;

— equacionação do problema das comunicações procurando a melhoria das vias já existentes com a região de Lisboa e com o estrangeiro e a implantação de novas soluções para a ligação a Coimbra e Porto».

Mons. Avelino Gonçalves está a recuperar satisfatòriamente

SEGÓVIA (Espanha), 28 — Monsenhor Avelino Gonçalves, director do jornal português «Nocidades», continua a «recuperar satisfatóriamente» dos ferimentos sofridos no acidente de automóvel ocorrido na passada sexta-feira, embora o seu estado seja ainda considerado grave — anuncia um informador da clínica onde se encontra internado.

Monsenhor Avelino Gonçalves, que passou o dia de ontem com relativa tranquilidade, não foi ainda informado da morte do seu companheiro de viagem, o pároco de Doninhas, rev.º Manuel de Freitas Leite, cujo corpo foi transladado para Portugal.

Necrologia

FALECIMENTOS

Jacinto Rosa

Faleceu o sr. Jacinto Rosa, de 81 anos, proprietário, natural de Lisboa, pai da sr.ª D. Carmen da Conceição Rosa Pinheiro Ferreirinha, casada com o sr. eng.º Manuel Pinheiro Ferreirinha.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério dos Prazeres.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Cabora Bassa obriga à construção duma nova cidade em pleno planalto do Songo

MANCHESTER (Inglaterra), 28 — (A. N. I.) — «Grandes superfícies do Norte do Moçambique estão a ser preparadas para alojarem vinte e quatro mil pessoas que devem deixar os seus lares actuais quando o Vale do Zambeze for inundado pela construção da Barragem de Cabora Bassa» — noticia, na Inglaterra, o «Manchester Evening Post», que também refere a criação de uma nova cidade no planalto do Songo.

A cidade em construção, nos estaleiros da Barragem de Cabora Bassa — nota o jornalista do «Manchester Evening Post», Barry May — terá escolas portuguesa, francesa e inglesa para os filhos dos trabalhadores.

Enquanto a barragem se encontra a ser construída — prossegue a notícia — as águas do Zambeze estão a ser desviadas por dois túneis escavados nas rochas da garganta de Cabora Bassa.

Quando a primeira fase da obra estiver completa, em 1975 — escreve, ainda, Barry May — a central hidroeléctrica produzirá mil e duzentos megavátios, que aumentam, em 1977, para mil e seiscentos e, numa terceira fase, para dois mil, indo a capacidade definitiva muito além da existente na Barragem de Assuão.

Para além de fornecer electricidade — conclui o jornalista inglês — a obra também abre uma nova via da Rodésia para o oceano índico, navegável por barcaças.

A JOVEM LEILA CONTINUA PRESA

LONDRES, 28 — (F. P.) — Leila Khaled, a jovem revolucionária da Palestina, presa nesta cidade desde o dia 6, será libertada «sòmente depois de todos os reféns terem sido transportados para fora da Jordania», declara-se, hoje, de fonte autorizada inglesa.

NIXON NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO 28 (F. P.) — Richard Nixon chegou ao Vaticano ás 15 e 17 horas.

O presidente dos Estados Unidos deixará o Palácio do Quirinal de automóvel pouco depois das 15 e 10. Helicópteros sobrevoaram o percurso seguido pelo veículo, ao longo do qual tomaram posição carabineiros e polícias.

Outros membros do serviço da ordem, armados, postaram-se nos terraços dos edifícios entre o Palácio do Quirinal e a Praça de São Pedro.

SEMINÁRIO SOBRE FORMAÇÃO PROFISSIONAL TURÍSTICA E HOTELEIRA

INTEGRANDO um plano geral de formação, o Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira organiza um Seminário sobre métodos de formação nas Escolas de Hotelaria e Turismo, nos próximos dias 30 de Setembro e 1 de Outubro, que terá lugar no Palácio Foz. O programa é o seguinte: *quarta-feira*, dia 30, às 10 horas: programas e métodos de ensino utilizados nas Escolas de Hotelaria e Turismo. Joaquim Manuel Bentes Adolm, Director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve. Debate sobre o tema exposto; às 16 horas: programas dos Cursos nas Escolas de Hotelaria e Turismo. Disciplinas e respectiva distribuição dos tempos lectivos. Dr. Alexandre Santos d'Almeida, Director da Escola de Hotelaria e Turismo «Alexandre d'Almeida» de Lisboa. Debate sobre o tema exposto; *quinta-feira*, dia 1 às 10 horas: problema dos estagiários hoteleiros e sua integração na profissão. Luís Garcia Contente, Director da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto. Debate sobre o tema exposto; às 16 horas: programas e métodos de ensino dos Cursos Itinerantes de Hotelaria. Feliciano José Lourinho Barroso, Técnico das Brigadas Itinerantes de Hotelaria. Debate sobre o tema exposto; às 18 horas: leitura das conclusões e encerramento com a presença de Sua Excelência o Secretário de Estado da Informação e Turismo.

O Seminário é dirigido aos responsáveis pela formação profissional e aos industriais do sector turístico e hoteleiro, sendo a entrada livre. Todas as informações serão prestadas pelos telefones 56 22 61/2/3, ou na sede do Centro, Rua Duque de Palmela, n.º 2-2.º Lisboa.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

ADVOGADOS — SOLICITADOR

COMUNICAÇÃO

Dr. Augusto Leite de Faria
Dr. Helder Rui Martins Leitão
Dr. Fernando Ferreira Guedes
Dr. José Luís Nunes
Sol. António Francisco de Almeida

participam a mudança dos seus escritórios para a R. Santa Catarina, 693-5.º — PORTO

PIANOLA
AUTO-RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

TELEVISORES
Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES
Desde 98$80 Mensais, com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Oferta de 16 embalagens SUN

SEM ENTRADA | FIADOR
JOVICA
LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769 | Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

A política externa de Allende será ostensivamente pró-Cuba e antiamericana

SANTIAGO DO CHILE — A política externa do quase certo Governo marxista de Salvador Allende será, ostensivamente, antiamericana e pró-cubana. Mas a longo prazo o Chile deverá ser ainda mais afectado nas suas relações com as quatro nações andinas que compartilham das mesmas frustrações sob a sombra da grande cordilheira.

Por LEWIS DINGUID

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

O Chile tem desenvolvido sérios esforços para integrar a sua economia com as da Bolívia, Peru, Equador e Colômbia. Os homens que mais provàvelmente influenciarão a política externa de Allende ajudaram a promover este pacto andino e estão decididos a vê-lo transformado num mercado suficientemente vasto para aguentar um esforço de industrialização numa economia frágil.

O mercado comum andino nasceu da intenção mais vasta de transformar toda a América Latina numa zona de livre câmbio. Mas o projecto estagnou, devido à grande diversidade dos países envolvidos.

RESTRINGIR OS INVESTIMENTOS AMERICANOS

Alguns partidários do Pacto Andino receiam que a introdução de um Governo socialista na região seja o último acto secessionista de afundamento do plano (que tem 2 anos de existência).

Mas o «Grain Trust» da Universidade do Chile, que aconselhou o Governo de Eduardo Frei a favorecer a criação do Pacto Andino, diz que os outros Estados-membros não terão conflitos ideológicos com Allende.

Na verdade, um dos maiores incitamentos ao Pacto foi o desejo de restringir os investimentos de firmas norte-americanas. Allende podia favorecer o rápido incremento desta tendência.

Os dois grandes teóricos do movimento de integração são Cláudio Veliz, director-fundador do Instituto Universitário de Estudos Internacionais e Osvaldo Sunkel, professor desse Instituto. Estudaram na Inglaterra e têm muitos trabalhos ensaísticos sobre desenvolvimento económico.

Sunkel é socialista e ocupará um cargo importante no Governo de Allende. Veliz popularizou o conceito de que o maior interesse do Chile ou de qualquer outro país da América Latina reside em expandir as suas relações fora dos contactos tradicionais com os E. U. A.

Veliz vai presidir a uma conferência do Pacífico em Vina del Mar, que durará uma semana e começará em 27 de Outubro. Os cientistas sociais da maioria das nações do Pacífico discutirão, por exemplo, as implicações do Japão e da China como forças dinâmicas na América do Sul.

Veliz terá como assistente Jacques Chonchol, director de um Centro de Estudos da Universidade Católica, e membro-chave da Frente de Unidade Popular, de Allende. Chonchol chefia a facção esquerdista que se cindiu da Democracia Cristã de Frei. Terá um lugar de relevo no gabinete de Allende.

Veliz, há muito tempo defensor do Pacto Andino, indicou que Allende e os partidos socialista e comunista votaram em tempos contra o Pacto Andino porque recearam a dominação dos E. U. A. Agora o secretariado, em Lima (Peru) está a adoptar certas medidas contra investidores estrangeiros «que irão cercear em muito o capital estrangeiro».

Essas medidas são, em parte, modeladas pela experiência do Governo Militar, de orientação esquerdista, que revolucionou o investimento estrangeiro no Peru.

OBSTÁCULOS À INTEGRAÇÃO

A nova lei industrial do Peru prevê um largo papel do Estado neste domínio, funcionando como verdadeiro complemento da imagem de Veliz de uma dinâmica do Estado dentro do Pacto Andino: «As indústrias autónomas do Estado agirão harmoniosamente entre si adentro da organização multinacional».

Uma das primeiras tarefas do Pacto Andino foi a de espalhar futuras instalações industriais pelas cinco nações. Todas elas têm individualmente consideradas um mercado interno demasiado restrito para servir à maioria das indústrias.

Juntas representam 50 milhões de pessoas, mais ou menos metade da população brasileira. Só no Chile é que metade da população pode ser considerada economicamente activa. Todas elas, à excepção do Chile, têm um largo sector de habitantes de origem amerindea, cuja integração mal começou ainda. O rendimento médio anual é calculado em 250 dólares (cerca de 7250$00) desigualmente distribuído.

Os obstáculos físicos à integração são, pelo menos, tão importantes como os sociais. Cada um dos países encontra-se isolado pelos Andes, de tal modo que, em muitos casos, o avião é o único transporte utilizável. A Bolívia não tem acesso ao mar. O Peru e o Chile exportam matérias-primas semelhantes. Há poucos meios óbvios de as cinco economias se tornarem complementares.

Segundo Veliz, nesta parte do mundo não há interesse num verdadeiro supranacionalismo: o que há é uma crença, cada vez mais generalizada, da necessidade da expansão de mercados protegidos. Veliz espera que o Governo de Allende actue baseado nesta noção.

ALLENDE E OS E. U. A.

As relações dos E. U. A. com o Chile ficarão, decerto, mais tensas, se o Congresso eleger Allende para a Residência (como, aliás, se espera).

O que muita gente não parece ter compreendido ainda é que «as relações especiais» entre Washington e Santiago já vinham arrefecendo, há cerca de 3 anos, e continuariam a esfriar fosse qual fosse o presidente que viesse a substituir Eduardo Frei.

Um diplomata chileno fez o resumo da recente política dos E. U. A. para com o seu país, escolhendo como pontos de referência os dois últimos embaixadores americanos em Santiago (Ralph Dungan e Edward Korry):

— Dungan foi enviado para estabelecer as relações especiais e Korry para as cortar.

Dungan chegou em 1965, encarregado directamente pela Casa Branca de estabelecer os laços com a «revolução na liberdade» de Frei, como governo mais de harmonia com os ideais da «Aliança para o Progresso», de John Kennedy.

O auxílio norte-americano correu em abundância para financiar projectos de desenvolvimento, muitas vezes socialmente arriscados. Nas suas viagens pelo país, Dungan contactou com os trabalhadores e desceu às minas de cobre em vez de frequentar as casas de luxo que os seus antecessores tão bem conheciam. O *Export-Import Bank* dos E. U. A. emprestou dinheiro, que habilitou o Chile a adquirir parte dos interesses norte-americanos nas minas.

Dungan deu impulso vigoroso à regra que ostenta o seu nome e segundo a qual os diplomatas dos E. U. A. (ao contrário do que fazem todos os diplomatas acreditados no Chile) não beneficiariam da venda dos seus carros no mercado local protegido. Isso significava o sacrifício de, pelo menos, 1000 dólares (cerca de 29 contos) por carro.

«CHILENIZAÇÃO» OU FRAUDE?

Em 1967, Dungan pediu a demissão e o presidente Johnson nomeou Korry, ex-jornalista, que em África tinha granjeado a fama de embaixador inovador. Por essa altura, os observadores políticos tinham decidido que a solução de Frei não era necessàriamente a alternativa para a América Latina e nem sequer a resposta para o próprio Chile.

O Partido Democrata Cristão começara a cindir-se, como costuma acontecer como os partidos tradicionais. O programa revolucionário estava a ser entravado pelo Parlamento. Os «direitistas» que Frei tinha «vencido» estavam a renascer e os esquerdistas

(Continua na 15.ª página)

TRATADO GERMANO-POLACO JÁ NO PRÓXIMO MÊS?

BONN — Uma nova série de discussões germano-polacas, que devia começar agora, foi adiada, sem qualquer publicidade. Contudo, as fontes diplomáticas indicam que este adiamento não constitui um revés, sendo antes reflexo dos progressos realizados nas relações entre Bonn e Varsóvia.

Segundos essas fontes, a reunião da segunda semana de Setembro foi adiada porque as perspectivas de um tratado Bonn-Varsóvia são tão boas neste momento que as duas partes esperam poder chegar a um acordo final, decorrente de uma série de negociações mais reflectida.

Pensa-se que os três dias previstos para a reunião, que devia efectuar-se agora, não seriam suficientes para chegar a uma conclusão, e as duas partes terão decidido adiar discretamente as suas discussões até uma data em que o calendário diplomático permita organizar uma reunião mais demorada.

A escolha de uma nova data foi prejudicada pelo facto de alguns dos principais negociadores se encontrarem sobrecarregados com outras tarefas, nos próximos dias, em especial o principal negociador polaco, Josef Winiewicz, que, em fins de Setembro, deverá ir a Nova York (onde ficará por três semanas) para assistir à Assembleia Geral das Nações Unidas.

Parece, pois, pouco provável que as discussões voltem a ser encetadas antes da segunda metade de Outubro, mas há fortes possibilidades de a nova reunião se saldar por um acordo Bonn-Varsóvia.

Segundo as mesmas fontes, se tudo correr bem, as duas partes chegarão a acordo sobre o texto do tratado Bonn-Varsóvia e, numa última reunião, será dada «a demão final» ao acordo. Seguir-se-á depois a assinatura do tratado.

Esse optimismo é reforçado pelo facto de as discussões entre a Polónia e a Alemanha terem feito progressos substanciais e de a assinatura do pacto de não agressão entre Moscovo e Bonn ter sido uma «luz verde» para os outros países da Europa de Leste, nas suas negociações com Bonn.

Os meios bem informados de Bonn entendem que o tratado germano-polaco será muito semelhante ao germano-soviético, comportando, essencialmente, um pacto de renúncia de ambos os países ao recurso à força e o reconhecimento «de facto» da fronteira de Oder-Neisse.

A fronteira, formada pelos dois rios, coloca cerca de 100 mil quilómetros quadrados de antigos territórios alemães sob o «contrôle» da Polónia. A Polónia, que não mantém relações diplomáticas com a Alemanha Ocidental, exige o reconhecimento desta fronteira como preço da normalização das suas relações com Bonn.

Bonn tem sustentado até agora que a Alemanha Ocidental só poderia reconhecer esta fronteira no quadro de um tratado de paz com os vencedores da segunda guerra mundial, e não no de um acordo bilateral. Este problema foi ladeado, no tratado com Moscovo, pelo recurso à fórmula do «respeito» pela integridade territorial de todos os Estados europeus, adentro das suas fronteiras actuais.

DOIS PROBLEMAS A RESOLVER

Agora que o principal país do bloco soviético aceitou esta fórmula, os polacos deverão seguir-lhe o exemplo. Mas certas fontes diplomáticas fazem notar que o principal obstáculo à conclusão de um tratado entre Bonn e Varsóvia é o da escolha de uma fórmula sobre a questão fronteiriça, que seja satisfatória para ambos os países.

Outro problema crucial é o dos habitantes dos antigos territórios alemães, separados dos parentes, que vivem na Alemanha Ocidental. Embora se ignore o número exacto dessas pessoas, a Cruz Vermelha tem, nos seus ficheiros, o nome de 275 000 pessoas, que, num momento ou noutro, mostraram desejo de se irem juntar à família na Alemanha Ocidental. Bonn espera que Varsóvia autorize contactos mais intensos entre as famílias divididas, e, em certos casos, a sua transferência para a Alemanha Ocidental.

JOHN GOSHKO

(Exclusivo «The Washington Post»-«D. L.»)

JVAL — Cantoneira Perfurada

COMUNICADO

JOAQUIM VALENTE DE ALMEIDA & FILHOS, LDA., com sede em Águeda, comunica a todos os seus amigos e clientes que, a partir de 31 de Dezembro próximo, a firma
UNIAÇO — Indústria e Representações, Ld.ª — R. de Santa Marta, 62-A — Lisboa assim como as firmas suas colaboradoras.
OBI — Rua Faria Guimarães, 852 — Porto
COIMPER, LDA. — Av. Fernão de Magalhães, 460 — Coimbra
deixam de exercer as funções de distribuidor geral dos seus perfis perfurados.

A partir dessa data todos os serviços técnicos e de vendas passarão a ser exercidos directamente pela sociedade signatária.

a) Joaquim Valente de Almeida & Filhos, Lda.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

BATAS ESCOLARES
ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS
R. DA ESCOLA POLITÉCNICA, 259
Lambretta
VENDAS SERVIÇO PEÇAS

NO ESTORIL
O
CINEMA PALÁCIO
SERÁ INAUGURADO COM O FILME

"A MINHA MONTANHA"
(My side of the mountain)

UM FILME MARAVILHOSO PARA TODAS AS IDADES

Teddy Eccles · Theodore Bikel · Gina Dick
Realização de JAMES B. CLARK—TECHNICOLOR—PANAVISION

INAUGURAÇÃO OFICIAL (por convites)
HOJE ÀS 21.45
A PARTIR DE TERÇA-FEIRA E TODOS OS DIAS
ÀS 21.30 — TELEF. 26 12 19 — (M/6 ANOS)

NÓS SOMOS OS CELIBATÁRIOS DE ARANJUEZ EM EXCURSÃO FLUVIAL PARA VÊR "O VISON VOADOR" AO CAPITÓLIO

1as EXIBIÇÕES

JOHN E MARY

TÍTULO ORIGINAL — «John and Mary»

REALIZAÇÃO — Peter Yates, 1969 (E. U. A.)

ARGUMENTO — John Mortimer, baseado num romance de Melvyn Jones

FOTOGRAFIA — Gaine Rescher (Panavision e e Technicolor)

MÚSICA — Quincy Jones

MONTAGEM — Frank Keller

INTÉRPRETES — Dustin Hoffman, Mia Farrow, Michael Tolan, Sunny Griffin, Stanley Beck, etc.

DISTRIBUIÇÃO — Fox Filmes

ESTREIA — Cinema Vox (24-9-70).

John e Mary. Uma metrópole americana. Na sociedade de consumo duas pessoas encontram-se. Numa cervejaria: John é desenhador de móveis; Mary, empregada num antiquário. Um fim-de-semana a percorrer, duas pessoas a descobrir. John e Mary, após um encontro ocasional e uma noite de amor, interrogam-se. Melhor: enfrentam-se. Cada um deles desconfia. Cada frase é mentalmente pensada. Pesada. Peças de um jogo que é necessário cumprir. O jogo tem altos e baixos. Progressivamente vai-se atingindo uma maior sinceridade. John e Mary vão lentamente despindo-se. No jogo do amor, cada verdade marca a dobrar. Num quarto e numa cosinha, falando de comidas ou recordando o passado. Delicadamente, em silêncio. Na intimidade de dois seres que recusam a solidão e não sabem ainda conquistar o espontâneo e fraternal abraço. «John & Mary» é só isto. Um retrato. Vago. Um olhar sereno sobre o amor que se descobre numa grande metrópole americana.

Peter Yates, inglês de nascimento, celebrizou-se com «Bullit», estranho mosaico de *violência U. S. A.* Peter Yates prossegue, com os estúdios *yanques* de braços abertos. Agora o tema é amor. Yates encontra o tom justo. A intimidade necessária, a clareza imprescindível. Bom técnico, Yates faz um filme impecável. Tecnicamente não apresenta brecha por onde penetrar. Falta-lhe o fôlego da inspiração. Fica-se pela segurança do *savoir faire*. Clássico (ou académico, se preferirem...), Yates tem, todavia, a veleidade de moderno. Por isso compartimenta a narrativa e atira-nos a vários *flash-backs* que nem sempre se justificam. Porque não uma exposição cronológica dos factos? Yates prefere o *regresso ao passado* e ele sabe porquê: uma forma de atirar areia aos olhos do espectador desprevenido, cativando-o com a modernidade. Uma modernidade exterior ás necessidades do argumento. Uma modernidade inconsequente. Este o principal senão de *John and Mary*.

Quanto ao resto, louvesse o trabalho de Dustin Hoffman (no seu melhor filme, depois de «A Primeira Noite» e «O Cow-Boy da Meia-Noite») e de Mia Farrow (a inquietante Rosemary de «A Semente do Diabo» e a parceira de Taylor em «Cerimónia Secreta»).

Que «John and Mary» não descobre a pólvora é verdade. Mas é necessário não esquecer que a pólvora só se descobre uma vez, e que a segurança deste cinema é algo que se não deve desperdiçar. Assim, leitor, depois de ver «O Criado», obra-prima de Joseph Losey, e «A Caça», revelação de Carlos Saura, veja também «John and Mary», e não dará seguramente por mal empregue o seu tempo.

LAURO ANTÓNIO

IMAGEM DO DIA

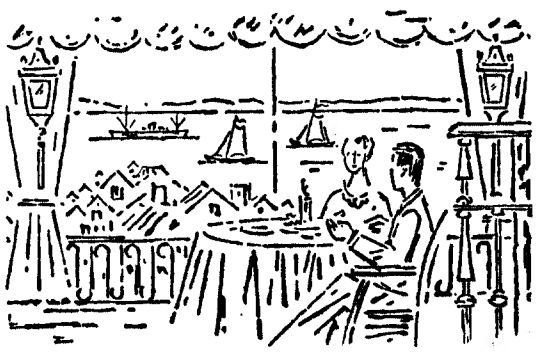
O êxito mundial, verdadeiramente extraordinário, de «O CLÃ DOS SICILIANOS» é fàcilmente explicável. Antes de mais nada conta-nos uma história emplogante de «suspense» e aventuras passadas, em grande parte, num avião roubado. Depois é realizada com mestria por Henri Verneuel e, sobretudo, notàvelmente interpretada por um conjunto de artistas verdadeiramente sensacional: JEAN GABAN ALAIN DELON, LINO VENTURA, IRINA DEMICK e AMADEO NAZZARI. Estreia-se esta noite no TIVOLI para inauguração da nova temporada.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE
Descanso da Companhia
(A bilheteira hoje está aberta para a venda antecipada de bilhetes)
AMANHÃ, ÀS 21.45 H.
14 ÚLTIMOS DIAS
antes da partida para o
FESTIVAL DE TEATRO DE MADRID
de divertidíssima sátira
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
(Maiores de 17 anos)
Produção de Igrejas Caeiro

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

SÓ MAIS TRÊS DIAS DO MAIOR ESPECTÁCULO DA CAPITAL
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
QUE ENCERRARÁ OS SEUS PORTÕES 4.ª-FEIRA
APROVEITE ESTES ÚLTIMOS DIAS PARA UMA VISITA AO GRANDIOSO PARQUE DE ENTRECAMPOS
AMBIENTE ACOLHEDOR — LINDOS PAVILHÕES — ELEGANTES «STANDS» — ORIGINAIS DIVERTIMENTOS — UM MUNDO DE COISAS LINDAS
UMA FEIRA PARA TODOS
ABERTURA ÀS 19 HORAS — ENTRADA 2 ESCUDOS

Varanda do Chanceler



RESERVADO DIA 29 AO JANTAR
PARA A AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
"Atlântica"

NO TEATRO MONUMENTAL

Violinistas japoneses (cujas idades vão dos 7 aos 12 anos) interpretam Bach e Vivaldi

Dez pequenos violinistas japoneses, cujas idades estão entre os 7 e os 12 anos, vão apresentar-se no dia 5 de Outubro, no Teatro Monumental, por iniciativa da Academia de Santa Cecília. Durante o recital, os pequenos violinistas executarão obras de Eccles, Fiocco, Vivaldi, Bach, Bruch, Mozart, Mendelssohn, Boccherini, Haendel e Schumann.

Com esta iniciativa, a Academia de Santa Cecília pretende mostrar entre nós aquilo em que consiste o movimento surgido no Japão intitulado «Educação pelo Talento» e iniciado pelo dr. Suzuki. A aplicação do método do dr. Suzuki (que acompanha os pequenos violinistas) tem dado os melhores resultados no ensino de instrumentos de arco. No Japão e nos E U. A. ascende já a 150 mil o número de crianças que aprenderam, por este método, a tocar violino, violeta e violoncelo.

Especialmente dedicada a pais, educadores, professores de música e músicos, a Academia de Santa Cecília promove, no dia 6, ás 11 horas, também no Teatro Monumental, uma demonstração do método. Participam, além dos dez violinistas, sete professores e o dr. Suzuki.

A iniciativa da Academia de Santa Cecília tem a colaboração da Fundação Gulbenkian. Os bilhetes poderão ser adquiridos, a partir do dia 28, nas bilheteiras do Teatro Monumental.

«DESPERTA E CANTA» pelo cénico da C. N. N.

Durante o próximo mês de Outubro o Grupo Cénico da C. N. N. vai pôr em cena, no seu teatro de bolso (situado na Travessa de S. João da Praça, 21, em Lisboa) a peça «Desperta e Canta» de Clifford Odets, com encenação de Rui de Matos.

Por ordem de entrada em cena, são intérpretes Ferdinando Olim, Raul Cardona, Maria do Céu, Fernando Duarte, Zita Esteves, Victor Sérgio, Carlos Santos, Alves Coelho e Eduardo Peres.

Oportunamente serão anunciadas as datas da reposição, podendo as pessoas interessadas em assistir a estes espectáculos obter os seus bilhetes a título gratuito atravsé dos telefones 873365 (das 9 ás 12 e 30 e das 14 e 30 ás 18 horas) e 862526 (das 18 ás 20 horas).

Lili Ivanova no Lumiar

Lili Ivanova, a cançonetista bulgara que obteve os prémios de interpretação nos recentes festivais de Atenas e Barcelona, vem gravar na R. T. P. (a 12 e 13 de Outubro próximos) um programa de canções do seu país.

ADULTOS

TEATRO ABC

Tel 366745

HOJE 4 SESSÕES
As 20 _ 45 e 23 h.
A FABULOSA SUPER REVISTA

ALTO LÁ COM ELAS!

O MELHOR ESPECTÁCULO DO ANO
produção de JOSÉ MIGUEL

Com os popularíssimos actores
CAMILO e IVONE

a vedeta sensacional de
IO APOLONI

a voz de ouro de
TONY DE MATOS

LINDA SILVA

ORLANDO FERNANDES ● VITOR ESPADINHA (no «compère»)

30 MULHERES FASCINANTES!

Externato Liceal e Técnico Arquimedes
Rua Marques da Silva, 99-2.º — Telefone 532702
Liceus — Admissão Institutos — Secções Preparatórias
Cursos intensivos — Abertas as inscrições

OPEL revaloriza o seu dinheiro

Opel. É sempre mais carro. GM OPEL E agora ainda mais pelo seu dinheiro!

Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país

COLISEU

HOJE, AS 21.30
(Maiores de 6 anos)
NOITE DA MODA
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
As maiores atracções
Números de sensação
PALHAÇOS

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

C. M. L.

ESTUFA FRIA
Hoje às 21.30 horas
ESPECTÁCULO GRATUITO

«O BAILE DOS MERCADORES» — de João Osório de Castro — com Madalena Sotto, Adelina Campos, Leonor Poeira, Luís Filipe, António Machado, Ricardo Alberty, Alfredo Jorge, Duarte Nuno, Beatriz de Almeida, Graça Vitória, Andrade e Silva, Henrique Viana, Fausto Correia Leite, Jorge Vale, Carlos Daniel e Augusto de Figueiredo
Pela COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
Dirigida pelo Actor Augusto de Figueiredo

Distribuição de Bilhetes:
Restauradores, das 18 ás 20 horas
Estufa Fria, ás 21 horas — M/ 12 anos

CURSOS TECNICOS DE
DECORAÇÃO • PINTURA
ARTES DECORATIVAS
CERÂMICA • ESMALTAGEM
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
ESCOLA PAIXÃO
AV. ALMIRANTE REIS, 56, 3.º E. — TELEF. 5 27 26

FINLÂNDIA — um mercado em progresso para a exportação e o turismo portugueses

• O presidente Kekkonen interessado no Algarve

Por CÉSAR FAUSTINO

HELSINQUIA, 28 — O presidente Kekkonen, figura lendária da política nórdica, deteve-se junto do «stand» de Portugal e uma jovem, trajada de minhota, ofereceu-lhe uma colecção de livros turísticos portugueses. Observou as capas luxuosas dos volumes, os cartazes expostos, os diapositivos projectados e pediu informações sobre o Algarve, de que alguns amigos lhe tinham falado. Permaneceu ali uns largos minutos, mostrando-se vivamente interessado nas coisas portuguesas.

A presença de Portugal na Feira Internacional, a decorrer nesta cidade, tem quase o ar de «coisa» exótica, e isso tem contribuído para o seu êxito. Por outro lado, o próprio certame, que se realiza em cada dois anos, revela uma importância surpreendente. Até agora, visitaram-no mais de 150 mil pessoas, incluindo o primeiro-ministro e todo o Governo finlandês, o príncipe Filipe da Inglaterra, os ministros do Comércio da Alemanha Federal, da União Soviética, da Grã-Bretanha, etc.

Dos 26 países oficialmente participantes, o Reino Unido, com o seu pavilhão de 3400 metros quadrados, é, de facto, a principal atracção, logo seguido do da União Soviética (com quase 2000 metros) que aparece este ano pela primeira vez na Feira finlandesa. Outros estreantes, além de Portugal, são a Argélia, Bulgária, Áustria e Checoslováquia.

No «stand» português funciona um serviço permanente de informação comercial e turística, a cargo do Centro de Informações e de Turismo de Portugal em Estocolmo, responsável pela actuação na Finlândia. A exibição de fotografias, diapositivos, cartazes e artigos artesanais, a música folclórica gravada e a distribuição de material de propaganda valorizam a nossa primeira presença.

Esta acção integra-se numa vasta campanha promocional desenvolvida pelo nosso País na Finlândia, nos campos comercial e turístico. Ela tem ampla justificação no facto de que este valioso mercado representa cada vez maior interesse para a exportação e para o turismo portugueses.

Bastará notar que as exportações de Portugal para a Finlândia aumentaram até ao presente, este ano, mais de 20 %, comparativamente ao ano anterior, colocando-se aquele mercado como o nosso quarto cliente dentro da E. F. T. A. e melhor comprador que, por exemplo, a Espanha ou a Bélgica. A tendência continua a ser muito progressiva.

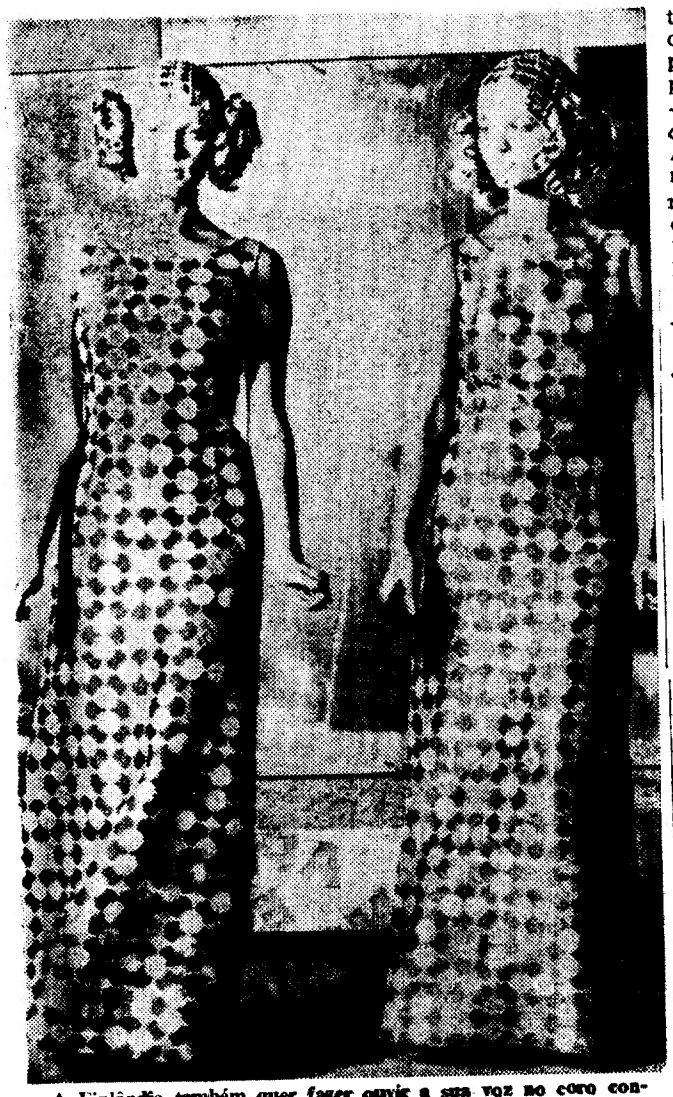
Quanto ao turismo, cerca de 2600 finlandeses visitaram Portugal até Julho (mais 145 % que em 1969). O número absoluto de entradas não diz muito — mas o que impressiona é a soma superior a 35 mil dormidas (a média de estadia em hotéis portugueses é de 13-15 dias por turista) registada pelos mesmos visitantes.

Aliás Portugal está na moda, na Finlandia, como atracção turística. A Madeira e o Algarve são as regiões mais procuradas e populares, mesmo nos períodos de «baixa-estação». Os aviões fretados partem de Helsínquia completamente cheios para aterrar em Faro. Também aqui as perspectivas são muito positivas.

Para apoiar esta larga acção, que engloba séries de anuncios exposição em montras, visitas promocionais, etc., está a decorrer num dos principais cinemas do centro de Helsínquia, uma sessão diária de filmes sobre Portugal. São filmes respeitantes a actividades económicas relacionadas com a exportação (vinhos, cortiças, plásticos, industrias metalo-mecanicas) e regiões turísticas (Lisboa, Minho e Douro, Algarve e Madeira). Entre os milhares de espectadores, será sorteada uma viagem de 15 dias a Portugal, oferecida por uma agência de viagens finlandesa.

Entretanto, está a registar-se um interesse verdadeiramente invulgar por ligações comerciais com o nosso País. Centenas de firmas, agentes e importadores, têm acorrido aos serviços da Delegação do Fundo de Fomento de Exportação, a fim de estabelecer contactos com os produtores e exportadores portugueses.

E é assim que na capital europeia mais ao Norte, já dominada pela escuridão outonal e o frio quase glacial, o calor da presença portuguesa se afirma e intensifica.



A Finlândia também quer fazer ouvir a sua voz no coro confuso da moda. Estas duas jovens finlandesas, se não convencerem pelos modelos dos vestidos apresentados na Feira de Helsínquia, sugestionam profundamente pela sua beleza. O frio glacial e as enormes noites árcticas que já se fazem sentir na Finlândia, têm certas compensações estéticas

O secretário de Estado do Orçamento discursa na sessão inaugural das Jornadas de Estudos Tributários

NO ESTORIL

PROBLEMAS TRIBUTÁRIOS ESTÃO A SER ESTUDADOS POR DELEGADOS DE 10 PAÍSES

Delegados de 10 países iniciaram hoje, num hotel do Estoril, os trabalhos das IV Jornadas Luso-Hispano-Americanas de Estudos Tributários, que pela segunda vez se realizam em Portugal. A sessão inaugural das Jornadas presidiu, esta manhã, o dr. Vítor Coelho, secretário de Estado do Orçamento.

Participam nos trabalhos 96 peritos, sendo a delegação portuguesa a mais numerosa, com 50 especialistas. Há ainda 9 argentinos, 9 brasileiros, um chileno, 8 espanhóis, um holandês, um mexicano, seis peruanos, 5 uruguaios e 6 venezuelanos.

As jornadas são presididas pelo dr. Camilo Cimourdain de Oliveira, na sua qualidade de vice-presidente, em exercício, da Associação Fiscal Portuguesa, promotora da reunião. Como se sabe, o presidente daquela Associação é o prof. Marcello Caetano, facto que foi recordado na sessão inaugural, tanto pelo dr. Cimourdain de Oliveira como pelo dr. Vítor Coelho, ao encerrar a sessão

Dois temas foram escolhidos para as jornadas: «A tributação dos rendimentos da terra», que terá como relator geral o dr. Rodrigo Marques Guimarães, assistente do I. S. C. E. F. e chefe de investigação do Centro de Economia e Finanças do Instituto Gulbenkian de Ciência; e «A evasão fiscal legítima: conceito e problemas», cujo relatório está a cargo do catedrático espanhol César Albiñana Garcia Quintana, inspector do Ministério da Fazenda de Espanha.

As jornadas durarão três dias, estando a sessão de encerramento marcada para as 18 horas da próxima quarta-feira.

Agraciados em Mafra 15 técnicos da Secretaria de Estado da Agricultura

MAFRA, 28 — Quinze técnicos da Secretaria de Estado da Agricultura foram hoje agraciados, com a Ordem de Mérito Agrícola, pelo Chefe do Estado, durante uma cerimónia efectuada, ao começo da tarde, na Tapada de Mafra, no local de Celebredo.

A sr. almirante Américo Thomaz foi recebido pelo secretário de Estado da Agricultura, eng.º Vasco Leónidas, autoridades locais e outras entidades.

As individualidades agraciadas foram as seguintes: com o grau de grande oficial, dr. Arménio Eduardo França e Silva, inspector-geral e vogal do Conselho Superior de Economia; da Junta de Colonização Interna, com o grau de comendador, engs. agrónomos Manuel Sicuve Afonso, inspector-chefe, e Mário Luís Machado Campeão, chefe de Repartição; com o grau de oficial, regente agrícola João António Pires da Silva; da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, com o grau de comendador, engs. Setúbal, e D. Décia Frazão Caetano Carreira, chefe da secção de Lacticínios; oficial, regente agrícola António Gomes Rebelo; da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, com o grau de comendador, engs. silvicultores Armando Rovers da Costa Neves, director da Estação de Fruticultura de Leiria, Joaquim Feliz Rodrigues, director dos Serviços de Arborização do Fundo de Fomento Florestal, e José Joaquim Ribeiro Moreira da Silva, técnico de 1.ª classe do serviço de Inspecção de Caça e Pesca; e eng.º silvicultor Pedro Paulo Ribeiro da Silva Delgado, técnico de 2.ª classe; oficial, regente agrícola António Emiliano Costa, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, comendador, drs. João Augusto da Rosa Azevedo, chefe de Repartição, e Joaquim da Silva Portugal, director da Estação Zootécnica Nacional; oficial, regente agrícola Agostinho Monteiro Barreto Ferraz Sachetti Malheiro; e, da Junta de Hidráulica Agrícola, com o grau de comendador, eng.º agrónomo Renato Durval da Mota Furtado Cabido Garcia, técnico de 1.ª classe.

Usaram da palavra, agradecendo as distinções concedidas e a presença do Presidente da República, procedendo á imposição daquelas, os dr. Arménio França e Silva e eng.º Vasco Leónidas.

✝

Luís Manuel da Costa Dias

1.º ANIVERSÁRIO

Sua família participa que hoje, às 18.30 horas, será rezada missa na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já às pessoas que assistirem a este piedoso acto.

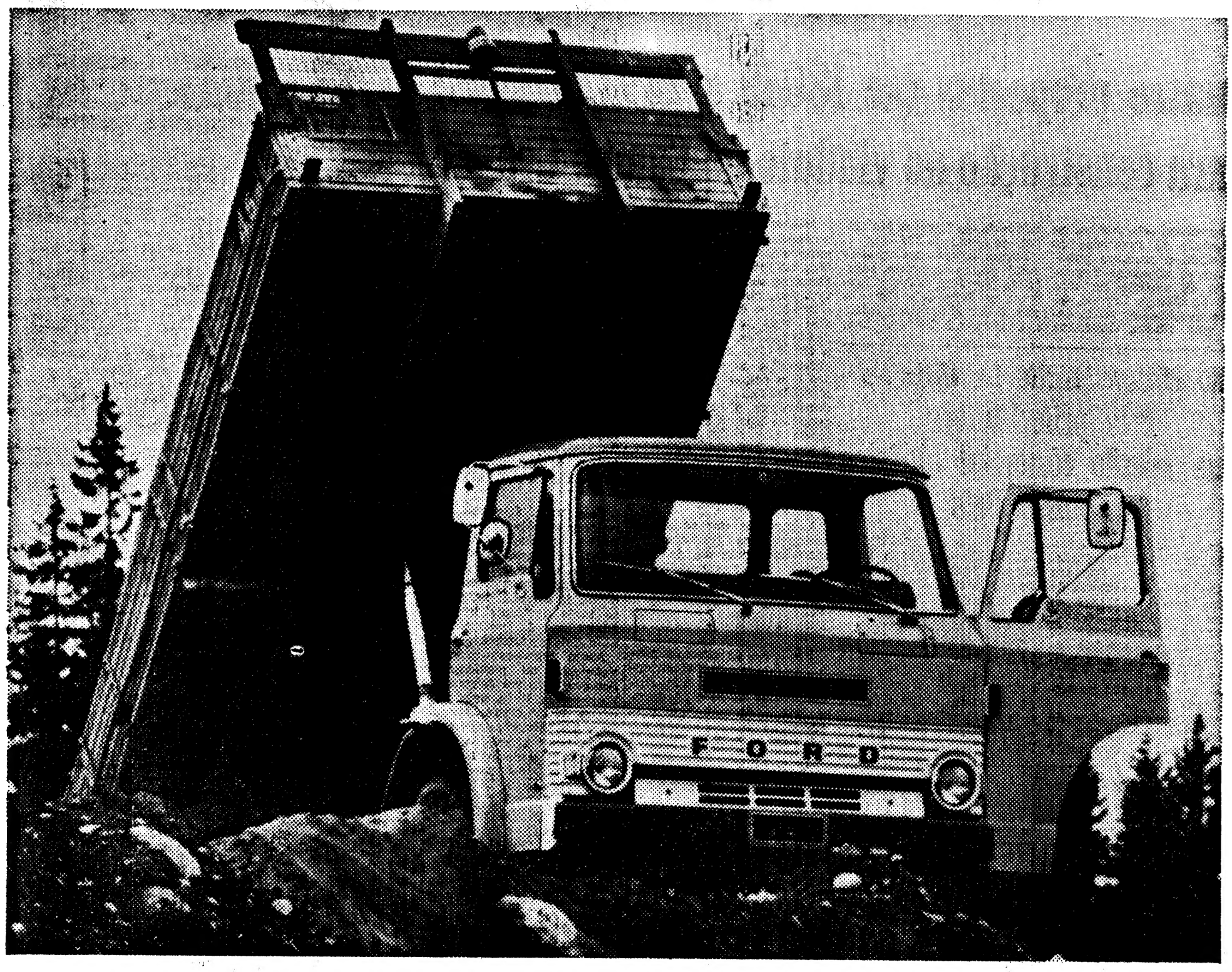
✝

JACINTO ROSA

FALECEU

Carmen da Conceição Rosa Pinheiro Ferreirinha, Manuel Pinheiro Ferreirinha, Ana Maria Rosa Pinheiro Ferreirinha e Miguel de Macedo Quaresma Rosa, participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o Cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA



Construímos máquinas de fazer dinheiro

Nós construímos "máquinas de fazer dinheiro". Na Ford construímos veículos comerciais — em número tão grande que somos um dos primeiros da indústria.

Parece que temos aprendido bastante sobre este assunto. Como fazê-los 100% económicos e eficientes. E como fazê-los 100% rentáveis.

Porque se eles não fossem "máquinas de fazer dinheiro" para os seus proprietários, já há muito que não nos encontraríamos entre os primeiros.

A Ford constrói camiões de 3.500 a 15.000 Kg e veículos comerciais desde 1.200 até 2.750 Kgs de P. B.

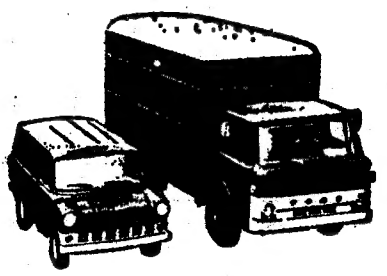
Considerem, por exemplo, a vasta gama de camiões da série **K** e **D**. Permitem ao comprador encontrar exactamente o modelo de que precisa.

Várias distâncias entre eixos e capacidades de carga. Adaptáveis a qualquer serviço. Cabinas avançada ou normal, basculante e fixa, mas sempre excepcionalmente confortáveis e luxuosas.

Ou considerem as famosas **Transit**. As únicas comerciais 100%.

Para carga ou passageiros, a gasolina ou Diesel, de roda simples ou dupla, as **Transit** são os veículos mais versáteis do mercado.

Não precisa de querer uma grande máquina de fazer dinheiro. Com Ford, basta querer fazer dinheiro.



Ford à frente

Ford

À sua disposição nos Concessionários Ford

Quatro propostas (de 18040 a 23942 contos) para construção do viaduto do Campo Grande

Efectuou-se, esta manhã, na Repartição de Armazéns do Município, o concurso público para se adjudicar a construção do viaduto no topo norte do Campo Grande, devendo os trabalhos serem dados por findos, conforme exibência da Câmara Municipal, no prazo de 720 dias.

Foram únicamente apresentadas quatro propostas, subscritas por José Matias; Empresa de Estudos e Construções, Lda.; Hidro-Civil, Lda.; e Construtora Técnica, Lda.

José Matias apresentou um orçamento de *21 281 900$00*, comprometendo-se a concluir a obra no prazo de *390 dias*. A Empresa de Estudos e Construções, Lda. obriga-se a construir o viaduto em *532 dias* pelo montante de *22 688 535$$10*. Por sua vez, a Hidro-Civil acha-se apta a concluir a mesma obra em *540 dias* pelo quantitativo de *23 942 000$00*. Finalmente, Construções Técnicas, Lda. propõe-se levar a cabo aquela tarefa por *18 040 217$00* no prazo de *270 dias*, exigindo, no entanto, água sob pressão, energia eléctrica e levantamento dos pavimentos por conta do Município.

A comissão que assistiu á abertura das propostas — constituída pelos srs. dr. Saudade e Silva, representante da Procuradoria Geral da República; e eng. Abreu Nunes, chefe da repartição das Obras Municipais — admitiu-as e enviou-as, para apreciação pormenorizada, aos Serviços de Urbanização e Obras.

A base de licitação não foi tornada pública.

NO PROLONGAMENTO DA «EXPO'70»

Pela primeira vez uma missão comercial nipónica no nosso País

Chega amanhã ao aeroporto da Portela, uma missão japonesa da Camara de Comércio e Industria de Osaka, que contactará os meios económicos portugueses, no prolongamento das relações encetadas entre elemetos dos dois países, na Feira Mundial EXPO'70, que decorreu naquela cidade.

Durante os três dias de permanência entre nós, os membros da Missão serão recebidos pelo secretário de Estado do Comércio, Banco de Fomento Nacional, Banco Nacional Ultramarino e Banco Português do Atlântico.

Terão uma reunião de trabalho na Associação Comercial de Lisboa, concederão uma conferência de Imprensa e visitarão locais de interesse industrial e turístico da zona da capital.

Furto de um gravador

Por meio de arrombamento, os larápios introduziram-se, de madrugada, num réstodo-chão da Avenida Almirante Reis, e furtaram um gravador no valor de três mil escudos.

Três equipas de futebol partiram hoje para disputarem encontros no estrangeiro

Com vista á participação nas competições europeias de futebol em que estão envolvidos, embarcaram esta manhã, no aeroporto da Portela, três equipas portuguesas que, depois de amanhã, defenderão as cores nacionais frente a adversários de boa nomeada no mundo do futebol.

Assim, registaram-se sucessivamente as partidas do Sporting, que vai defrontar o Floriana de Malta para a 2.ª «mão» da 1.ª eliminatória da Taça dos Campeões Europeus, em encontro a realizar depois de amanhã; a do Barreirense, que na próxima quarta-feira disputará com o Dínamo de Zagreb a 2.ª «mão» da 1.ª eliminatória da Taça das Cidades com Feira; e a do Vitória de Guimarães, que igualmente também depois de amanhã defronta o Angoulême, em jogo da 2.ª «mão» (primeira eliminatória) da Taça das Cidades com Feira.

As comitivas dos clubes que deixaram hoje Lisboa eram constituídas pelos seguintes elementos:

SPORTING — dirigentes dr. Pereira da Silva e major Lobo da Costa; treinador Fernando Vaz; massagista Manuel Marques; e os jogadores Damas, Carvalho, Pedro Gomes, Cellestino, Caló, José Carlos, Hilário, Gonçalves, Manaca, Tomé, Peres, Mártinho, Lourenço, Pedras, Nelson e Dinis.

BARREIRENSE — dirigente Vítor Duarte; treinador Etsel Fernandes; dr. João Prata, médico; massagista Fernando Crespo; e jogadores: Bento, Paixão, Serra, Almeida, Bandeira, Murraças, Candeias, João Carlos, Nélinho, José João, José Carlos, Serafim, Câmpura, Walter, Mira e Rogério.

V. GUIMARÃES — dirigentes António Figueiredo e Lourenço Alves Pinto; treinador Jorge Vieira; massagista Ribeiro; e os jogadores: Gomes, Rodrigues, Artur, Costiado, Silva, Joaquim Jorge, Torres, Peres, Zézinho, Bernardo da Velha, Augusto, Admir, Mendes, Osvaldo e Teixeira.

Nos jogos da 1.ª «mão», as equipas do Sporting, do Barreirense e do Guimarães venceram os seus adversários, respectivamente, por 5-0, 2-0 e 3-0.

VIDA MUSICAL

Centro de Estudos Gregorianos

As matrículas para qualquer das classes que funcionarão no Centro de Estudos Gregorianos no próximo ano lectivo encerrar-se-ão na próxima quarta-feira.

Como todas as escolas superiores de música sacra estrangeiras, o Centro de Estudos Gregorianos terá em pleno funcionamento e devidamente orientadas todas as classes indispensáveis á formação do artista especializado que se destina ao ensino e direcção da música sacra.

Para maior facilidade dos interessados, as aulas do Centro de Estudos Gregorianos têm um horário que se prolonga até ás 20 horas.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos á secretaria do Centro de Estudos no Campo dos Mártires da Pátria, 96 - 2.º. Informações pelo telefone 5 82 28.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

BOM APETITE

restaurante arameiro
LISBOA
Restauradores
RIA
Trav. St.º Antão, 21
PRÉMIO DO S. N. I.

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I.

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
P. DO AREEIRO, 11-D
ABRE ÀS 7 HORAS

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até às 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

JANTE NA TARANTELA
EM AMBIENTE FAMILIAR
Largo D. Estefânia, 22
SALA NO 1.º ANDAR PARA LANCHES DE CASAMENTOS

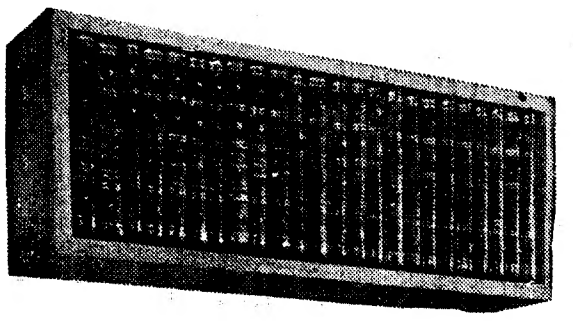
TONI DOS BIFES
AMANHÃ
ARROZ DE FRANGO
QUARTA-FEIRA
COELHO À CAÇADOR
Av. Praia da Vitória, 50-E
Telef. 536080
ENCERRADO AOS DOMINGOS

NO RESTAURANTE
NO SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 228244
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato de 16,5×11 cm, encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE BOA MADEIRA, tudo por 600$00 — importância que pode ser liquidada em 12 prestações mensais de 50$00

48 volumes, numa ESTANTE DUPLA, tudo por 1.200$00 em 20 prestações mensais de 60$00



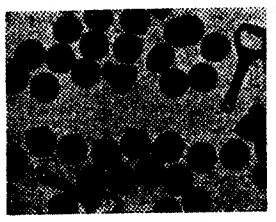
Para a escolha das obras, remeteremos sem qualquer compromisso, a quem o solicitar, uma lista das mesmas
ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS E RESPECTIVA ESTANTE CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO
O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA
AV. ALMIRANTE REIS, 102-R/C-DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER A
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Rua Alberto Aires Gouveia, 27
— PORTO —

(D. L.) Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para a sua aquisição na modalidade PAGAMENTOS SUAVES
NOME (bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

20.ª COLECÇÃO
LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 28 de Setembro de 1970



BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS

Esta madrugada, registou-se uma avaria num dos cabos dos C. T. T. que estão ligados á central telefónica do Batalhão Sapadores Bombeiros.

O comando da corporação informa que o serviço de socorro se mantém assegurado pelo telefone 3022222, dos T. L. P.

OMEGA
CONSTELLATION
Ω
Apresentado na Agência Oficial
TORRES
Rua Augusta, 295
LISBOA

Marília Carvalhais Gama é uma das jovens discípulas que interpretam a revista «Alto lá com elas». Nasceu em Vila Real a 11 de Maio de 1948, pesa 57 quilos, tem 1 e 65 de altura, mede 84 de peito, 57 de cintura e 85 de ancas. Estreou-se em «Mini-saias», a que se seguiram «Sete colinas», «Quem tem boca vai a Roma» «Pois, pois» e cinco outras revistas levadas á cena no Maria Vitória e no ABC. Marília Gama já actuou em «shows» para a RTP e «dobrou» Judy Greeson em «Cabeça de martelo».

FOLCLORE POR CORINA

«Beijinhos» (Armindo de Carvalho), «Anda, vem daí» (Correia Tavares-A. de Carvalho), «O José Constante» (Luís Simão-Armando Escôto) e «Romaria na serra» (também de Armindo de Carvalho) preenchem a segunda gravação comercial de Corina, para a etiqueta «Rapsódia». Em disco anterior a jovem cançonetista gravou «O Manel da Rola», «Retaxo», «Fonte da aldeia» e «Sou de Loulé». Portanto, folclore é a sua especialidade.

FERNANDA FRANCO — COMÉDIA MUSICAL

Foi num concurso para eleição de «Miss Mini-Saia» que a elvense Fernanda Franco (terceira classificada no certame) surgiu em palco pela primeira vez.

Vasco Morgado convidou-a para um elenco teatral: Fernanda Franco passou, assim, pelo cartaz de «Duas pernas, um milhão» e «Pois, pois». Mais tarde, esteve na companhia do ABC, deslocando-se no elenco do empresário José Miguel até terras ultramarinas.

No regresso, disse (momentaneamente) adeus aos tablados de revista. Aperfeiçoou a voz e volta brevemente: vamos vê-la no Monumental, numa comédia musical com Laura Alves e Paulo Renato.

JOAQUIM PIMENTEL EM LISBOA

Directamente dos Estados Unidos, onde se deslocou não apenas por curiosidade turística mas, também, para firmar com o empresário Francisco Penha as bases de um acordo que permitirá a deslocação com certa frequência de artistas portugueses radicados no Brasil como atracções de espectáculos realizados para a colónia lusa nos Estados Unidos, Joaquim Pimentel, autor (festejado) de grandes êxitos da nossa musica popular, veio rever a «sua» Lisboa, onde conta demorar-se ainda um mês.

Figura proeminente das noites fadistas do Rio de Janeiro, Joaquim Pimentel trás na bagagem novos fados (outros êxitos?) para incluir no repertório de vários intérpretes.

VÃO VER ESTE ROSTO NUM FILME

Em «É preciso plantar lilases» (argumento de Aníbal Nazaré, a realizar por Constantino Esteves) há um lugar para Sandra, nascida há 16 anos em Malaposta. Com 154 centímetros de altura e 45 quilos de peso, Sandra dará o primeiro passo na carreira de que gosta: o Cinema.

CARLOS BARRA: FADO NA COREIA

Depois de uma permanência de seis meses como «atracção» do restaurante português na Feira de Osaka, o que lhe deu oportunidade de participar em vários programas de TV (um dos quais foi transmitido a cores), Carlos Barra seguiu para a Coreia onde cumprirá um contrato de três meses. O empresário americano que contratou Carlos Barra manifestou o maior interesse pela guitarra portuguesa, assegurando-lhe êxito pelo pormenor (pouco vulgar) de Barra cantar e acompanhar-se a si próprio.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Júlio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868200.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MÁRCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira. Tocam: António Parreira e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mín. 50$00.**

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossano Lima, João Nunes e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Telef. 866811.**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Riceiro, José Maria Nóbrega, Aveiano Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

cantam: Tinio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones 676655-67341.**

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Rua das Gaivotas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campetos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín.40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

LUSO

Elenco: Tiristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio em fados de Coimbra. Conjunto privativo e Danças Regionais dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Telefones, 362889 e 328503.**

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552.**

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz da Conceição, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares. Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ **Con. mín. 50$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Telef. 327256**

A KAVERNA

cantam: Tina Santos e Celeste Maria. Tocam. Armandinho Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593.**

LAR PORTUGUÊS

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Carneia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Tirio Melodia, Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e América Silva ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

Encerra aos domingos ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Rua do Adiça, 9 ✲ Telef. 86345.

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Mitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons. mín. 35$00. Largo do Peneireiro, 7 (Alfama) ✲ Telf. 868505.**

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte, Julieta Reis e Adriana Franco. Tocam: Acácio Rocha e Armando Silva ✲ **Encerra ás segundas-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef. 213259.**

RESTAURANTES, BARES — «BOITES» E DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos

NOCTURNO

Travesse Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370889 ✲ Poesia com Correia do Silva ✲ Encerra ás 3 e 30

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D✲T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades Internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipe de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790172 ✲ Encerra ás 3,30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661. Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲Tel. 872761 6-D.

FLOR DE LIS

Bar, M/17, Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

TÁGIDE

Variedades Internacionais ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.**

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, **Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

ADÁGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis 51-A ✲ Telef. 775695.**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ **Telefs. 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946**

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337.

A vigilancia exercida para que não sejam desviados os aviões de carreira pelos «piratas do ar» implica embarques muito mais demorados. Nas salas de espera do Aeroporto de Lisboa estas passageiras aguardam, pacientemente, que chegue a sua vez de embarcarem e procuram anular o aborrecimento de modos diferentes: uma fuma, em contemplação absorta e outra lê...

HOMENAGEM À MEMÓRIA DO SÁBIO VIRGÍLIO CORREIA

NA INAUGURAÇÃO EM COIMBRA DO CONGRESSO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

COIMBRA, 28 — Foi hoje inaugurado o II Congresso Nacional de Arqueologia, que reune cerca de cento e cinquenta especialistas, incluindo estrangeiros e no decorrer do qual será prestada homenagem á memória do cientista prof. dr. Virgílio Correia, que foi o promotor do primeiro congresso aqui também reunido há anos.

A sessão inaugural, no anfiteatro, principal da Faculdade de Letras, presidiu o subsecretário de Estado da Administração Escolar, sr. dr. Justino Mendes de Almeida, ladeado pelos srs. eng.º Pena e Silva, director geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em representação do sr. ministro das Obras Públicas, eng.º Abreu e Faro, presidente do Instituto de Alta Cultura; prof.ª dr.ª D. Maria Helena da Rocha Pereira, vice-reitora da Universidade; prof. dr. Manuel Lopes de Almeida, representando o director geral do Ensino Superior e das Belas-Artes; prof. dr. Américo da Costa Ramalho, director da Faculdade de Letras; dr. D. Fernando de Almeida, director da Faculdade de Letras de Lisboa e director do Museu Nacional de Arqueologia e dr. Jorge Alarcão, da comissão executiva do congresso agora reunido.

Nas primeiras filas da plateia, viam-se as autoridades locais, professores universitários, além de outras entidades.

Usaram da palavra os srs. prof. dr. Lopes de Almeida, que acentuou a importancia do Congresso; dr. Jorge Alarcão e prof. dr. D. Fernando de Almeida, que evocou a memória do prof. dr. Virgílio Correia, exaltando a sua obra como arqueólogo e o desenvolvimento que deu aos estudos arqueológicos, e a quem — disse — se ficou a dever uma obra valiosíssima, especialmente em Conimbriga. A encerrar a sessão, o sr. dr. Justino Mendes de Almeida fez votos pelo êxito do congresso que se inaugurava.

Depois, na «Sala São Pedro» do novo edifício da Biblioteca Geral da Universidade, celebrou-se o acto inaugural da Exposição Bibliográfica da Obra do prof. dr. Virgílio Correia. Falou sobre a vida e a obra notável daquele cientista o rev. Nogueira Gonçalves, e foi distribuído um exemplar do Catálogo Bibliográfico das obras do prof. dr. Virgílio Correia, organizado pela bibliotecária sr.ª dr.ª D. Maria Teresa Mendes Pinto, e editado pela Biblioteca Geral da Universidade.

A estas cerimónias esteve presente a viúva do prof. dr. Virgílio Correia, sr.ª D. Alice Correia, que para isso veio a Coimbra.

Comunicações de flagrante interesse

Durante a tarde decorrem os trabalhos, havendo três sessões em três salas.

Secção de Paleolítico — Apresentaram comunicações os srs. Luís Vasco Salgado de Oliveira e Vítor de Oliveira Jorge, sobre «Estação lítica pré-histórica do Casal do Murtal (Loures)»; Eduardo da Cunha Serrão e Vítor Manuel de Oliveira Jorge, «Novos materiais líticos do curso superior do rio Caia (Alto Alentejo)»; D. Maria Amélia Horta Pereira, «Algumas jazidas paleolíticas do concelho de Abrantes»; e Jean Roche, «Le climat et les faunes du Paléolithique Moyen et Final de l'Estremadura».

Secção Idade do Ferro — Os srs. Juan Maluquer de Motes e D. Maria del Carmen Prtiego Fernandez del Campo, «Nuevas fíbulas aquiliformes del centro de España»; Cação Ribeiro, António Vítor Guerra e Octávio da Veiga Ferreira «Vasco com «rosetas» encontrado em Beja»; Juan Pedro Garrido Ruiz, «Las excavaciones raqueologicas de Huelva y el problema de Tartessos»; e Lereno Barradas, «Tarsis e Tartessos».

Secção Medieval — Os srs. António Coelho de Sousa Machado, sobre «As colunas da segunda catedral de Santiago de Compostela»; José Luís Martins de Matos, «Notícia de uma colecção de cerâmica medieval do Museu Hipólito Cabaço de Alenquer»; Luís Vasco Salgado de Oliveira e José Morais Arnaud, «Estelas funerárias medievais do Museu Municipal de Estremoz»; Florido de Vasconcelos, «Reutalização de pedras almofadadas romanas em edifícios medievais»; e José Augusto Correia de Campos, «Monumentos da antiguidade árabe em Portugal».

Ao fim da tarde, são as sessões nas 1.ª e 2.ª secções.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

O PROBLEMA DA MULHER NA AMÉ

QUEM

Por INGRID CARLANDER

«Recebemos uma oferta envenenada: o nosso poder de comprar», **dizem cada vez mais as donas de casa americanas. Uma delas tenta analisar o problema:**

— É a questão da galinha e do ovo: as mulheres invadem os supermercados porque têm mais tempo de ócio, ou serão antes os supermercados que as atraem á força porque precisam delas para sobreviver?

As consumidoras, que detêm 75 por cento do poder de compra, são manipuladas por Madison Avenue e pela imprensa feminina.

Eis uma mensagem transmitida a um grupo de redactores de publicidade:

«Identifiquem o produto com as recompensas físicas e espirituais que a dona de casa encontrará no sentimento quase místico do lar. Ponham em relevo os seus sentimentos de elevação e criatividade, a impressão de realizar o melhor de si mesma, ao escolher um produto.» Trata-se de vender máquinas de passar a ferro ou rim já cozinhado.

— *Somos o gato-sapato do sistema, o sexo sem cérebro, a pobre gente, as despenseiras, as gastadoras* — clama uma jovem militante.

No ano passado, em Wall Street, enquanto os valores da bolsa orbitavam num céu sereno, durante vários dias, observou-se ao meio-dia um fenómeno incrível: cachos de homens, do pequeno corretor ao banqueiro embranquecido, atropelavam-se uns aos outros, para admirarem o valor mais cotado na Bolsa, o peito gigantesco (cujas medidas foram difundidas nos jornais como as cotações da Royal Dutch) de uma secretária que saía, não muito inocentemente, para ir comprar uma sanduíche ao *soda-fountain* da esquina. Não nos admiremos, pois, de as mulheres deste país atirarem fora os rolos, os «soutiens», os depilatórios e as pestanas postiças.

Mas a americana tem tudo a perder com esta nova conquista do Oeste. Porquê encher os bolsos dos fabricantes, aviltando-se? Há já vários anos que se associa a americana a tudo o que é baixamente material. Ela sente-se deprimida com isso, tanto mais que essa situação é muito mais antiga nos E. U. A. que na Europa.

O inimigo tem nome: é Hugh Hefner, o rei do *Playboy* e dos *bunny-clubs*, com as suas «coelhinhas». A reacção contra tudo o que ela representa assume aspectos, por vezes, surpreendentes.

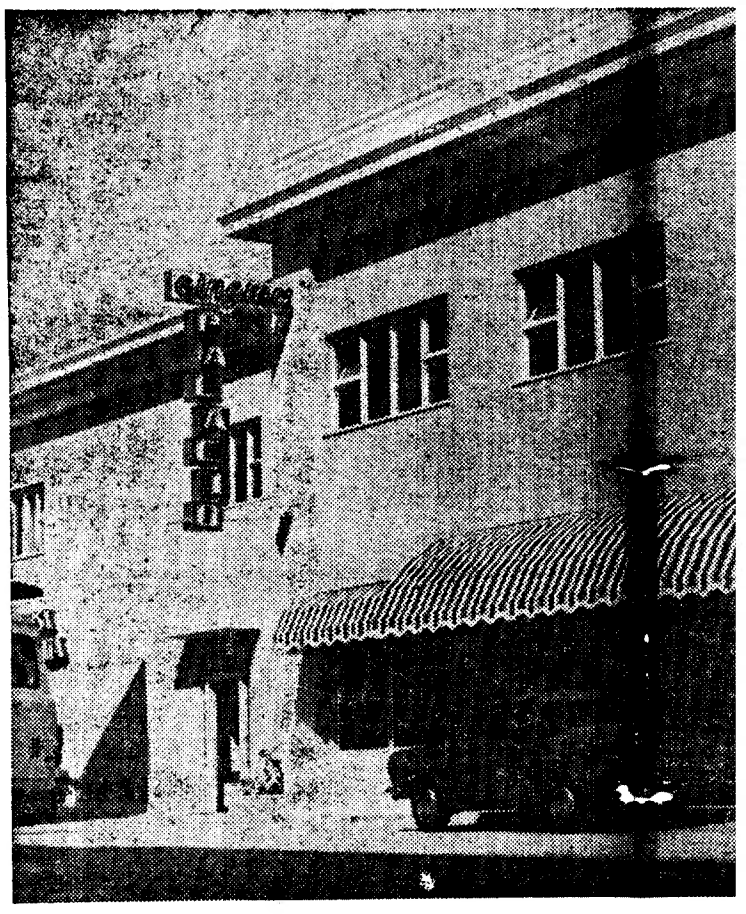
Não devemos esquecer a vaga de crimes de sádicos, o estrangulador de Boston e a assassínio das oito enfermeiras de Chicago. Avistei-me com o grupo de Cambridge, apóstolo do *Karaté*.

Jean Lafferty, com o aspecto de um polícia irlandês, cabelos de fogo, filha de carpinteiro socialista e neta de estivador, explica-me como nasceu a grande cruzada do *Karaté* que ela quer levar a todas as escolas de raparigas:

— *Uma noite, estávamos quatro raparigas a vender o nosso jornal, á porta de um* bunny-club. *Um indivíduo enfezado, atira-se a nós, rasga os jornais, esbofeteia-me e põe-nos em fuga. Ficámos vexadas que decidimos defender-nos. Descobrimos o Karaté. Acabou-se a resignação. Quem poderá continuar a assobiar-nos na rua? Poderá um «pantera negra» voltar agora a aproximar-se de mim para me perguntar se ir atrás de uma rapariga na rua é chauvinismo masculino?*

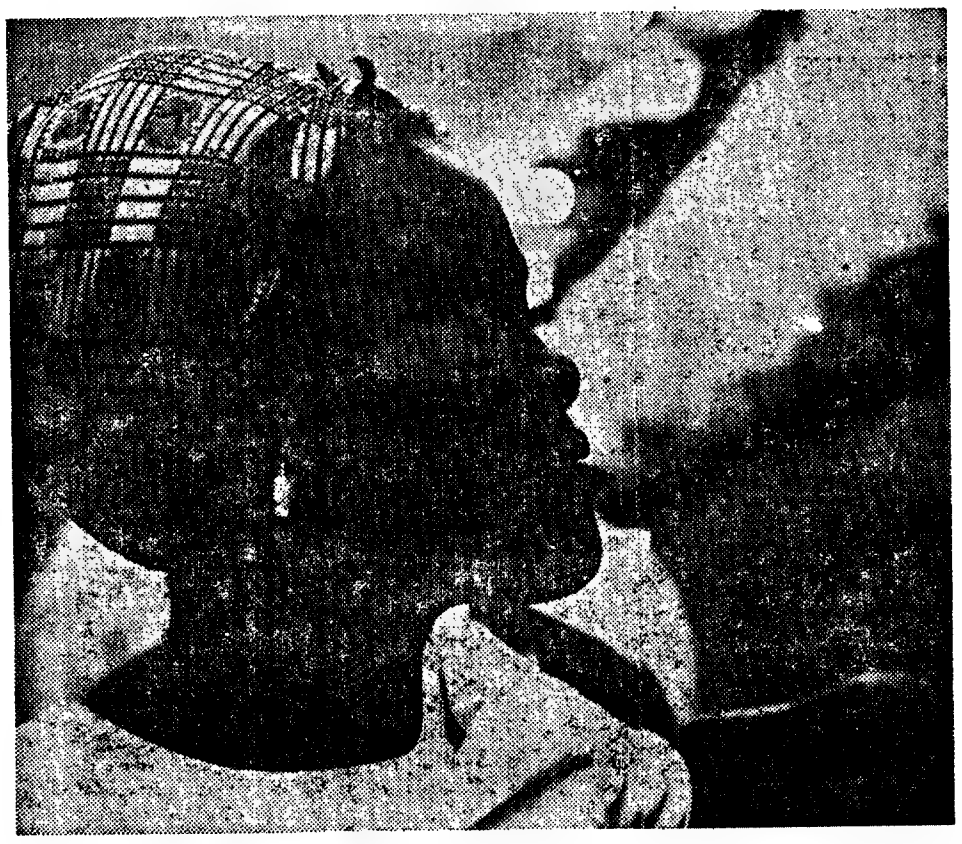
Frances Beal é uma militante de cor. Diz-me:

— *Tudo é política. Aban-*



AMÉRICA — (conclusão)

I É O OPRESSOR?



O homem não é nosso inimigo

donei os militantes negros esquerdistas porque praticavam o chauvinismo masculino.

Facto sem precedentes: uma negra foi agora nomeada presidente da NOW (National Organisation of Women — Organização Nacional de Mulheres), a associação feminista mais importante.

— *As mulheres negras são muito activas neste movimento* — declara a sr.ª Hernandez ao *New York Times*. *Situamo-nos muito á esquerda, mas pensamos que não é impossivel realizar parte dos nossos objectivos em cooperação com os poderes estabelecidos. O homem não é nosso inimigo.*

As «Witches» fundiram-se agora com outros movimentos: cumpriram a sua missão que era a de lançar um grande golpe por meio de *happenings*. *A Células 16*, de Boston, fundada por Roxane Dunbar, distingue-se pelo seu desejo de seriedade. As *meias-vermelhas* têm uma audiência cada vez maior. Organizam reuniões publicas, onde se formam uma série de grupos. As *Feministas* recusam-se a ter dirigentes, porque as mulheres podem ser tão arrogantes como os homens.

NOW é o movimento mais importante, constantemente censurado, acusado pelos esquerdistas de «*pactuar com os poderes estabelecidos*». Foi Betty Friedan que o fundou em 1966. Objectivos muito específicos: creches gratuitas para os filhos das trabalhadoras, uma emenda sobre a igualdade dos direitos da mulher, nomeação de uma mulher para o Supremo Tribunal.

Ignora-se o numero de aderentes ao movimento. E amanhã quantas serão? As suas adversárias mais ferozes são as *career-girls* no *top* (as mulheres que ascenderem a lugar proeminente na sua carreira) alcunhadas de «Tias Tom» pelas militantes.

Numerosas mulheres que se batem com inteligência e coragem pelas suas opiniões políticas, como Harriet van Horne, do «New York Post» — ao ponto de incorrer nas iras do sr. Agnew — recusam a «libertação»:

As feministas talvez desapareçam, como desapareceram as sufragistas, mas as questões que elas levantaram permanecerão. Soou a hora desta metade de humanidade.

«*Enquanto um dos sexos estiver em desvantagem toda a cultura ficará empobrecida*», diz Margaret Mead.

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

POLUIÇÃO DOS MARES
POLUIÇÃO DOS ESPÍRITOS

O benemérito comandante Jacques Cousteau reforça, com a sua incontestável autoridade, o alarme que retine: «Se queremos sobreviver temos de tomar enérgicas medidas (contra a poluição dos mares); ...está provado que a Humanidade não poderá sobreviver se os mares estiverem mortos».

Não é sem fundamento que a velha tradição espanhola chama ao mar: «la mar». Isto quando quer ver no elemento líquido a fonte da vida, a mãe água..... E, realmente, os cientistas da evolução da vida estão de acordo em ver no mar a origem da própria vida biológica.

O mar, portanto, é algo mais do que a perigosa estrada que liga os continentes ou o reservatório de onde se tira, em dura luta, uma parte substancial da alimentação humana, de onde se arrancam riquezas e segredos. O mar é a matriz da vida, a mãe dos viventes...

Defende a «mãe», Jacques Costeau, quando nos previne: «a poluição causada pelos esgotos, pelas emanações químicas e pelos pesticidas, junto á pesca em tais proporções que equivale a uma sistemática destruição dos peixes» são factores que prenunciam, para breve, a «morte» do mar.

Isto a um nível biológico.

E, a um nível humanista? Que se passará com o Que se passará com o mar da vida humana, em que vivemos submersos?

Não estaremos nós a ser atolados em restos e detritos humanos, sub-produtos de ideologias dessoradas e caducas? Quais restos saindo dos esgotos.

Não estaremos a ser esmagados por um progresso a todo o custo por uma vertigem tecnológica que corre por amor de si mesma, sem atender ao verdadeiro serviço do homem? Nova versão das emanações químicas que envenenam a vida, ao nível biológico.

Não se verifica, a toda a hora, um esmerado zelo na repressão de qualquer elemento incómodo para a serenidade do dia a dia e da ordem estabelecida? (Ainda que as contradições e dificuldades devam ser consideradas factores do «equilíbrio ecológico»). Tal como os pesticidas que eliminam o mosquito ou o escaravelho (com os quais a vida coexistia milénios) mas envenenam mortalmente a humanidade.

Finalmente, a busca de um lucro fácil e rápido, ainda que á custa do esforço alheio, não atabafará o trabalho desviando a produção e o produtor da sua verdadeira finalidade: satisfazer as necessidades humanas? Da mesma maneira que as actividades piscatórias, «colhendo o que não semearam», estão contribuindo para a sistemática destruição dos peixes.

Tal como nos mares, que Cousteau investiga há no «oceano» da vida graves ameaças e mais do que a nível biológico. O desejo desenfreado do lucro e o endeusamento da propriedade e dos frutos colhidos; os esforços pela exterminação de «micróbios» e «escaravelhos» ideológicos que, certamente, dificultam a vida, mas não a matam; o orgulho de fazer parte de uma geração de progresso e triunfo da técnica parecem-nos a versão actualizada da trilogia do mal, esquematizada pelo apóstolo S. João: «desejos carnais, concupiscência dos olhos e orgulho da vida».

A poluição, aflige os mares, ameaça as cidades, oprime os espíritos. É urgente tomar medidas contra ela. J. P.

Os delegados durante uma sessão de trabalhos

A COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE LEVOU A EFEITO UMA REUNIÃO DE DELEGADOS

No ambito do plano de formação do seu pessoal e na linha de uma nova e mais moderna técnica de actuação dentro dos vários ramos de seguros, decorreu durante a semana passada, a reunião de delegados (de todo o país) da Companhia de Seguros Fidelidade.

Depois da sessão de abertura, presidida pelo administrador dr. J. Dias Perdigão (que se congratulou com a presença dos delegados e formulou votos pelo bom êxito da reunião), o director dr. J. M. Ramos e Costa iniciou a série de palestras, definindo em linhas gerais qual será a política da empresa do ponto de vista de produção, para 1971.

No decurso das várias sessões, foram abordados problemas ligados á industria seguradora, de acordo com os condicionalismos e potencialidades do nosso mercado.

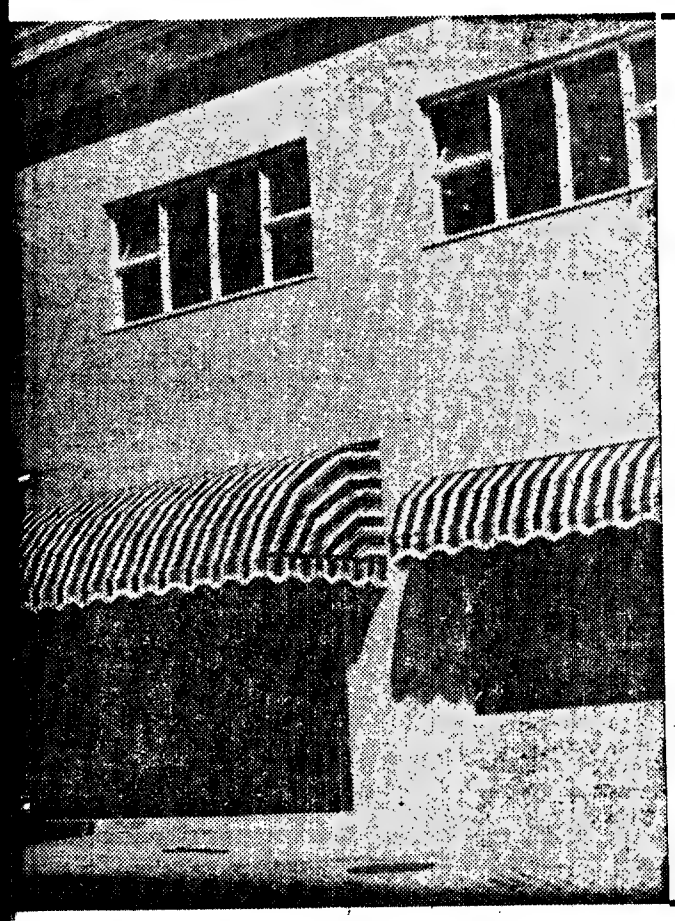
As intervenções estiveram a cargo dos adjuntos da direcção, dos chefes dos Serviços e de outros responsáveis pela gestão administrativa, após o que se seguiu um debate generalizado entre todos os participantes.

A encerrar a reunião foi oferecido um jantar no próprio local onde decorreram os trabalhos (o andar panoramico do prédio da Companhia, na Praça das Aguas Livres) no qual estiveram presentes, além de vários convidados, a totalidade dos delegados.

Presidiu o dr. José Manuel Passeiro, presidente do conselho de administração da Companhia, que se congratulou com o facto de, após uma semana de intenso trabalho, se terem atingido resultados que, disse, se podiam considerar bastante satisfatórios.

Assegurou que, as conclusões apresentadas na sessão final, mereceriam dos dirigentes da Companhia toda a atenção e que com base nas mesmas, novas directrizes seriam traçadas aos delegados, por forma a ser-lhes facultado total e eficiente apoio na missão de que estão incumbidos para a campanha de 1971.

Terminou, formulando votos para que a companhia continue no futuro tal como até aqui, a prestigiar a industria seguradora portuguesa em todo o espaço nacional e para que o seu desenvolvimento se processe em ritmo cada vez mais progressivo.



Com a presença do Presidente da República é inaugurado hoje à noite, no Estoril, o Cinema Palácio, pertencente à sociedade Amadeu Afonso Vilar, Lda. Número de lugares: 440. Sessões todos os dias — e «matinées» aos sábados, domingos e feriados. O «écran» é susceptível de ser utilizado para filmes de 35 e de 70 milímetros. Com estereofónico. Tonalidades da sala (só plateia): verde, amarelo - torrado e cinzento. «A Minha Montanha», do realizador James B. Clarck, é o filme de estreia da nova casa de espectáculos

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

«O JOGO DA VIDA» DA TV PARA O DISCO

A série foi apresentada pela R. T. P. há poucos meses. Gene Barry, Anthony Franciosa e Robert Stackeram os protagonistas. O leitor deve estar lembrado. Pois agora surge a canção-tema dos episódios televisivos na interpretação (pessoalíssima) de Alan Price. A canção (cheia de ritmo) chama-se «Sunshide & rain» tendo como subtítulo «The name of de game» («O nome do jogo») a cuja denominação a série obedece nos Estados Unidos. O novo «single» de Alan Price inclui ainda «Is there anybody aout there?»

PEDRO ARMENDARIZ

UM FILME DE JOHN FORD AMANHÃ EM NOITE DE CINEMA

«Fugindo à acção da justiça, por terem roubado um banco na cidade de Welcome (no Arizona), três bandidos vagueiam pelo deserto». Com base neste argumento, John Ford realizou a película «Os três padrinhos» («The three Godfathers»), que John Wayne e Pedro Armendariz interpretam e amanhã surgirá em «Noite de Cinema».

«Three Godfathers» foi rodado em 1948, e é uma versão mais actualizada do filme «Marked Men», também realizado por John Ford, mas em 1919. Aliás, esta história deu origem, ainda, a mais três filmes: rodados em 1916 (por Ford), em 1929 e em 1936. Em 1929, sob o título «Hell's Heroes», o realizador foi William Willer. Em 1936, o responsável pela película foi Richard Boleslawaki.

O filme de amanhã é uma das obras de John Ford incluídas na série «Fitas esquecidas».

JOHN WAYNE

CLAUDE NOUGARO EM «CURTO-CIRCUITO»

Claude Nongaro, indiscutivelmente um dos maiores nomes da música ligeira europeia, está hoje em Portugal, para actuar no Teatro Monumental na 32.ª edição do programa «Curto-Circuito».

Antivedeta, criador talentoso, músico excepcional, Nongaro é assim definido por Jacques Andlherti: *«Afastado do trivial, recusando as modas, Claude Nongaro procura o essencial. A partir dele, das suas angustias e das suas alegrias, Nongaro exprime o universal. Sómente os grandes lá chegam: quer sejam pintores, escritires ou musicos»*.

Por seu lado, Nongaro define-se assim: *«Creio ser um poeta, porque a tentativa de toda a poesia é justamente a de transformar o abstracto em concreto, de modo a que a invisibilidade de uma emoção, de uma sensação, se encarmem num objecto sonoro e visual»*.

Entre os musicos que acompanham Nongaro figura Eddy Louis, considerado um magnífico organista.

TERESA PAULA BRITO

Neste «Curto-Circuito) (programa do major Baptista Rosa, Fernando Lopes e Artur Agostinho) participa, também, Teresa Paula Brito. As apresentações são de Laura Soveral e Artur Agostinho.

PROGRAMA DE HOJE

1.º Programa — Às 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento desportivo; 20 e 10: Fados; Renato Mota e Natércia Maria; 20 e 30: Imagens da poesia europeia; 20 e 55: Silêncio! Vamos rir; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Curto-Circuito; 23 e 59: Marcha do Mundo; 0 e 7: Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 35: Telejornal e Boletim Meteorológico; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro; 22 e 50: Concerto para jovens; 23 e 40: Fecho.

ESTORIL SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — 1.º Programa — 1.º Período — Às 12 e 45: Desenhos animados; 13: ABC; 13 e 15: «Casamento de Conveniência; 13 e 45: Telejornal; 14: Hora de ponta; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 30: Fecho. **2.º Período** — Às 19: «Em Família»; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: O Homem no Luo; 20: Conheça o Portugal desconhecido; 20 e 15: «Concerto»; 21 e 30: Telejornal; 22: «Os Três Padrinhos»; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 45: Fecho.

2.º Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: «Dick Powel Shows; 22 e 45: Canto de Espanha; 23: «Convergência»; 23 e 25: Fecho.

TUDOR pilhas para força motriz

ADAPTAÇÕES DE NATÁLIA CORREIA EM «IMAGENS DA POESIA EUROPEIA»

As vozes de Fátima Soares e Rosa Lobato Faria vão ilustrar adaptações modernas de «Cantigas de Amigo», feitas por Natália Correia para o programa «Imagens da Poesia Europeia», de David Mourão-Ferreira.

O jogral Mendinho, o poeta galego Julião Bolseiro, João Garcia de Guilhade, o rei D. Dinis e Nuno Fernandes Torneol são os autores dos versos que, a partir das 20 e 30, surgem em «Antologia de Férias».

*

«Música Novarum» em «Estúdio sem Marcação»

«Estudio sem marcação» divide-se hoje pelas rubricas «Por aqui e por ali», «Centro de férias», «Mobiliário para o futuro», «Ritmo e canções» e «Autómatos».

A chamada «atracção» é o conjunto «Musica Novarum».

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às **15**: Noticiário; 16 e 05: Que quer ouvir; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Noticiário — Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira — Programa da tarde; 17 e 45: Quinze minutos com Beatriz de Sousa Santos; 18 e 05: Novos ritmos; **18** e 20: «Falcão», Programa Juvenil por Odette de Saint-Maurice; 18 e 50: Novos ritmos; 19 e 45: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Melodios do passado; 20 e 40: 21.º Episódio do Folhetim «A Pedra de David»; 21 e 05: Conjuntos ligeiros; 21 e 39: Vamos ouvir... «Teutério Sanches»; 22: A Ciência ao Serviço do Homem, pelo dr. António Manuel Baptista; 22 e 20: O Coro Feminino da Emissora Nacional; 22 e 40: Conjuntos ligeiros; 23 e 05: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 15 e 30: Que quer ouvir? — elaborado por Margarida Brandão; 17 e 30: Rondó Brilhante op. 70, em si menor (Schubert); 17 e 45: O compositor interpretando a sua obra; 18 e 30: Crítica de Teatro, por Alice Ogando; 18 e 40: Musica de piano—Musica para Crianças (Prokofieff), por György Sebok; 19: Semanário musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Resumo do programa; 20 e 30: Musica sacra; 21: Recital de violoncelo e piano por Claude Mainidive e Gérard Pierrot — Sonata op. 40 (Schostakovitch); 21 e 30: Musica sinfónica; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 m — Às 23: Intercambio musical — Festival de Viena de 1970 (em gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca); 23 e 35: Concerto em dó maior, para oravo e orquestra (Giovanni Paisiello); Maria Tieresa Goratti, oravo; Orquestra «I Musici»; 0 h.: Cantatas—Messire François (Pierre Kaelin); 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — — 451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Conversando; 19 e 30: Musica Anglo-Americana; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 21: Um solista; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio-Jornal; 19 e 45: Língua Portuguesa, pelo professor Vasco Botelho de Amaral; 20 10: Dimensão Turística; 20 e 24: As canções de...; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Isto é Brasil; 21 e 08: Alegria no Trabalho; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,6 m — 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45. Matinée teatral; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17:... Dinge o ritmo; 19 e 30: Estudio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 05: Placard desportivo; 21 e 35: Diálogo; 21 e 40: A voz de...; 21 e 45: Mensagens bíblicas; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O caminho da vida; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: O arauto da verdade; 23 e 18: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—238,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18: Toni de Matos; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 30: Página 1; 2 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Pentagrama; 2 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 11 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 11 e das 19 e 30 ás 22; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 17 ás 19 e 30 e das 22 ás 2.

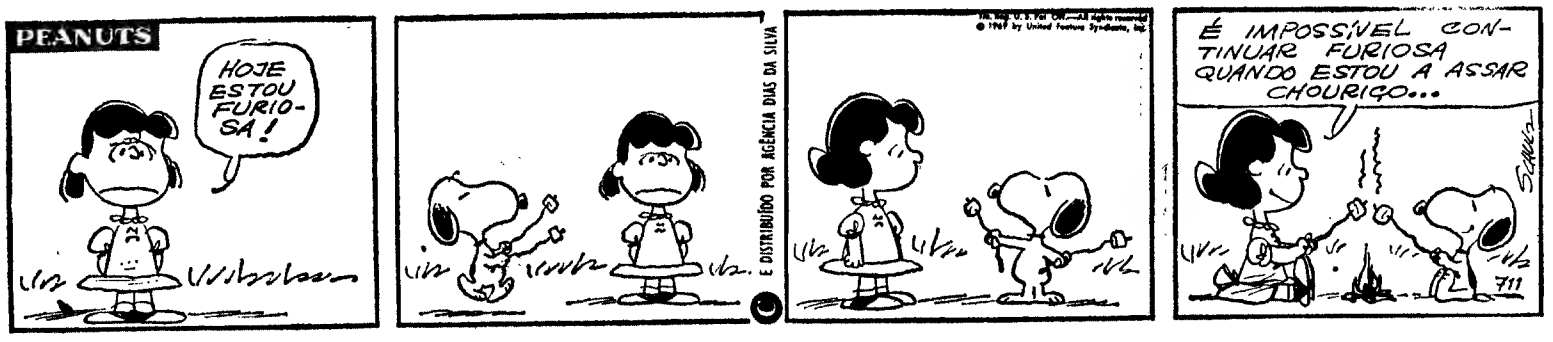
FADOS

Natércia Maria e Renato Mota cantam esta noite alguns fados num programa-TV realizado por Henrique Pavão. Trechos interpretados: «Quadras soltas» (Linhares Barbosa), «Vem aí a madrugada» (Romeira Alves), «Chamaste» (João de Freitas-Jaime Santos), «Ando a viver a saudade» (Casimiro Ramos) e «Diz á tua sombra» (de Maria Nelson e Casimiro Ramos).

Os acompanhamentos estão a cargo de José Maria Nóbrega, António Chaínho, Fernando Freitas e Amadeu Ramin.

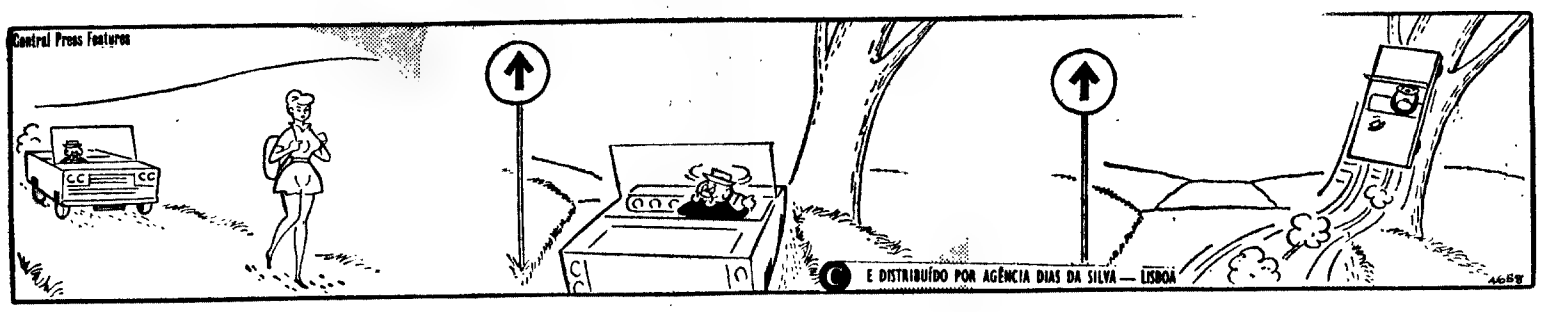
Natércia Maria cantará «Vem aí a madrugada» e «Ando a viver a saudade»

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

Na sua edição de 28 de Setembro de 1940, o «Diário de Lisboa» escrevia:

«No Torel foi hoje ouvida Palmira Correia da Silva, viúva do sargento mutilado José da Silva, a qual confirmou ter consultado a bruxa Constância Rodrigues, na Rua do Loreto, 42 - 2.º, acompanhada da sua amiga Maria Helena, e que a bruxa lhe forneceu uns pós para que o marido a passasse a tratar melhor.

Acrescenta, porém, que deitou fora os referidos pós, apesar de ter dito o contrário quando foi presa. Confessa que teve amores com o boieiro Francisco Justino, do que está arrependida, pelo que já romperam todas as relações.»

O Illiabum Clube compra obras de pintura

ÍLHAVO, 28 — A direcção do Illiabum Clube acaba de adquirir seis quadros de artistas locais para enriquecer a sua «Sala Doutor Mário Sacramento». Estas obras estão patentes ao publico no Salão Paroquial da vila, integradas numa exposição que é o principal acto cultural das Festas do Senhor Jesus dos Navegantes.

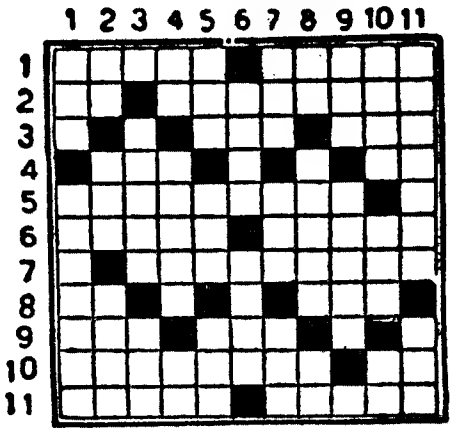
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5670

HORIZONTAIS: 1 — Plantas leguminosas. Aguçar. 2 — Artigo indefinido. Amigo íntimo. 3 — Apologia (fig.). Armaria. 4 — Medida de líquidos da Holanda. Em partes iguais. 5 — Embeberam. 6 — Rio do Congo (Francês). Gasta. 7 — Ofertas. 8 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Vazio. 9 — Tiransmite bens a outrem. Saudável. 10 — Pacatos. Rio de Itália. 11 — Fora para fora. Confusa.

VERTICAIS: 1 — Cavalo espantadiço e manhoso. (Bras.). Adulações. 2 — Antes do meio-dia. O mesmo que âmio. Divindade grega, filha de Deméter. 3 — Acreditar. (inv.). Acrescentei. 4 — Antes de Cristo. Sacho de monda. Érbio (s. q.). 5 — Nome de astro. Nome de vários papas. Fecho as asas para descer mais depressa. 6 — Macaca. Que descende de burro e égua. 7 — Peneira em furos (Bras.). Saia frequentemente á rua. Apelido de um oficial do Exército português que foi campeão de espada, sabre e florete. 8 — Nota musical. Marcha. Nota musical. 9 — Passada. Planeio. 10 — Rã (pop). Rio de Portugal. Platina (s. q.). 11 — Acabas. Distrito da India Portuguesa.



Resolveu completamente este problema. Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5669

HORIZONTAIS: 1 — Sordoal. MÃO. 2 — Uiva. Fora. 3 — Gaita. Pisai. 4 — Unra. Coàs. 5 — Ria. Pompas. 6 — Ad. Ca. Ao. AC. 7 — Apegar. Tia. 8 — Elas. Eros. 9 — Andam. Presso. 10 — Lais. Fiam. 11 — Aos. Prometa.

VERTICAIS: 1 — SEGURA. Cala. 2 — Arida. NÃO. 3 — Rufra. Pedis. 4 — Dita. Celas. 5 — Ova. Pagam. 6 — Aã. Co. Ás. Fr. 7 — Pomar. Pio. 8 — Filapo. Eram. 9 — Mossa. TREME. 10 — Ará. Soios. 11 — Oalo. Casada.

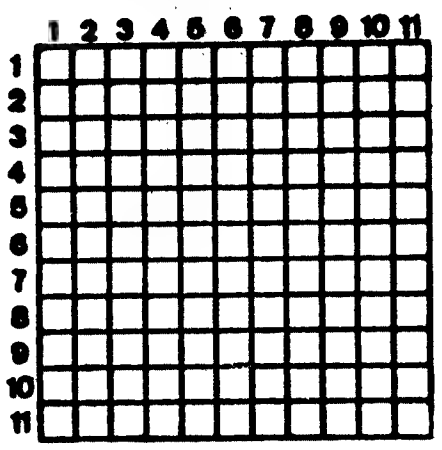
PROVÉRBIO: **Mão segura não treme.**

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9513

HORIZONTAIS: 1 — Acesso. Indivíduo de mau olhado (Bras.). 2 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Rio de França. 3 — Lugar da freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra. Fruto da amoreira. 4 — Oráculo. Quebro. 5 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiros. Guarnecei de asas. 6 — Nome de fruto. Oferecer. Senhores. 7 — Batináquio. Mapa. Preposição e artigo definido. 8 — Pessoa que persegue outra com pedidos (fig.). 9 — Freguesia do concelho de Mondim de Basto. Cidade da Roménia. 10 — Reino independente da Ásia ao N. da India. Formara as abas a. 11 — Perfume. Assolar.

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho de Torres Novas. Cidade do estado de Goiás (Bras.). 2 — Cumprnia. Possuir. 3 — Mofa. Toro. 4 — Devora. (Branqueiam com cal. 5 — Ligar. Nota musical. 6 — Rã. (pop). 7 — Separa. Átomo. 8 — A folhagem das plantas. Termina. 9 — Espécie de algas americanas. Lago do Turquestão. 10 — Sofrena. Pedra de altar. 11 — Jarro (planta). Indagar.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9512

HORIZONTAIS: 1 — Traça. Maçar. 2 — Runa. Doca. 3 — Agastaremos. 4 — Casar. Erada. 5 — Ás. Oirai. Er. 7 — MMCC. Abar. 8 — Piora. Vazai. 9 — Ar. Irmãs. SS. 10 — Lata. Taça. 11 — Araçá. Calor.

VERTICAIS: 1 — Traçar. Pala. 2 — Rugas. Mirar. 3 — Anãs. Amo. Tá. 4 — Casão. Criar. 5 — Trincar. 6 — Ba. Mó. 7 — Reatava. 8 — Aderi. Basta. 9 — Coma. Aaz. Al. 10 — Acode. Tasco. 11 — Rasara. Icara.

SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS
OS SALDOS
DOS TECIDOS ALMIRANTE, LDA.
NA AV. ALMIRANTE REIS, 23-A
■ LANGERIES, MALHAS, CONFECÇÕES, COLCHAS, COBERTORES, ATOALHADOS, CAMISARIA, ETC., ETC.
TUDO A PREÇOS VERDADEIRAMENTE INCRÍVEIS
VISITE-NOS E VERÁ QUE SÃO
SALDOS EXCEPCIONAIS

Já tem um bom emprego?
■ É PERFURADORA MECANOGRÁFICA E TEM ALGUMAS HORAS LIVRES?
■ GOSTARIA DE TENTAR UMA NOVA PROFISSÃO COM POSSIBILIDADE DE COLOCAÇÃO APÓS CURSO RÁPIDO?
CONTACTE CONNOSCO!
— Temos um Centro de Perfuração com trabalho variado e intenso e precisamos de pessoal para períodos diurnos e nocturnos.
— Mantemos cursos teóricos e práticos com equipamento IBM e propiciamos estágios com trabalho real.
— Promovemos colocação após o período de aprendizagem.
Gabimec
GABINETE DE ESTUDOS E APLICAÇÕES MECANOGRÁFICAS, S.A.R.L.
Estrada de Benfica, 95-1.º (à Praça de Espanha)
Telef. 76 19 68 — Lisboa-4

Actualidade internacional

OS GUERRILHEIROS DISPUNHAM DE BASES SUBTERRÂNEAS

— revela o rei numa entrevista

PARIS, 28 — (R.) — O rei Hussein da Jordânia, numa entrevista aqui publicada, hoje, admite que as suas forças subestimaram a capacidade de resistência dos guerrilheiros palestinianos.

Entrevistado pelo correspondente do pornal «Le Figaro» o rei disse: «compreendi que os nossos serviços de informação subestimaram os efectivos reais da parte contrária.

«Encontrámos autênticas bases subterrâneas cheias de armas, e nessas bases encontravam-se técnicos de todos os tipos, sírios, iraquianos, argelinos, chineses, jugoslávos para não mencionar alguns judeus anti-sionistas e drusos ou árabes de Israel infiltrados nessas organizações pelo inimigo».

Hussein acrescentou não ter tido outra alternativa senão a de apelar, conforme fez, «em face da conspiração que se preparava contra nós».

Falando sobre o futuro da Jordânia, o rei disse que «todos os sectores devem ser depurados de forma completa para a reconstrução do país numa base saudável, e isso é uma tarefa muito demorada».

O jornal «Al Ahram» descreve a partida clandestina de Arafat para o Cairo

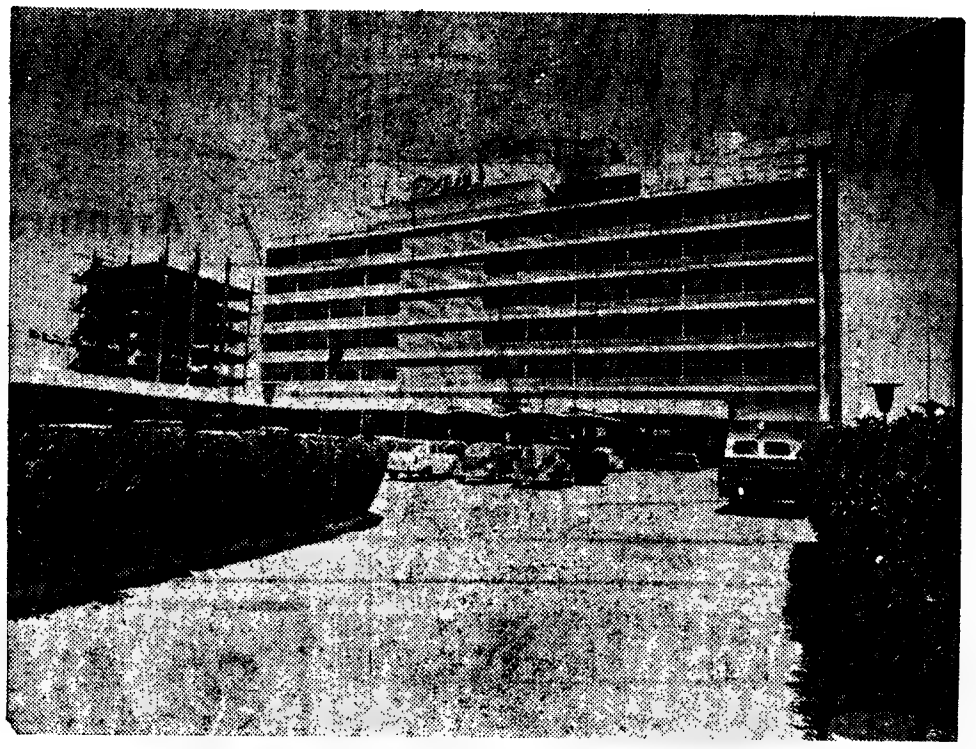
CAIRO, 28 — (R.) — O dirigente da Fatah, Yasser Arafat, teve que rapar o queixo para conseguir sair da Jordania a caminho das conversações de paz no Cairo, sem ser reconhecido.

Depois de se ter barbeado, o chefe dos «comandos» envergou vestuário tradicional no estilo do usado pelos árabes no Kuwait, e seguiu para o aeroporto juntamente com os membros da missão de paz árabe, sem ser reconhecido pelos soldados jordanos.

O veículo blindado em que seguiam foi bombardeado durante o caminho, mas sem ser atingido.

Ao chegarem ao aeroporto, o general Jaafar Al-Nimeiry, presidente do Sudão e chefe da missão de paz, ordenou que fossem desligadas as luzes do avião e este levantou voo imediatamente.

A história da partida clandestina de Arafat era hoje descrita pormenorizadamente pelo jornal cairota «Al Ahram».



O HOTEL INTERCONTINENTAL, em Amã, onde estiveram retidos 150 jornalistas de diversas nacionalidades, durante os primeiros dias da guerra civil na Jordânia.

Fulbright preconiza uma mudança de Governo em Saigão

WASHINGTON, 28 — (F. P.) — Uma mudança de Governo em Saigão poderia ser uma etapa importante no caminho da paz no Vietnam — declarou em substância o senador William Fulbright numa entrevista televisionada concedida á cadeia ABC.

Partidário de uma «nova iniciativa americana para sair da situação actual» na conferência de Paris, o presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros aconselhou o presidente Nixon «a ir mais longe no caminho de uma regularização vietnamiana» e «a examinar a sério o plano em oito pontos do Vietcong. Segundo o senador, este plano é interessante, por reflectir uma maior independência da FNL em relação a Hanói.

Por outro lado, Fulbright convidou o presidente Nixon «a rever a sua atitude em relação a Thieu e Ky» que parecem símbolos do antigo regime, e desejou que os Estados Unidos seguissem o exemplo da França que, em 1954, soube ritirar-se a tempo da Indochina.

HANÓI DÁ RELEVO AO PROGRAMA DE OITO PONTOS

HONG-KONG, 28 — (R.) — O jornal oficial «Nhan Dan», de Hanói, afirma hoje que o programa de oito pontos apresentado há 11 dias pelo Vietcong na conferência de paz de Paris, é correcto, razoável, lógico, fácil de compreender e completo».

Segundo a agência noticiosa do Vietnam, o jornal informa que o programa «vai ao encontro do desejo de uma solução política do problema do Vietnam do Sul, e está de acordo com a opinião pública mundial».

O programa Vietcong inclui a proposta para cessar o ataque a tropas americanas e estrangeiras no Vietnam, se concordarem em abandonar o país até ao fim de Junho no próximo ano

O «Nhan Dan» afirma que a resposta do chefe da delegação americana, David Bruce, ás propostas é «teimosa e colonialista».

Israel não tolerará novos ataques

JERUSALÉM, 28 — (F. P.) Israel não tolerará o reatamento dos ataques aos seus «kibbutzim» a partir do território jordano — declarou, ontem, Yigal Allon, vice-primeiro-ministro israelita, comentando, numa reunião do Partido Trabalhista, o acordo celebrado no Cairo entre o rei Hussein e Yasser Arafat.

Allon salientou que os acontecimentos na Jordânia haviam abalado profundamente a população dos territórios ocupados, cuja atitude em relação a Israel poderia vir a modificar-se em consequência disso.

«Governo no exílio» dos antigos territórios alemães

BONN, 28 — (F.P.) — Cerca de um milhar de refugiados dos antigos territórios alemães do Leste criaram ontem em Bonn uma assembleia legislativa nacional dos alemães do Leste «e uma» administração de crise dos «laender».

Os novos membros destes organismos que tomaram a presente iniciativa contra o parecer da Federação dos Refugiados da Alemanha (B. D. V.) pretendem defender de maneira mais eficaz os seus interesses no Bundestag e no Bundersrat.

A «administração de crise dos «laender», uma espécie de «governo do exílio» dos antigos territórios alemães». Opor-se-á ao tratado entre a RFA e a URSS.

O ACORDO ÁRABE DO CAIRO

(Continuação da 1.ª página)

mentais e dos guerrilheiros da capital jordana e a aplicação dos restantes pontos do cessar-fogo assinado no Cairo ontem à noite.

Os observadores notam porém que esse pacto, assinado pelos chefes de Estado árabes, incluindo o rei Hussein e o comandante dos guerrilheiros, Yasser Arafat, contém uma cláusula que poderá dar origem a novos incidentes futuros: enquanto a manutenção da ordem é confiada ás forças de segurança jordanas, os «feddayin» continuam a ter liberdade de movimentos para poderem alcançar o seu objectivo de completa libertação da Palestina.

Além da retirada das forças combatentes de Amã o acordo prevê o regresso á autoridade civil em Irbid e outras cidades do Norte que estavam em poder dos guerrilheiros e ainda a criação de uma comissão árabe presidida por Ladgham para fiscalizar o cumprimento das cláusulas.

Arafat tinha pedido a criação de um novo Governo jordano, o julgamento dos responsáveis pelos massacres e uma investigação sobre a origem da crise feita pelos diferentes árabes.

Aparentemente, porém, Arafat abandonou todas essas exigências para se poder chegar a um acordo, embora esse abrandamento da sua posição possa vir a ser recebido com desagrado pelos grupos mais esquerdistas de guerrilheiros.

Entretanto, Rádio Damasco, que tem sido utilizada para atacar as autoridades jordanas e transmitir os comunicados da «Voz da Palestina», deixou de transmitir esta madrugada quando o locutor proferia novo ataque contra o rei Hussein.

Os observadores pensam que essa atitude da Síria pode ter sido tomada para mostrar boa vontade em relação ao pacto do Cairo.

Os reis e presidentes do mundo árabe, mesmo aqueles que até agora não têm estado directamente envolvidos no conflito com Israel, tornaram-se os fiadores da paz na Jordânia com o direito de adoptarem sanções contra qualquer das partes que viole o acordo.

Os observadores notam que o rei Hussein, para além do facto de transferir parte da sua soberania para a comissão árabe de fiscalização, saiu da crise com a sua autoridade em grande parte intacta, a menos que tenha feito concessões secretas que não figuram no documento assinado. Em troca, os guerrilheiros terão abandonado a exigência do seu afastamento do trono.

O presidente Nasser parece ter tido um papel preponderante na aproximação entre os dois homens.

O seu apelo á unidade árabe foi escutado quando disse: «Este não é o momento para ajustar contas. Há mortos que precisam de ser enterrados, feridos sem tratamento e crianças sem casa. A situação não pode continuar».

O rei Faycal da Arábia também apelou para o instinto de unidade árabe levando todos os presentes a recitarem em coro versículos do Corão.

Na segunda das três sessões que se realizaram antes da assinatura, Arafat e Hussein já dirigiram a palavra um ao outro tratando-se de «irmão» como é tradicional entre os árabes.

ARAFAT PEDE VOLUNTÁRIOS

CAIRO, 28 — (F. P.) — Yasser Arafat, presidente do Comando Central da Resistência Palestiniana e comandante supremo das forças palestinianas, pediu que voluntários dos países árabes se juntem ás fileiras da resistência palestiniana. Este pedido foi aceite pelos reis e chefes de Estado árabes, anunciou o oficioso «Al Ahrama».

MANIFESTANTES «ACAMPAM» NA CATEDRAL DE BORDÉUS

BORDÉUS, 28 — (F. P.) — Treze pessoas que dizem pertencer ao «Socorro Vermelho», organização fundada para dar assistência jurídica e material aos militantes da extrema esquerda Presos em França «acampam» pela segunda noite consecutiva na catedral de Bordéus, no Sudoeste da França.

Os manifestantes procuram exprimir, desta forma, a sua solidariedade com um objector de consciência detido em Marselha.

Três dos manifestantes iniciaram uma greve da fome, seguindo o exemplo do objector de consciência preso

Ontem de manhã, os fiéis assistiram normalmente ás missas de domingo, enquanto 13 membros do «Socorro Vermelho» prosseguiam a ocupação do templo, atrás do coro.

SENNA, BOTTO & LEITÃO, LIMITADA

LISBOA

Comunicam aos seus Ex.mos Clientes e Fornecedores que, a partir do próximo dia 28, os seus telefones passam a ter os números

37 01 11 (8 linhas)

Duplo papel de Nixon no Vaticano e no «Saratoga»

ROMA, 28 — (R.) — O presidente Nixon desempenha hoje o duplo papel de dirigente mundial preocupado com a paz e o de comandante supremo das forças americanas interessado em verificar se a Sexta Esquadra, estacionada no Mediterraneo, se encontra preparada para todas as eventualidades, incluindo a guerra

Nixon conferencia com os dirigentes italianos e com o Papa Paulo VI sobre a crise do Médio Oriente e outros problemas, seguindo depois para bordo do porta-aviões «Saratoga», onde passa a noite, assistindo amanhã a manobras aeronavais da Sexta Esquadra.

Nixon, que veio para sublinhar a força militar e os interesses americanos no Mediterraneo, abordou o tema da «paz através da força» logo que aqui chegou ontem á noite.

Tendo aparentemente por objectivo visar o crescente poderio naval soviático, o presidente não perdeu tempo nem poupou palavras ao anunciar que um dos principios fundamentais da politica americana é o de manter a força necessária no Mediterraneo para defender a paz contra aquelas que a ameaçam.

Enquanto Nixon e sua mulher eram recebidos no Palácio do Quirinal, centenas de manifestantes esquerdistas protestavam nas ruas contra a sua visita, provocando disturbios e gritando estribilhos antiamericanos

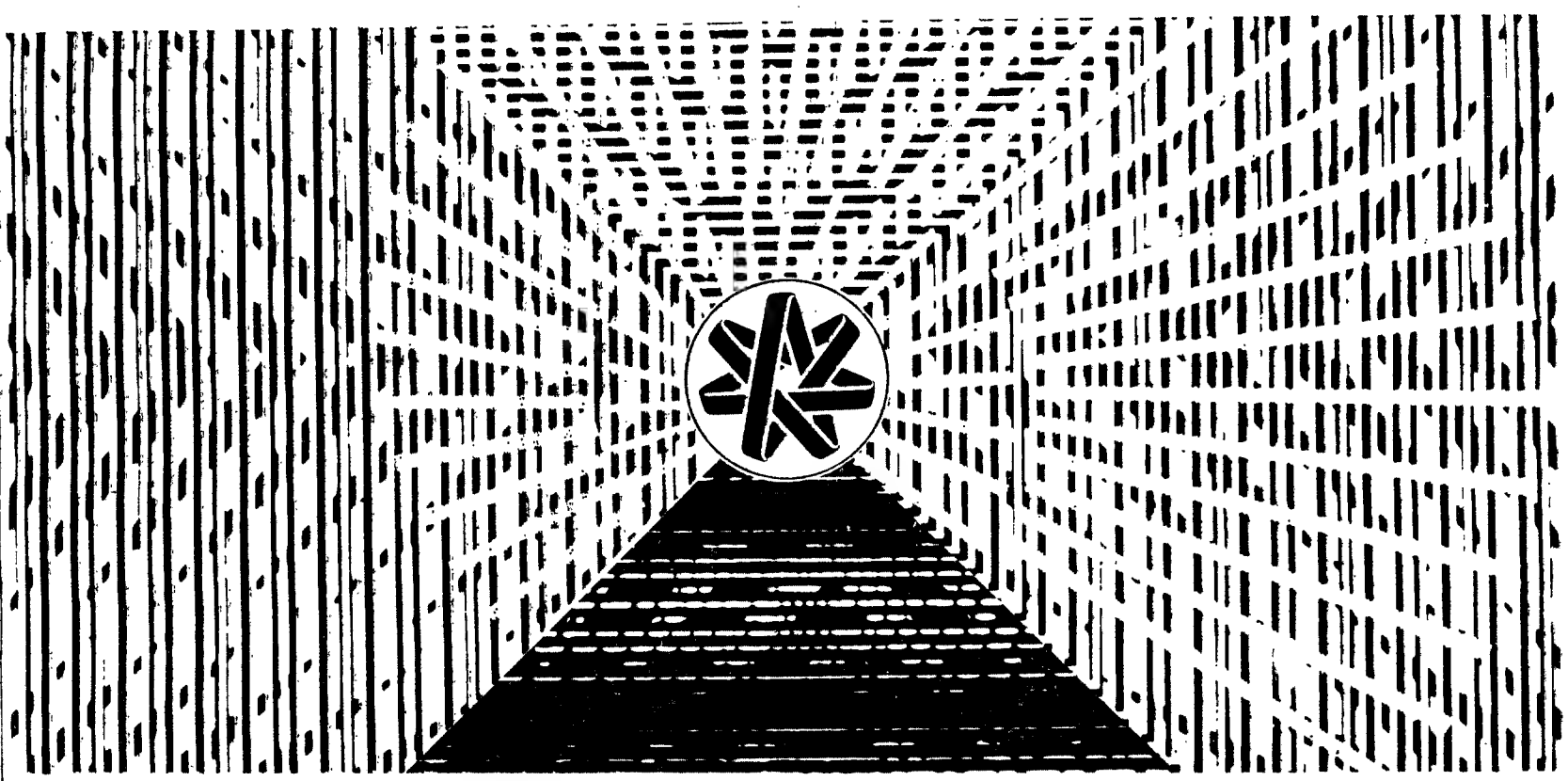
Cerca de 15 000 policias foram colocados no centro de Roma para manter a ordem, tendo sido tomadas precauções especiais de segurança no aeroporto á chegada e no Quirinal, onde o Chefe de Estado americano passou a noite.

A policia anunciou que foram presas 205 pessoas durante os disturbios, mas todas, com excepção de doze, saíram em liberdade provisória depois de identificadas.

Entre os detidos figura um jovem acusado de ter danificado o automóvel do embaixador espanhol no Vaticano

O presidente Nixon deslocou-se em helicoptero directamente do aeroporto até ao pátio interior do palácio, onde foi recebido pelo presidente Saragat e passou revista a uma guarda de honra.

Após o almoço o presidente Nixon desloca-se ao Vaticano para uma audiência com o Papa



ALLENDE

(Continuação da 3.ª página)

estavam a caminhar mais para a esquerda.

A queda dos preços do cobre era um obstáculo a qualquer progresso que Frei pudesse projectar. Mas havia mais dinheiro que bens úteis e imediatamente se registou uma inflação com tendências galopantes.

A esquerda marxista atacou a «chilenização» da indústria do cobre, acusando-a de ser uma fraude e fazendo pressões no sentido de serem nacionalizadas as companhias mineiras de propriedade americana.

A esperançosa atitude norte-americana para com a «experiência» chilena varreu-se de todo.

O idealismo de Dungan, nascido, em parte da convicção de que a equipa de Frei constituía um Governo forte, cedeu o passo à resignação com que se viu Frei (na pessoa de Radomiro Tomic) perder as eleições presidenciais com uma estridente campanha cuja oratória era quase igual à dos marxistas.

Outros funcionários da Embaixada dos E. U. A. estão agora a tomar o caminho de casa, e, em muitos casos, os seus lugares ficarão vagos. Resmungando embora, vendem os seus *Chevrolets* ao abrigo da regra Dungan — enquanto o embaixador soviético vende o seu *Mercedes* pelo maior preço que lhe é oferecido.

Há, agora, porém, uma mudança muito importante: há quatro anos, a maioria dos americanos entregava a diferença entre o custo dos seus carros nos E. U. A. e o preço por que os vendiam em Santiago, a obras de caridade chilenas. Hoje, em obediência à regra de Dungan, escolheu outra alternativa — esse dinheiro volta para os E. U. A., para as obras de caridade *yankees*.

DIMENSIONE O VALOR
DAS SUAS ECONOMIAS!

Coloque o seu dinheiro
à dimensão
da moderna Economia.
Tire proveito das
reais potencialidades
do progresso nacional.

O BANCO DE FOMENTO
remunera à taxa de juro
de 5,5% ao ano os
depósitos a prazo
superior a um ano.

Isenção total de impostos.
Disponibilidade dos
depósitos por meio
de livranças.

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO ECONÓMICO NO ESPAÇO PORTUGUÊS

LISBOA R. Mouzinho da Silveira, 26 • PORTO Av. dos Aliados, 58 • ÉVORA R. 5 de Outubro, 38 • VISEU Av. Calouste Gulbenkian, 335 • SANTARÉM R. Guilherme de Azevedo 19-2

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 28—(A.N.I e L.) — Foi distribuído o comunicado das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 13 a 20 do corrente. É do seguinte teor:

«Além da actividade de rotina em apoio das populações, de modo a furtá-las a qualquer tentativa inimiga de impedir os seus afazeres quotidianos, as nossas forças mantiverem intensa actividade de patrulhamento e de reconhecimento. Alguns destes feitos em exploração de informações fornecidas pelas populações, uma das quais conduziu á detecção e destruição de um refugio clandestino no Balenguerez, que servia a um grupo infiltrado pelo rio Cacheu, que se pôs em fuga desordenada perante a acção militar.

Na continuação da actividade desenvolvida, orientada sobretudo para as populações fronteiriças, o inimigo flagelou Cambaju e Sare Alli Sene, após o que recolheu ao Senegal.

Da reacção das forças militares, que tiveram também a melhor colaboração das populações atacadas, que nessa flagelações soferam quatro mortos e vinte e oito feridos, sabe-se terem esses grupos inimigos sofrido baixas entre mortos e feridos que se cifram em tinta e quatro.

A partir da Republica da Guiné, em flagelações longinquas, o inimigo manifestou-se contra Guilega e Gadamael. Um pequeno grupo infiltrado flagelou Bedanda e Cacheu. Continua, pois, a verificar-se que os territórios estrangeiros limítrofes são as bases utilizadas para o desencadeamento da acção inimiga, contrariando o querer das populações que aí vivem, muitas vezes também sacrificadas com espoliações do P. A. I. G. C., como agora sucedeu em Samine, as quais ainda receiam, com estas atitudes dos seus governos perderem as possibilidades de continuar a receber apoio sanitário das nossas autoridades fronteiriças, como neste período se concedeu a 118 cidadãos da Republica da Guiné e 88 senegaleses.

LIVROS ÚNICOS APROVADOS PARA O CICLO PREPARATÓRIO

(Continuação da 1.ª página)

reflectir a falta de livros, o que não será a melhor maneira de começar o ano lectivo, tanto para alunos como para professores.

Por seu turno, a lista dos livros autorizados para o Ciclo Preparatório do Ensino Secundário foi já aprovada há meses e constitui um caso especial de «livro único». Com efeito, os despachos ministeriais que aprovaram a lista (datados de 2, 7 e 9 de Julho, e publicados no «Diário do Governo» em 1 de Agosto passado) dão uma certa liberdade aos conselhos escolares, que poderão escolher, na maior parte dos casos, entre vários livros autorizados para a mesma disciplina.

A lista dos livros autorizados para o Ciclo Preparatório é a seguinte:

MATEMÁTICA — «*Vamos Estudar Matemática*» (1.º e 2.º anos), de Maria Natália da Graça Martins de Almeida de Eça, Manuel Otílio da Silva Gouveia e Cássio, Manuel de Azevedo e Costa e Manuel Veloso Gomes; «*Matemática*» (1.º e 2.º anos), de António Augusto Lopes; HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL — «*História e Geografia de Portugal*» (1.º e 2.º volumes), de Maria Luísa Ferramentas Ferreira Guerra e Amílcar Augusto Patrício; «*História e Geografia de Portugal*» (1.º e 2.º volumes), de Maria Helena Carvalho de Almeida Cavaco e Maria Helena Alves Porto Costa; «*História e Geografia de Portugal*» (1.º e 2.º volumes), de Maria da Graça Lameiras Portela Fernandes, Maria Manuela Martins Lobo da Costa Simões e Gustavo de Freitas; «*História e Geografia de Portugal*» (1.º e 2.º volumes), de Camilo Fins do Lago; CIÊNCIAS DA NATUREZA — «*Ciências da Natureza*» (1.º e 2.º ano), de Rómulo Vasco da Gama de Carvalho; «*Ciências da Natureza*» (2.º ano), de Ângelo Martins Raposo e Carlos Marques de Figueiredo; «*Ciências da Natureza*» (2.º ano), de António Manuel Baptista, Túlio Lopes Tomás e Francisco Soares de Lacerda; «*Ciências da Natureza*» (2.º ano), de Magda Mercedes Moscoso Botelho, Catarina Rosa Peralta e Júlio Leal de Loureiro; «*Ciências da Natureza*» (2.º ano), de Manuel de Oliveira Faria Figueiredo e Matos; «*Ciências da Natureza*» (2.º ano), de Mário Lopes Gonçalves, José do Nascimento Alonso e Mário Ramiro Dias Ferreira LÍNGUA PORTUGUESA — «*Gente Ousada*» (1.º e 2.º anos, dois volumes), de Maria da Graça Lameiras Portela Fernandes, Maria Manuela Martins Lobo da Costa Simões e Gustavo de Freitas; «*Voz da Terra*» (1.º e 2.º anos, dois volumes), de Maria Elisa Correia Beça Furtado da Cunha Semedo, Maria Isabel Saraiva, Maria Helena da Silva Lima e Maria José Lima Valente; «*Ler*» (1.º e 2.º anos, dois volumes), de Matilde Rosa Lopes de Araújo, José Salvado Sampaio, José Baptista Martins e Orlando Alves Pinto Baptista; «*Leituras*» (1.º e 2.º anos, dois volumes) de Beatriz Mendes Paula e Maria Alice Nobre Gouveia; «*Gramática Elementar da Língua Portuguesa*», de António Gomes Ferreira e José Nunes de Figueiredo; EDUCAÇÃO MUSICAL — «*Vamos Cantar*» (1.º e 2.º volumes), de Manuel Martins da Silva Tino; «*O Meu Livro de Educação Musical*» (1.º e 2.º volumes), de Joel Ferreira Canhão e Francisco de Assis Ferreira de Faria; «*O Livro do Pequeno Cantor*» (1.º volume), de Rui Onofre Barral; MORAL E RELIGIÃO — «*A Nossa História Divina*», de mons. Amílcar Amaral.

O facto de, na maior parte das disciplinas, haver mais do que um livro autorizado, não quer dizer que os alunos tenham de os adquirir todos. Como nas outras escolas do ensino secundário, também aqui há livro único, e esse é que os alunos deverão ter. Por isso, é preciso muita atenção e aguardar o resultado das reuniões dos conselhos escolares que, em cada escola, vão «eleger» o livro único.

Enviado a tribunal o processo relativo ao furto de jóias na Rua Vítor Hugo

Foi enviado a tribunal, pela Polícia Judiciária, o processo em que são arguidos do roubo de jóias de uma residência da Rua Vítor Hugo, ocorrido há meses, a ex-servigal da mesma, Luísa da Natividade, e o indivíduo com quem esta se cosou, de nome José Cruz Teixeira.

Trata-se do caso que largamente noticiámos. O casal fugiu para França e foi depois extraditado.

Figuram no processo, como cúmplices, Fernando Vieira, Lã e a sua companheira Maria dos Santos Ferreira de Almeida, conhecida por «Ma...».

Outros cinco indivíduos também responderão em tribunal como receptadores das jóias roubadas.

150 professores de Francês são estudantes até sábado

Começou hoje no IMAVE, prolongando-se até sábado, um curso de aperfeiçoamento em métodos audiovisuais para professores de Francês do ensino secundário, oficial e particular.

Organizado pelo IMAVE, de colaboração com o Serviço Cultural da Embaixada de França, o curso conta com 150 professores inscritos e compreende dois níveis de ensino: iniciação e aperfeiçoamento.

Durante o curso, são apresentados os mais recentes métodos audiovisuais de ensino da Língua Francesa, designadamente em relação aos laboratórios de línguas.

Alargamento dos serviços de Finanças dos concelhos de Loures, Oeiras e Sintra

São desdobrados, por efeito de uma portaria do Ministério das Finanças, os serviços das Repartições de Finanças dos concelhos de Loures, Oeiras e Sintra, e criadas novas repartições de finanças com sede, respectivamente, em Moscavide, Amadora e Queluz, a cargo de secretários de finanças de 1.ª classe;

A circunscrição das novas repartições: Amadora — freguesia da Amadora; Moscavide — freguesias de Apelação, Camarate, Moscavide, Sacavém, Santa Iria de Azoia, S. João da Talha e Unhos; Queluz — freguesia de Agualva-Cacém, Belas e Queluz.

Bolsa de Lisboa

FUNDOS DO ESTADO	cfec	Compra	Vende
Consolidado 4 3/4%	—	—	500$
Consolidado 3%	—	—	509$
Consolidado 3 1/2%	—	612$	—
Centenários 4%	—	—	1.440$
Obrigs Tesouro 5%	—	—	1.000$
Externo 1.ª Série	—	565$	580$
Externo 2.ª Série e	700$	—	730$
Externo 3.ª Série	—	—	—
Externo 3.ª Série 6	—	—	815$
Cautelas 3.ª Série	—	142$	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas Lisboa 5%	—	460$	—
A P I 5% 56	—	890$	990$
A P I 5% 58	—	890$	990$
C P 4 1/2% 65	—	—	880$
C P 5 1/2% 67	—	950$	—
C U F 6%	—	—	940$
C U F 6% 68	—	920$	—
Gás Elect 4% 48	—	840$	—
Gás Elect 4 1/2% 51	—	835$	—
Gás Elect 5% 52	—	785$	—
Gás Elect 5% 58	—	—	—
Gás Elect 5% 59	780$	—	—
Gás Elect 5% 62	—	948$	—
Gás Elect 5% 63	—	—	—
Gás Elect 5% 65	—	—	950$
Gás Elect 5% 67	—	945$	—
H E A Alentejo 5%	—	750$	—
H Cávado 5%	—	740$	—
H E Cávado 6%	950$	950$	960$
H E Douro 5%	750$	750$	—
H E Douro 6%	—	940$	945$
H E Norte Port 5%	—	860$	—
H E S Estrela 6%	—	—	940$
Lanave 6%	—	790$	—
H E Zêzere 5% 55	—	790$	—
H E Zêzere 5% 57	—	—	—
Metropolitano 4%	800$	—	800$
Metropolitano 5 3/4%	—	—	985$
Moçambique 5%	—	710$	—
Nac Elect 5%	—	750$	—
Nitratos 5%	—	—	770$
Nitratos 5% 60	—	—	770$
Petroquímica 5%	—	—	865$
Port Celul 5%	—	—	—
Sacor 5% 54	—	930$	—
Sacor 5% 60	—	—	870$
Siderurgia 5% 2.ª	—	740$	—
Siderurgia 5% 3.ª	—	—	—
Siderurgia 5% 4.ª	—	—	—
Sonete 5%	—	830$	835$
T A P 4%	—	890$	900$
Termoelect. Port. 5%	740$	730$	750$
U E P 3 3/4%	—	84$	—
U E P 4%	87$	85$	88$
U E P 4 1/2%	—	90$	—
U E P 5%	—	77$	78$
U E P 5% 60	—	—	780$
U E P 5% 63	840$	835$	845$

Ultramarinos	cfec	Compra	Vende
Buz	—	78$	80$
Cabinda	215$	215$	220$
Diamantes Angola	2.460$	2.450$	2.470$
H E Revué	—	—	750$
Ilha do Príncipe	—	—	—
Moçambique	—	183$	188$
Sonefe n.	—	425$	435$
Sonefe p.	438$	437$	440$
Zambézia	79$	78$	79$5
Diversos			
Cidla	6.620$	6.610$	6.630$
Cim Leiria	—	—	—
Cim Tejo	—	7.100$	7.300$
Cal Navegação	1.440$	1.430$	1.450$
C U F	1.520$	1.500$	1.520$
Ind Aliança	—	—	850$
Nac Navegação	—	—	3.850$
Navegação	1.720$	1.720$	1.730$
Port e Colónias	1.400$	1.400$	—
Port Celulose	4.030$	4.030$	4.050$
Port Pesca	1.060$	1.050$	1.080$
Port Tabacos	—	714$	717$
Sacor	—	4.580$	4.600$
Siderurgia Nac	2.290$	2.280$	2.300$
Sorefame	3.230$	3.220$	3.250$
Tabacos de Portugal	—	—	1.780$
Tabaqueira	7.200$	7.100$	7.200$
Uc Azoto	785$	780$	800$
Gás Elect e Gás			
Aguas Lisboa p.	—	390$	—
Aguas Lisboa 34	—	420$	—
Aguas Lisboa 36	—	395$	—
C P Electricidade	1.206$	1.206$	1.207$
C P Electricidade 1965	1.180$	1.180$	1.182$
C P Electricidade 1965	—	—	—
Elect Beiras	—	700$	720$
Gás Elect	425$5	425$	430$5
H E Alto Alentejo	188$	188$5	189$
H E Norte Portugal	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
Nac. Electricidade	—	—	—
U E P	186$5	186$5	187$
FUNDOS DE INVESTIMENTO			
F. I. Atlântico	—	197$	202$9
F. I. D. E. S.	—	122$	125$7

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez 65 100)

	21/9/70	25/9/70	28/9/70
GERAL	149,3	149,5	149,2
METROPOL.	142,1	142,0	141,8
ULTRAM.	202,5	205,4	203,8

AÇÕES			
Bancos			
Agricultura	2.260$	2.260$	2.280$
Alentejo	1.170$	1.170$	1.172$
Angola	3.370$	3.570$	3.600$
Burnay	—	—	—
Créd Predial	8.700$	8.700$	8.800$
E. Santo	20.750$	—	—
E. Santo n.	—	—	—
Fonsecas S p.	—	—	21.000$
Fomento	2.580$	2.570$	2.590$
L. G Açores p.	—	6.700$	6.750$
L. G Açores n.	—	—	—
P. Atlântico p.	5.485$	—	5.500$
Portugal n.	—	—	3.280$
Portugal p.	—	—	4.380$
Totta Aliança	—	5.880$	5.900$
Ultramarino n.	3.440$	3.435$	3.440$
Ultramarino p.	3.810$	3.800$	3.810$
Seguros			
Alentejo	155$	154$	155$
Douro	—	1.500$	—
Mundial	1.020$	1.015$	1.050$
Sagres	1.600$	1.500$	1.650$
Tranquilidade	—	55.000$	65.000$
Ultramarino	—	25.000$	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	771$	770$	772$
Ag. Cassequel	681$	676$	684$
Ag. Incomati	—	—	—
Ag. Neves	—	—	—
Ag. S. Tomé e Príncipe	—	280$	310$
Borar	—	130$	—

PAÍSES	COMPRAS	VENDAS
África do Sul — Rande	34$50	37$00
Alemanha — Marco	7$75	8$05
América:		
— Dólares, de 1 e 2	28$20	28$70
— Dólares de 5 a 1000	28$50	28$90
Argentino — Peso Novo	5$00	8$00
Áustria — Schilling	$10	$16
Bélgica — Franco	$56	$59
Brasil — Cruzeiro	4$50	6$00
Canadá — Dólar	27$70	28$20
Dinamarca — Coroa	3$70	4$00
Espanha — Peseta	$40,5	$42
França — Franco	5$00	5$30
Holanda — Florim	7$80	8$10
Inglaterra — Libra	68$00	10$00
Itália — Lira	$04,35	$04,65
Marrocos — Dirham	4$80	5$40
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$35	5$65
Suíça — Franco	6$60	6$82
Ouro:		
Inglaterra—Libra Isabel	295$00	315$00
Inglaterra — 1/2 Libra	290$00	310$00
Ouro fino — Barra	35$00	37$00

ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
Rua do Ouro, 52-54 — Lisboa — Tel. 866066/7
Teleg.: ALMEIRO — Telex 1471, ALBAPI P

J. BURNAY L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Tel. 231273

SALDAMOS
MAIS UM GRANDIOSO LOTE
DE CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS
GRANDE SORTIDO DE MEDIDAS
MUITOS E BONS RETALHOS DE TECIDOS
para almofadas sanefas, etc., desde 5$00
RICOS TECIDOS PARA ESTOFOS
E DECORAÇÕES — Metro desde 25$00
ÚLTIMOS DIAS
VISITE E VEJA BONS SALDOS
RAUL NETO, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 2.º, c/ elevador
(Esquina R. Prata)

ERICEIRA
Heitor Pereira Gaspar
Sua família participa o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, dia 29, pelas 12 horas, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, com destino á igreja paroquial da Ericeira, de onde sairá o préstito, a hora a determinar, para o cemitério local.
AGÊNCIA SALGADO
Telef. 48764

O MINISTRO DA DEFESA E DO EXÉRCITO PRESIDIU EM COIMBRA À REINSTALAÇÃO DA REGIÃO MILITAR

COIMBRA, 28 — Esta cidade vive hoje um grande dia, pois viu satisfeita não uma aspiração de há muitos anos, mas o cumprimento de um acto de justiça, ao ser reinstalada a sede da Região Militar que, durante largas dezenas de anos aqui esteve e que uma reforma recente, lhe retirara. O dia é, portanto, de regosijo para a população, pois foi restituído á cidade um título que possuia e ocupa lugar brilhante na história do Exército português.

A cerimónia de transmissão de poderes do comandante da Região de Tomar, a que pertencia a guarnição militar de Coimbra, ao novo comandante da Região restaurada, efectuou-se no quartel-general, instalado há mais de 50 anos no edifício que pertenceu á Companhia de Jesus, na Rua Antero de Quental, e foi presidida pelo ministro da Defesa Nacional e do Exército, sr. general Sá Viana Rebelo.

À chegada daquele membro do Governo foram-lhe prestadas as honras devidas por uma bateria do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 2, com fanfarra, banda de música e bandeira, sob o comando do sr. capitão Ribeiro do Amaral.

Depois do general Sá Viana Rebelo ter passado revista á guarda de honra, e assistido ao seu desfile, deu entrada no edifício, onde já se encontravam as individualidades que haviam de assistir á cerimónia. Depois dos cumprimentos, organizou-se uma sessão, a que presidiu o ministro da Defesa Nacional que era ladeado pelos srs. secretário de Estado do Exército, general José Oliveira Victoriano; chefe do Estado-Maior do Exército, general Alberto Andrade e Silva; comandante da Região Militar de Tomar, general Bastos Machado; governador civil de Coimbra, engenheiro Cunha Matos; reitor da Universidade, prof. dr José de Gouveia Monteiro; comandante da Região Militar de Coimbra, brigadeiro Nogueira Relmão. Em lugar de destaque estava o prelado da diocese.

Nas primeiras filas da assistência notavam-se os presidentes do Tribunal da Relação, da Junta Distrital e da Câmara Municipal; eng.º Horácio de Moura, antigo governador civil de Coimbra, governadores civis de Aveiro, Viseu e Guarda, distritos que formam a região militar restaurada, reitores dos liceus, directores das escolas técnicas; comandantes da G. N. R., P. S. P. e L. P., das unidades militares da região, antigos combatentes condecorados, etc.

O sr. coronel Domingos Pires Tavares, chefe do Estado-Maior da Região Militar restaurada procedeu á leitura dos extractos e despachos que criam a Região Militar de Coimbra; o general Bastos Machado, comandante da Região Militar de Tomar, procedeu á transmissão de poderes ao novo comandante da Região Militar de Coimbra; o eng.º Araújo Vieira, presidente da Câmara Municipal e eng.º Cunha Matos, governador civil congratularam-se pela restauração da Região Militar e prometeram toda a colaboração; o brigadeiro Nogueira Reimão novo comandante da Região Militar de Coimbra, disse da sua satisfação em lhe ser confiado tão alto cargo. Encerrou a sessão o sr. ministro da Defesa Nacional e do Exército.

Finda a sessão, o sr. general Sá Viana Rebelo e comitiva visitaram as instalações do Quarte-General, a Câmara Municipal e o edifício do Governo Civil.

Ao princípio da tarde, num restaurante da «Baixa», realizou-se um almoço oferecido pir aquele membro do Governo ás autoridades militares, civis e religiosas.

SEM EFEITO O ANTEPROJECTO DE OBRAS DA IGREJA DE SANTO ESTÊVÃO

Foi revogado, por portaria do sr. ministro das Obras Públicas, de harmonia com o pedido da Câmara Municipal de Lisboa, o despacho de 2 de Fevereiro de 1966, que aprovara o anteprojecto das obras de libertação e desafogo da igreja de Santo Estêvão em Alfama, e construção do Refúgio Infantil, em Lisboa.

Assim fica, igualmente, sem efeito a utilidade pública da expropriação dos prédios descritos na portaria de 9 de Março de 1966, publicada no «Diário do Governo», 2.ª série, n.º 14, de 17 de Janeiro de 1967.

AMPLIADO AO ULTRAMAR O ÂMBITO DO SINDICATO NACIONAL DOS ARQUITECTOS

Foi determinado o alargamento do âmbito do Sindicato Nacional dos Arquitectos a todas as províncias ultramarinas.

Assinala-se no preâmbulo da portaria dos Ministérios do Ultramar e das Corporações e Previdência que o determina:

«Um número muito considerável, quase a totalidade, dos arquitectos que exercem a sua actividade nas províncias ultramarinas tem manifestado o desejo de se agrupar num organismo corporativo que tenha por objectivo a defesa dos interesses daqueles profissionais e o seu aperfeiçoamento cultural e profissional.

«Tendo-se concluído que a melhor forma de se alcançar os objectivos pretendidos seria através do alargamento do âmbito do Sindicato Nacional dos Arquitectos, foi para o efeito constituída, por despacho conjunto dos ministros do Ultramar e das Corporações e Previdência Social, publicado no «Diário do Governo», 2.ª série, n.º 240, de 13 de Outubro de 1969, uma comissão de estudo, que emitiu, oportunamente, o seu parecer.»

Nas províncias de Angola e de Moçambique serão constituídas secções provinciais do Sindicato Nacional dos Arquitectos, que terão regulamento próprio aprovado pela assembleia geral do Sindicato e sancionado pelo governador-geral. Nas outras províncias ultramarinas a direcção do Sindicato designará delegados, nos termos da lei.

Nas províncias de Cabo Verde e da Guiné os arquitectos que nelas exerçam ou venham a exercer a actividade profissional serão inscritos na sede do Sindicato, em Lisboa. As secções provinciais de Angola e Moçambique, devidamente constituídas, terão um representante na direcção do Sindicato, que será designado, alternadamente, por cada uma delas em relação a cada mandato.

As disposições da portaria ora promulgada constituem parte integrante dos estatutos do Sindicato Nacional dos Arquitectos.

Em três linhas

Os Governos do Mónaco, do México da Islândia e do Líbano depositaram os seus instrumentos de adesão e aprovação da Convenção Internacional sobre as Linhas de Carga, 1966.

///

Os srs. drs. Manuel da Cruz Braço Forte Júnior e António Martins Mendes foram nomeados definitivamente professores extraordinários do 4.º e 6.º grupo de disciplinas da Escola Superior de Medicina Veterinária.

///

O sr. dr. Francisco de Lima Botelho, meteorologista-chefe do Serviço Meteorológico de São Tomé e Príncipe, foi reconduzido no cargo por dois anos.

Estão nomeados os componentes dos júris de Exames de Estado dos candidatos ao magistério oficial no ano lectivo de 1970-1971.

///

A sr.ª dr.ª D. Maria Odete Penha Rodrigues foi nomeada, interinamente, para os lugares entre si anexados, de conservador dos Registos Civil e Predial e notário de Tabuaço.

///

O Governo do Quénia depositou o seu instrumento de adesão ao Protocolo Relativo à Proibição do Uso Bélico de Gases Asfixiantes, Tóxicos e Similares e de Meios Bacteriológicos, assinado em Genebra a 17 de Junho de 1925.

Foram prorrogados os prazos referidos nos artigos 237.º e 238.º do Estatuto do Oficial da Armada aprovado pelo Decreto n.º 16 960.

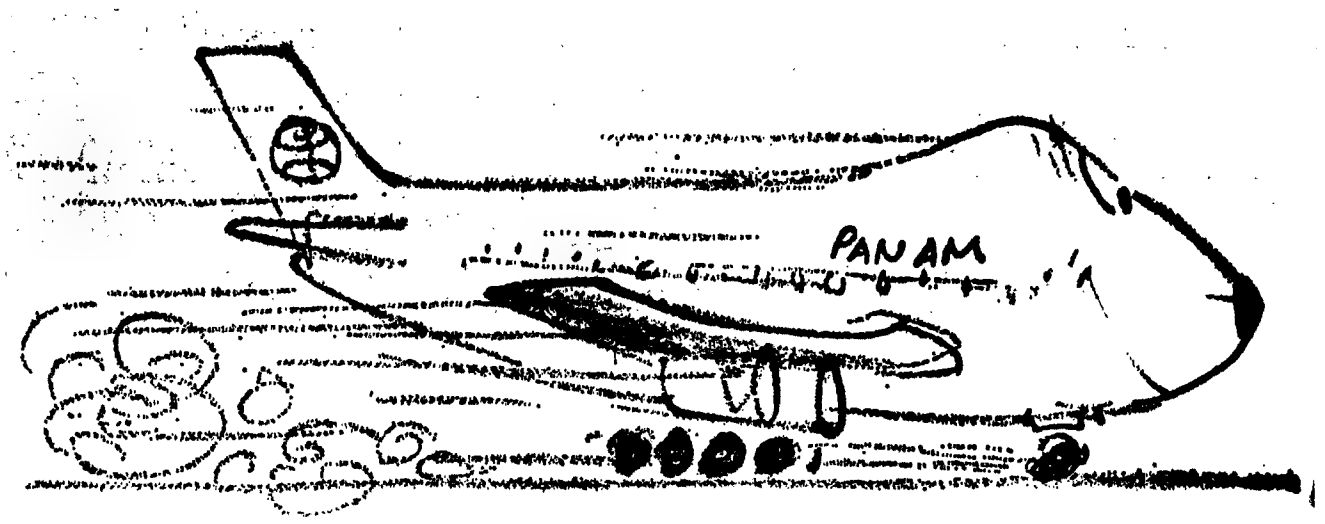
///

O sr. dr. Alexandre Horácio da Silva Rodrigues, professor efectivo do Liceu de Viana do Castelo foi nomeado vice-reitor do mesmo estabelecimento de ensino.

///

Foi transferida para a Metrópole a sr.ª D. Ermelinda Mariette da Silva Belo, agente de segurança de 2.ª classe do quadro único da Direcção-Geral de Segurança, em comissão de serviço obrigatório na delegação de Moçambique.

o Pan Am 747 transporta hoje o 1 000 000º passageiro



Um milhão de agradecimentos aos nossos passageiros, agentes de viagens e a toda a gente no mundo que fizeram do Pan Am 747 o avião de maior sucesso na história.

PAÇO DE ARCOS

APARTAMENTOS MOBILADOS

de vários tipos prontos a habitar

Rendas muito acessíveis

Localização — A 100 metros da praia
— Muito próximo da Estação de C.° de Ferro

Também possuímos lojas para qualquer ramo de comércio

Faça-nos uma visita e ficará deslumbrado

Preços desde 190 Contos

Informações para aluguer e venda:

j. pimenta, S. A. R. L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.° — Telefs. 4 56 43/4 76 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias Telef. 2 48 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.° 30 — Telef. 36 25 76
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 28

Policlínica do Rossio

Praça D. João da Câmara. 19. 2.-Esq.

Dr. Almada e Melo — Crianças
Dr. Anacleto Miranda — Olhos
Dr Arnaldo Rodo — Ossos e artic
Dr. Cordeiro Lobato — Gar. — Nariz — Ouv
Dr. Ferreira Malaquias—Estoma. — Fig. Ano-rectais
Dr. Fontoura Madureira — Rins — V urinárias
Dr. Freire da Cruz — Diabetes — Obesos — Bócios
Dr. Freitas de Sousa — Reumatismo
Dr Leite da Silva — Senhoras — Partos
Dr. Luis Abecasis — Coração — Electrocard
Dr. Macedo Costa — Nervosas e Mentais
Dr. Marques da Gama — Medicina interna
Dr Mira Mendes—Doenças pulmonares
Dr. Nelson Viegas — Pele e Sífilis
Dr Mesquita Guimarães — Radiografias
Dr. Reis Vale—Análises clínicas

Informações e marcações pelo telefone 320660

EXCURSÃO DA C. P.

«DOIS DIAS NO ALGARVE»

EM 4 E 5 DE OUTUBRO

Comunica-nos a C. P. que realiza nos dias 4 e 5 do mês de Outubro, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa ao Algarve, incluindo viagem em comboios de 1.ª classe e um percurso turístico rodoviário às localidades de maior relevo da região.

PREÇOS

Excursão completa 590$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124), nas Agências de Viagens autorizadas e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

HORÁRIO DOS COMBOIOS

LINHA DO LESTE E RAMAL DE CÁCERES

Previne-se o Público de que, **a partir do dia 1 de Outubro de 1970 é restabelecida, entre Portalegre e Elvas, a circulação do comboio n.° 2325,** com partida da estação de Portalegre às 23-22 horas e chegada à estação de Elvas às

NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S. A. R. L.
Av. 5 de Outubro, 122 - LISBOA
DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
PARA
GRANDE EMPRESA TEXTIL (NO NORTE DO PAÍS)

ENGENHEIRO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE TECELAGEM

Respostas para a NORMA com a Ref.ª 169/2/P/DPA
Rigorosa confidencialidade

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.° de Dezembro, 45

SE TEM AUTOMOVEL
realize dinheiro s/ hipotecar ou s/ transferir s/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefania 81, 3.° Dt. — Telef 40049 563751
Aguardo sua visita ou telefonema

INSTITUTO PORTUGUÊS DE LÍNGUAS

(IPAVIL) — Av. Almirante Reis, 63 - 1.°
Tel. 45 293 — LISBOA

PORTUGUÊS - FRANCÊS
INGLÊS - ALEMÃO - RUSSO

Pelo método AUDIOVISUAL ou CLÁSSICO
LABORATÓRIO — Cursos de 10 semanas
Ano lectivo — Individual
Horário de manhã, tarde e noite
Início das aulas em 6 de Outubro
INSCRIÇÕES ABERTAS

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54153
As 15.15 18.45 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
A mais inconvencional comédia do ano
O QUE HÁ DE NOVO GATINHA?
com Peter Sellers, Peter O'Toole, Romy Schneider (Capucine)

AVIS
(Adultos) Tel. 47162
As 15.30 e 21.45
O filme que enterneceu o mundo inteiro!
A PRINCESA
Extraordinária interpretação de GRYNET MOLVIG

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Bibi Andersson, Robert Stack, Annie Girardot e James Farentino numa alta comédia em maravilhoso technicolor
A VIDA DE UMA MULHER
— O primeiro amor será, de facto o mais forte?...
AR CONDICIONADO

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30
UM SONHO DE REIS
com Anthony Quinn

ROYAL
(Adultos) Tel. 865037
As 21 horas
A RAPARIGA DO AUTO-STOP LOUCA JUVENTUDE

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
A NOITE DE IGUANA
com
Richard Burton e Ava Gadner

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
As 15, 18 e 21.30
MY FAIR LADY
O filme de 2 «Oscars» e de o melhor filme com Audrey Hepburn e Rex Harrison

EDEN
PARA TODOS Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY
Um mundo de graça e fantasia, nos melhores desenhos de sempre de Walt Disney, com Rato Mickey, Pato Donald, Pluto, etc.
TECNICOLOR

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45 h.
DUSTIN HOFFMAN e MIA FARROW
são os inesquecíveis protagonistas da mais bela das histórias de amor!
JOHN & MARY
Um filme de excepção em Panavision e Technicolor
AR CONDICIONADO

LUMIAR
Tel. 795296
Hoje não há espectáculo
Descanso do pessoal

Amanhã, ás 21 h. (M. 12 anos)
EMBOSCADA NA SOMBRA O CANGALHEIRO E AS VIÚVAS

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
UM ÊXITO EXCEPCIONAL
com o famoso ídolo
JEAN-LOUIS TRINTIGNANT
O GRANDE SILÊNCIO
...da neve encharcada de sangue saiu um vingador silencioso...
— Eastmancolor —

IMPÉRIO
(Adultos) Tels. 555134/5
As 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
METROCOLOR
OMAR SHARIF e ANOUK AIMÉE
Acender o ciume dele? Provar o amor dele?
O RENDEZ-VOUS
Um filme de SIDNEY LUMET

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
O filme de CARLOS SAURA que obteve o Urso de Prata no Festival de Berlim e premiado em Veneza, S. Francisco, Acapulco, etc.
A CAÇA

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
a obra fundamental de Joseph Losey
O CRIADO
(The Servant)

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717489
As 15.45 e 21.45
a obra fundamental de Joseph Losey
O CRIADO

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
A espantosa realização
A PONTE DE REMAGEN
com George Segal, Robert Vaughn e Ben Gazzara
Panavision — Cor de Luxe

CONDES
(Adultos) Tel. 322523
Sessões diárias
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
O pano sobe e desvenda
OS INTOCÁVEIS
com John Cassavetes, Britt Ekland e Peter Falk
Technicolor - Techniscope

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.00/21.00 h. — 70 mm
Atenção ao horário das sessões
TECHNICOLOR
Charlton Heston, Stephen Boyd e Jack Hawkins
«BEN-HUR»

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
O CINEMA PORTUGUÊS EM FESTA!
LOTAÇÕES ESGOTADAS
A MALUQUINHA DE ARROIOS
Realização de Henrique Campos
Segundo a famosa comédia de André Brun
com Alina Vaz, Ivone Silva, Artur Semedo, Eugénio Salvador, Linda Silva e Óscar Acurcio

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
UM AMOR PARA CAROLINA
Alexandra Stewart na notável realização de Ron Kelly
EASTMANCOLOR

LIZ
(M. 17 anos Tel. 48560
As 21 h.
SARILHOS CONJUGAIS REVOLTA EM BATASI

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45933
As 21 h.
MISSÃO NA CHINA VERMELHA
O PREÇO DE UM HOMEM

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 58585
Às 9.30 da noite
Jean Gabin, Alain Delon, Lino Ventura e Irina Demick
no grande êxito mundial
O CLÃ DOS SICILIANOS

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
POR QUEM OS SINOS DOBRAM
UMA PISTOLA PARA RINGO

LIDO
Às 15.30 e 21.30 h. / M. 17 anos
4 personagens, 4 vidas diferentes, 4 segredos íntimos!!!
A VIDA INTIMA DE 4 MULHERES
Um filme maravilhoso c/ Jean Fonda e Claire Bloom

outros espectáculos

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Alto lá com elas» (Adultos).

CINEMAS

JARDIM — Às 21: «Caracas 5 para 12» (17 anos).

IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «Esta noite não...» (17 anos).

ARCO-ÍRIS — Às 21: «Comissário X no vale das montanhas» (12 anos)

OLIMPIA — Às 21: «O 7 de Cavalaria» (12 anos).

PARIS — Às 21: «Com geito vai... campista» (17 anos).

SPORT L. BENFICA — Às 21 e 15: «Pepe» (12 anos).

CINEARTE — Às 21: «Assalto quase imperfeito» (12 anos)

SALÃO LISBOA — Às 21: «O ofício de matar» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 15: «A grande competição» (12 anos)

ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A noite de Iguana» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O Destino marca o hora» (12 anos)

COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O fascínio de Las Vegas» e «O perfume do dinheiro» (17 anos)

LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «A dança dos diamantes» (17 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O destino marca o hora» (12 anos).

● PORTO

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Choque» (17 anos).

COLISEU — Às 21 e 30: «Amor sem barreiras» (17 anos).

RIVOLI — Às 21 e 30: «Mundo Mulher» (17 anos).

BATALHA — Às 21 e 30: «Um sonho de reis» (17 anos).

TRINDADE — Às 21 e 30 «Easy Rider» (17 anos)

ESTUDIO — Às 21 e 30: «Fúria de viver» (17 anos)

OLIMPIA — Às 21 e 30: «O campeão de fato cinzento» e «O ursinho Puff e as suas aventuras» (6 anos)

CARLOS ALBERTO — Às 21: «Sartana, rezo pela tua morte» e «Funia no Baía para OSS 117» (12 anos).

JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Não sou digno de ti!» (12 anos).

CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A Terra das Mil Aventuras» (17 anos)

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Namu, Rainha dos Mares» (12 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A grande corrida á volta ao Mundo» (12 anos)

AVENIDA — Às 21 e 30: «Amor bruxo» (17 anos)

TIVOLI — Às 21 e 30: «Chicago, Chicago!» (17 anos)

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256) ✻ **Tapada, Lda.**, Calç. da Tapada 83-A (Tel. 634721).

ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563).

ALMIRANTE REIS — Luso, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✻ **Romano Baptista**, Rua Passos Manuel, 6-10 (50593) ✻ **Magalhães**, Av. Almirante Reis 4-D a 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Délton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7-A (á Pr. Paiva Couceiro) (843571).

ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✻ **Nova Iorque**, Av. Estados Unidos da América, 140-B (junto a Entrecampos) (760658) ✻ **Celta**, R. Moura Girão, 3-B (719621).

AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas livres, 8-D (681515).

AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✻ **Lusitana**, Avenida de Roma, 18-A (725443) ✻ **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).

AVENIDOS NOVAS — Lungenit, Avenida da República, 55-A (772132) ✻ **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego (770324) ✻ **Sé de Bandeira**, R. Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✻ **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-A (48966-559601) **BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira**, Pr. das Casas Novas, lote 66 (31072)

BAIXA — Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350).

BENFICA — Bentiluz, E. de Benfica, 444-A (782606) ✻ **Progresso**, Estrada A-da-Maia, 64-C (702226) ✻ **Macedo**, Est. do Poço do Chão, 69-C (703697).

CAMINHOS-DE-FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).

CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 125 (370685-323446)

CAMPO DE OURIQUE — Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955) ✻ **Findor**, R. D. Maria Pia, 514 (687949).

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308).

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✻ **Zénel**, Rua A, 182 (Bairro da Liberdade) (651840) ✻ **Nava**, R. de Campolide, 297-C (687475).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (ao Bair. do Grilo) (382470) ✻ **Zema**, R. General Justiniano Padrel, 21 (832580).

ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).

GRAÇA — Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A-39 (862909) ✻ **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122 e 24 (790332) ✻ **Douro**, Alam. Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

MADRAGOA — Merme, R. Garcia de Orta, 24 (663117)

MOURARIA — Ferrão, R. da Mouraria, 2 (860464).

ESTRELA E LAPA — Alb, R. de Santana á Lapa, 156 (663562).

OLIVAIS-SUL — Simão, R. Cidade de Cabinda, 16-A (junto á Piscina dos Olivais) (310581).

PALHAVÃ — Canto, Est. dos Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, Rua de Pedrouços, 50-52 (610280).

PICHELEIRA — Marlux, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703 e 728395).

S. PAULO — Marcos do Nascimento, Calç. Marquês de Abrantes, 36-A (664238).

SANTO AMARO — Botânica, Rua da Junqueira, 38-40 (638132).

SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A, 15-B (46490).

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (869831).

MOSCAVIDE — Varela, Av. Moscavide, 44 (2518520).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco, Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro 1-A (T. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2432039).

OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058).

PAREDE — Brandão, Av. da República, 77-C (Tel 2471054).

ESTORIL — Marques dos Santos, R. Ferreira, J-A-15 (Tel. 260116).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078) ✻ **A. Costa** — L. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias, Av. Marquês de Pombal, lote 9 (T. 984589) ✻ **Campos**, R. Elias Garcia, 185 (930072) ✻ **Clabel**, R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551).

DAMAIA — Confiança, Estrada Militar, Lote D (T. 971023)

QUELUZ — Gil, Av. Miguel Bombarda, 28 (Telef. 950117) ✻ **Simões Lopes**, Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123)

CACÉM — Central, Rua Elias Garcia, 55 (2940034)

MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins 485 (Telef. 29 0014)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim, (Telef 980456).

SINTRA — Merrazes — L. Rainha D. Amélia, 20 (Telef. 980058).

COLARES — Colares, Abreja (Tel 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António Santos Jorge, 15 (Tel 224100)

ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (Tel 224250).

ALMADA — Nuno Alvares, Av. D. Nuno Alvares Pereira, 39 (T. 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional, 221-B (224 41).

BARREIRO — Pimenta, R. Cons. Joaquim António Aguiar, 259 (T 2273012).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, Lg.° 5 de Outubro, 62 (T. 270121)

MOITA — Silva Rocha, P. da República, 16 (Tel. 239029)

MONTIJO — Diogo, R. Almirante Cândido dos Reis 42 (Tel 230082)

SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (Tel 229471)

SETÚBAL — Higiéne, R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408) ✻ **Portugal**, Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

● PORTO

ANTERO DE QUENTAL, Rua de A. de Quental, 520, (Tel. 45048) ✻ **AZEVEDO**, R. do Metral, 508 (Tel. 52344) ✻ **CONSTITUIÇÃO**, Rua da Constituição, 98 (Tel 490813) ✻ **CORREIA DE ARAUJO**, R. Santa Catarina, 259 (Tel. 25644) ✻ **CRUZ**, R. Costa Cabral, 1082 (Tel 4004) ✻ **GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367 (Tel. 62250) ✻ **HERCULANO**, R. Alex. Herculano, 384 (Tel. 27943) ✻ **LIGA A. S. MÚTUOS**, R. Bonjardim, 286 (Tel. 21711) ✻ **MAGALHÃES**, Rua Serralves, 566 (Tel. 63531) ✻ **NOVA DE MONSANTO**, Rua de Monsanto, 48 (Tel. 490889) ✻ **RIBEIRO JUNIOR**, Rua Firmeza, 97-A (Tel. 23849) ✻ **SAMPAIO**, R. Cedofeita, 635 (Tel. 21782) ✻ **SANIL**, R. Paraíso, 214 (Tel. 23935) ✻ **VITÁLIA**, Pr. Liberdade, 37 (Tel 24138).

● COIMBRA

Donato — Rua Ferreira Borges (tel. 22603) ✻ **Cruz Viegas** — Rua do Brasil (tel. 22961) ✻ **Cruz e Costa** — Rua Dr. António de Vasconcelos (tel. 22715) ✻ **Rainha Santa** — Rua da Figueira da Foz (tel. 24737).

Diário de Lisboa Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral pouco nublado, excepto no litoral onde estava muito nublado; o vento era fraco; havia neblina em alguns locais

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL, ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera: 18°,5; na água do mar: 7°,2

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 21°; Faro, 24°; Funchal, 22°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 16°; Portalegre, 22°; Porto, 20°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 32°; mínima, Penhas da Saude, 12°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente pouco nublado, apresentando-se muito nublado no litoral durante a manhã; vento fraco ou moderado de Norte; neblina ou nevoeiro matinal.

Amanhã:
Nascer ás 7 e 30
Ocaso ás 19 e 24

Dia 30 Dia 8 Dia 14 Dia 22

MARÉS:

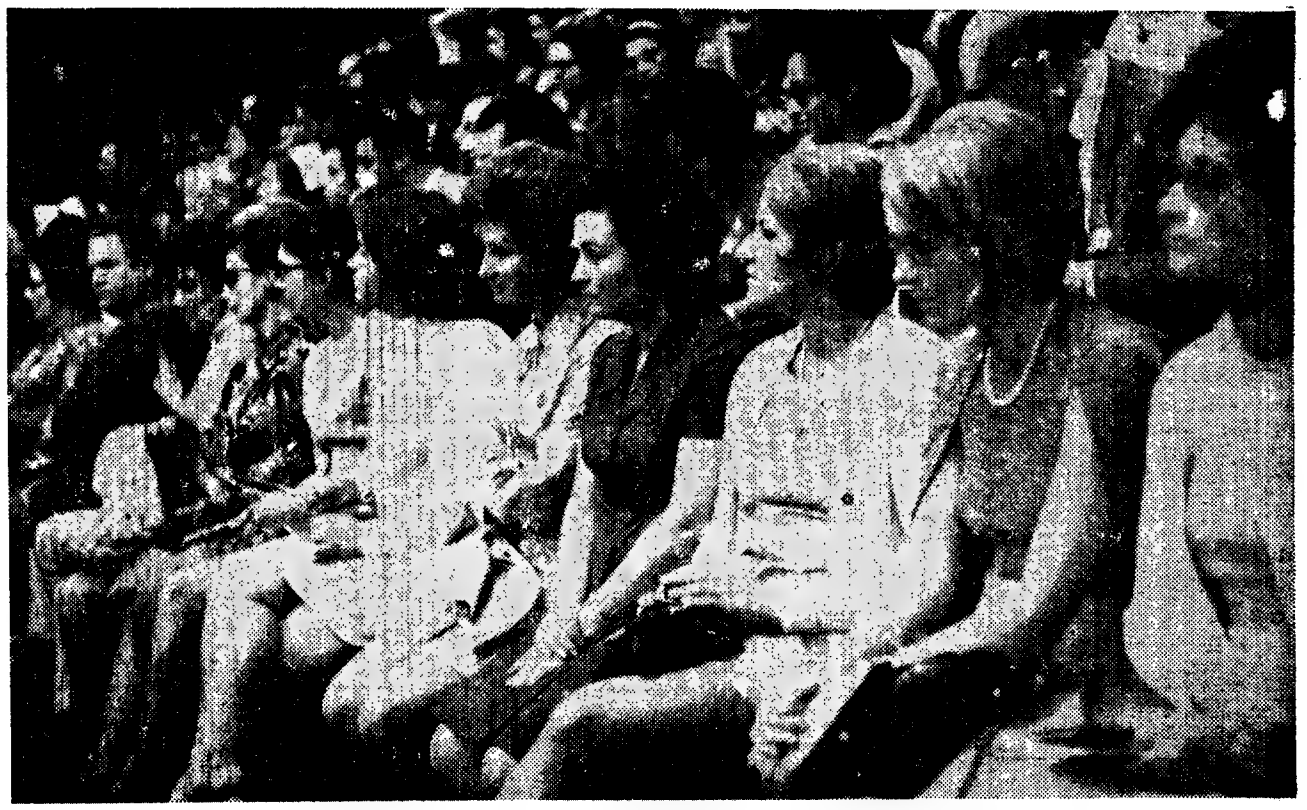
PREIA-MAR: **Hoje** — 3 e 04 (3,6 m); 15 e 15 (3,9 m). **Dia 29** — 3 e 35 (3,8 m); 15 e 47 (4,0 m). **Dia 30** — 4 e 02 (3,9 m); 16 e 15 (4,0 m)
BAIXA-MAR: **Hoje** — 8 e 40 (1,4 m); 21 e 02 (1,3 m). **Dia 29** — 9 e 12 (1,3 m); 21 e 30 (1,2 m). **Dia 30** — 9 e 38 (1,1 m); 21 e 57 (1,1 m)

TRÊS IRMÃOS FICARAM FERIDOS NUM CHOQUE DE VEÍCULOS

VIANA DO CASTELO, 28. — Na estrada desta cidade a Ponte de Lima, em Lanheses, um automóvel conduzido pelo sr. José Gonçalves da Silva embateu numa camioneta de passageiros.

Ficaram feridos o condutor do carro e dois irmãos seus, os srs. Artur e Manuel Gonçalves da Silva, todos solteiros e residentes nesta cidade.

Foram internados no Hospital da Misericórdia, pois sofreram fracturas pelo corpo.



Aspecto da assistência á sessão inaugural do 1.º Congresso Ibero-Americano de Medicina Física e Reabilitação

Dois novos centros de reabilitação vão ser imediatamente construídos em Portugal

— anunciou-se na abertura do I Congresso Ibero-Americano da especialidade

«Promover um verdadeiro encontro de inteligências, de vontades e de corações, com vista a contribuirmos para a solução de um dos problemas médico-sociais que muito preocupam os poderes públicos e que respeita á reabilitação médica e profissional de deficientes físicos recuperáveis e á sua integração comunitária» — assim definiu o dr. Santana Carlos o objectivo essencial do I Congresso Ibero-Americano de Medicina Física e de Reabilitação, que, esta manhã, principiou em Alcoitão, e em que participam cerca de 300 congressistas de 23 países. A sessão de abertura presidiu o Chefe do Estado, estando presentes outros membros do Governo.

O tema central do Congresso (promovido pela Associação Ibero-Americana de Reabilitação) é «Humanidade e Reabilitação», considerada esta nos aspectos económico-social, médico, psicológico e pedagógico. Os trabalhos prolongam-se até 2 de Outubro, incluindo um programa científico de grande interesse e um vasto programa social. Entre os 23 países a que pertencem os 300 congressistas destacam-se, em número, além de portugueses, as representações dos Estados Unidos e da Espanha.

A sessão inaugural desta manhã presidiu o sr. almirante Américo Thomaz, que se encontrava ladeado pelos ministros da Educação e do Ultramar, secretário de Estado da Saude e Assistência, provedor da Santa Casa da Misericórdia e personalidades que usaram da palavra.

Falou em primeiro lugar o dr. Santana Carlos, director do Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão e presidente da comissão executiva do congresso, que, após saudar as individualidades presentes e os congressistas, e definir, nos termos acima, o objectivo esencial do congresso, prosseguiu:

— *«Um tal problema é-nos posto pela verificação da existência de um número elevado de deficientes, e com tendência progressivamente crescente — o número de pessoas incapacitadas actualmente existente no mundo excede, de longe, as possibilidades assistênciais disponíveis para o necessário tratamento de reabilitação médica e subsequente adaptação ao trabalho. Com efeito, as estatísticas mostram que 65 por cento da população mundial vive em áreas do globo onde não existem serviços de reabilitação ou, se existem, são tão inadequados que não permitem atingir os objectivos médico-sociais desejados».*

● 1970-80: Década da Reabilitação

Referiu depois que Portugal quer ter uma participação activa na Década da Reabilitação, que decorrerá de 1970 a 1980, lançada pela Sociedade Internacional de Reabilitação no seu congresso de Dublin, e que tem cinco principais objectivos: o despertar o interesse pelos problemas da reabilitação, incitando os poderes públicos a concederem-lhe mais apoio e pondo em destaque as respectivas vantagens; planear e fomentar a criação de novos serviços, bem assim como de preparação de pessoal; simplificar métodos e meios de acção.

Usaram em seguida da palavra o prof. González Más, presidente da A. I. A. R. I. o prof. Lain Entvalgo, de Madrid e o prof. Howard Rusk.

A terminar a sessão falou o secretário de Estado da Saude e Assistência, dr. Gonçalves Ferreira.

Este membro do Governo anunciou, designadamente, a criação de duas novas unidades de reabilitação a construir imediatamente: uma no Porto, para servir a zona Norte do País (compreende um sector de orto-traumatologia e outro de cirurgia reparadora, num total de cerca de 300 camas), e outra na zona Centro, em fase de adaptação com conjunto de serviços dispondo de cerca de 120 camas, que poderão vir a ser aumentadas para mais de 200.

Milhares de pinheiros destruídos pelo incêndio que se reacendeu e alastra pela serra do Pico (Gondomar)

PORTO, 28 — Ainda esta manhã lavrava o grande incêndio que irrompera numa das encostas da Serra do Pico, em Gondomar, próximo do lugar de Gens.

O fogo já devorou mato e milhares de pinheiros, numa área de 80 mil metros quadrados, pertencente, entre outros, ao sr. António Martins França e á sr.ª D. Noémia Martins de Sousa.

Combatem as chamas, alterosas, as corporações dos Bombeiros Voluntários de Gondomar, Valbom, Areosa, Valongo, Ermesinde, Baltar e São Mamede de Infesta.

O bombeiro n.º 19 dos de Gondomar, sr. José Barbosa Aleixo, foi socorrido no Hospital de São João, pois sofrera forte intoxicação, provocada pelo intenso fumo alastrado até grande distancia.

Inflação de prémios no Totobola

Resultados (parciais) da ultima jornada do Totobola:

ANGOLA — 40 totalistas e 858 boletins com 12 resultados certos.

MOÇAMBIQUE — 18 totalistas e 508 boletins com 12 resultados certos.

METRÓPOLE — 183 totalistas e 4729 boletins com 12 resultados certos.

Cabe a cada «treze» 12 959$70, e a cada «doze» 512$70.

M/6 anos

CAMPO PEQUENO

Quinta-feira, 1 de Outubro, às 22 horas

ENCONTRO DEFINITIVO ENTRE OS DOIS CAVALEIROS QUE PORTUGAL DISCUTE

MESTRE BAPTISTA

LUÍS MIGUEL DA VEIGA

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM • TOIROS DOS HERD.os DO CONDE DE CABRAL

PAQUIRRI
DÁMASO GONZÁLEZ
COM TOIROS DE ASCENSÃO

PARA O SEU CABELO

Os Institutos Cientificos Capilares «SAINT-ANTOINE» DE PARIS especializados no cuidado e conservação do cabelo, comunicam que em Lisboa se situam na Avenida da República, 2, 7.º andar (junto ao Saldanha), com o telefone 56 02 72, encontrando-se aberto ao público todos os dias úteis das 10.30 às 12.30 e das 15 às 19.30 horas.

Em 30 minutos de exame sem nenhum compromisso diremos se o nosso método pode ser eficaz no seu caso.

Para consulta sobre os métodos a seguir podem os interessados apresentar-se nas horas acima mencionadas ou marcar por telefone.

Os Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS estão montados de forma às senhoras e aos senhores clientes não perderem tempo.

Para os clientes de fora de Lisboa podem preparar-se aplicações a fim de serem aplicadas nas suas casas.

Cientificamente os processos dos Institutos SAINT-ANTOINE DE PARIS são os mais avançados para resolver o problema do cabelo no ramo da COSMETOLOGIA

Em Portugal:
LISBOA — Av.ª da República, 2 — Tel. 56 02 72.
PORTO — Rua Sa da Bandeira, 819, 5.º Esq.º — Tel. 3 68 10.
Em Espanha:
MADRID — BARCELONA
SARAGOÇA — SEVILHA
MÉME METHODE A
NEW YORK — LONDON — PARIS — BRUXELAS — MILAN

RECEBEU NOVAS COLECÇÕES

MIDI-MAXI-MIXI

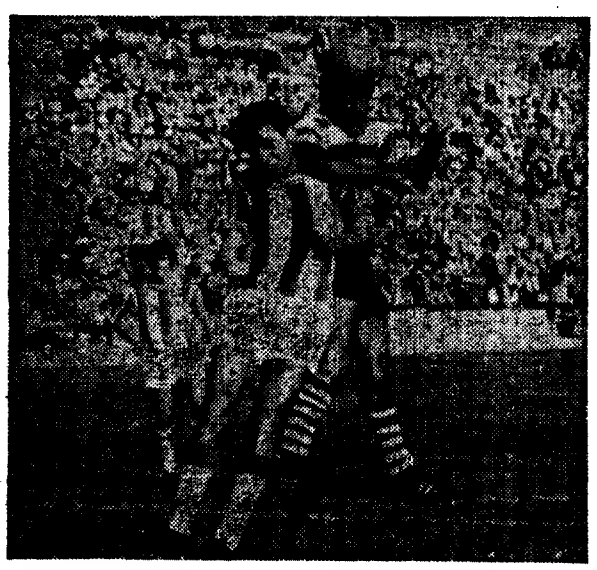
EXCLUSIVOS

Rua de S. Bernardo, 70-A
Telef. 673077

Rua Serpa Pinto, 14 1.º
Telef. 32 08 43

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

SPORTING E BENFICA (JÁ) NA FRENTE



MATOSINHOS

Sporting conquistou (com o mesmo à-vontade da primeira) a sua segunda vitória em campo alheio. Nelson marcou um golo — mas não neste lance em que o vemos em despique com a defesa do Leixões

FARO

O Farense já tem 4 pontos, provenientes de dois (só dois, mas preciosos) golos, com que venceu o F. C. Porto e agora o Belenenses. Nesta foto, Mourinho anula um ataque dos algarvios

SANTO TIRSO

O F. C. Porto, que começou o campeonato com uma derrota, conseguiu depois dois triunfos. O de ontem, em Santo Tirso, poderá ter estimulado a «nova equipa do Porto», aqui representada por Abel

Nada de novo na frente... da classificação. Ou por outra: Sporting e Benfica, que já lá figuravam, passaram a estar sós. Para continuar assim?

Poderemos dizer que a normaliadde foi uma constante da terceira jornada. Nem mesmo constituiu surpresa por aí além a derrota do Belenenses no Algarve. Porque os algarvios já haviam ganho ao F. C. Porto, também por 1-0. Em Faro é assim: golo a golo, tombo a tombo...

Considerações idênticas podem fazer-se acerca do desaire da Académica na Póvoa. Pois não será ponto assente que a vantagem de jogar em casa é mais do que uma convenção?

Portanto, mesmo que se considere que este ou aquele resultado não corresponde inteiramente ao previsto, a ideia geral prevalece: não houve desfecho a brigar abertamente com a lógica.

Uma indicação: depois desta ronda já não há equipas sem pontos ou sem golos marcados e sofridos. A luta promete, tanto na parte alta como na «zona perigosa».

Estaremos nos preambulos dum campeonato memorável? aguardemos, que não há outra solução.

Futebol internacional, amanhã e na quarta-feira

CINCO EQUIPAS PORTUGUESAS

TENTAM CONTINUAR NA «EUROPA»

As cinco equipas portuguesas participantes nas competições europeias de futebol da época 1970-71, voltam a estar em acção para completar a primeira eliminatória. Amanhã, em Setúbal, o Vitória local defronta os suíços do Lausanne, para a Taça das Cidades com Feira, e no dia seguinte, para esta mesma prova, o Vitória de Guimarães jogará em França (com o Angoulême) e o Barreirense na Jugoslávia (com o Dynamo de Belgrado).

Também na quarta-feira se realizam os jogos dos torneios principais: para a Taça dos Campeões o Sporting joga na ilha de Malta, e com o Floriana; finalmente (Taça das Taças) o Benfica terá como adversário, no Estádio da Luz, os jugoslavos do Olimpia, de Bratislava, que não são nenhuma «pera doce». Os resultados dos jogos da primeira «mão» deixam a perspectiva da passagem de todas estas equipas portuguesas á segunda eliminatória das respectivas provas, podendo dar-se como quase certo que o Sporting (5-0 em Alvalade) e o Vitória de Setúbal (2-0 em Lausanne) vão qualificar-se. Mas também o V. Guimarães, com um avanço de três golos, se apresenta com boa margem de segurança.

Os adversários mais temíveis são os jugoslavos, pois o Olimpia «está empatado» com o Benfica e o Dynamo recebe o Barreirense, por certo ainda com esperanças de recuperar da desvantagem de dois golos.

Basquetebol europeu

O BENFICA NA HUNGRIA E O B. P. M. EM FRANÇA

• A equipa feminina da Académica defronta jugoslavas

Realizou-se ontem, na cidade italiana de Varese, o sorteio com vista á Taça dos Campeões Europeus e Taça dos Vencedores das Taças. O resultado no que diz respeito aos clubes portugueses foi o seguinte:

Taça dos Campeões Europeus (Masculino): Benfica-Honved Budapeste (Hungria); (Feminino): Académica-Vojvodina (Jugoslávia).

Taça das Taças (Masculino): B. P. M.: Jeanne-D'Arovichy (França).

NA PÁGINA 8

ANDEBOL — MATOS MOURA escreve sobre o exemplo de Espanha

AUTOMOBILISMO — AUGUSTO VILELA demonstra que não só os automóveis mas também os regulamentos têm as suas avarias...

Terminou a época da natação. Positiva? Relativamente. Não podemos esquecer que Portugal foi um dos dois países ausentes dos campeonatos europeus. Será para desejar, embora não seja de esperar, que a próxima temporada nos traga aquilo que esta nos não deu. Na gravura, vemos a partida para uma das competições efectuadas ontem, em que o Algés (como de costume), venceu todas as provas, no festival de encerramento. Oxalá para o ano seja melhor...

TERMINOU A TEMPORADA DE NATAÇÃO QUE TEVE ALGUNS ASPECTOS POSITIVOS

Inaugurada em princípios de Maio último, a temporada de 1970, em natação, encerrou-se, ontem, com um animado festival na piscina do Algés e Dafundo.

Foram quatro a cinco meses de boa actividade, com um período de mais intensa movimentação no passado mês de Agosto, com os campeonatos nacionais das várias categorias, valorizados pela presença dos melhores valores da natação ultramarina, com especial relevo para os elementos moçambicanos.

A temporada foi fértil em festivais. E o de ontem foi... mais um, dentre os realizados na área de Lisboa, no tocante à presença de clubes e à superioridade do Sport Algés e Dafundo — principais características destas reuniões.

Algés e Dafundo, Benfica, Nacional de Natação, Olmer os Tejo e União Piedense foram as colectividades que ao longo da época de 1970 mais se mostraram. Refira-se, com agrado, que no encerramento da temporada estiveram presentes representantes do Clube Elvense de Natação.

A superioridade dos nadadores e nadadoras do Algés e Dafundo continua a não sofrer contestação

Ontem, como noutras vezes ganharam todas as provas do programa (12), havendo nomes que aparecem por duas vezes no rol considerados como promessas da natação lisboeta.

Os outros nomes em evidência foram os de F. Bessone Basto, Luís Brito Rosa, Carlos Ambrósio, Luís Bleck da Silva, Maria Manuela Banha e Ana Cristina Patacas — todos a confirmarem as boas possibilidades já evidenciadas, dos vencedores, tais como Isaura Martins, que fez uma magnífica temporada, e os infantis Henrique Vicêncio e Ana Banha — os dois últimos justamente

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

SUIÇA

ZURIQUE, 28 — (A.N.I.) — O Lausanne, adversário do Vitória de Setubal na Taça Europeia das Feiras, foi ao campo do Basileia onde foi batido por 3-5 (3-3 ao intervalo).

Outros resultados da jornada:

Bellinzona - Zurique, 1-2; Grasshoppers-Biel, 2-1; Lucerna-Fribourg, 3-1; Sion-Lugano, 1-2; Young Boys-Winterthur, 2-0; Servette-La Chaux de Fonds, 2-2.

JUGOSLÁVIA

BELGRADO, 28 — (A. N. I.) — Resultados dos encontros para o campeonato de futebol da Jugoslávia:

Vojvodina - Maribor, 1-0; Crvenka-Sarajevo, 2-1; Radnicki (K)-Bor, 1-0; Sloboda-Hajduk, 1-1; Zeleznicar-Estrela Vermelha, 0-0; Velez-Borac, 2-0.

Classificação:

Partisan, 13 pontos; Velez e Radnicki (K), 12; Hajduk, 10; Radnicki de Nis e Sarajevo, 9; Estrela Vermelha, Vojvodina e Dynamo, 8; Belgrado, 7; Zeleznicar, Celik e Crvenka, 7; Olympia e Borac, 6; Maribor, 5; Sloboda, 4; Bor, 3.

ESPANHA

MADRID, 28 (ANI) — Re-Liga de Futebol de Espanha:

Primeira Divisão, terceira jornada: Real Madrid-Granada, 3-2; Las Palmas-Atlético de Bilbau, 1-1; Va-

(Continua na 6.ª página)

O campeonato em noite de sábado

Benfica-Boavista, na Luz, e Vitória de Setubal-Cuf, no Benfica, foram os jogos que se anteciparam aos outros, reduzindo para cinco encontros o domingo futebolístico da 1.ª divisão. A noite de sábado estava excelente, convidativa para espectáculo ao ar livre, e o publico acorreu de forma satisfatória para os tesoureiros...

NA LUZ, o Benfica venceu o Boavista (4-0) com relevo especial para Artur Jorge, autor de três golos. Nesta foto vêmo-lo a ser felicitado pelos seus companheiros

NO BONFIM, o Vitória de Setúbal bateu o Desportivo da Cuf por 3-0, mas os barreirenses opuseram longa e esforçada resistência que este lance pode simbolizar

AUTO-MONUMENTAL DO AREEIRO, SARL
AGENTE OFICIAL DO DISTRITO DE LISBOA
VOLKSWAGEN
AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, 8, 8C e 8D
(AO AREEIRO) TELEFS. 727654-727665-713057
SERVIÇO
estação de serviço
peças legítimas
e oficinas
carros novos e usados
com garantia
facilidades
de pagamento

NÃO DIGA!

... que, por um número, não foi premiado!

Não poderá o leitor fazer tal comentário quando, na próxima Lotaria do Outono, se referir ao número contemplado com os 9.000 contos da "taluda". Efectivamente — e pela primeira vez —, esta lotaria tão sensacional determinará, ainda, prémios a todos os números que sejam diferentes do da sorte grande, em qualquer algarismo.

Na Lotaria do Outono, que se realize a 3 de Outubro (Sábado), serão contemplados 24.958 bilhetes!

A

CASA QUINTÃO

participa aos seus estimados clientes e amigos que inaugura brevemente na Rua Serpa Pinto, 12-A a sua nova secção de tecidos onde continuará a servir a sua clientela com a atenção e a eficiência que caracterizam o seu serviço de 90 anos de actividade.

Campeonato de FUTEBOL 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

SALGUEIROS: CADA JOGO UM EMPATE...

Três equipas (Riopele, Braga e Beira-Mar) empatadas no comando da classificação da Zona Norte, traduzem claramente o equilíbrio de forças que, desde já, se começa a desenhar na luta entre os grupos com mais pretensões no torneio nortenho.

O Riopele afirma-se como a grande revelação, ao vencer ontem o Lamas pelo convincente resultado de 3-0. Juntando esta vitória ao empate de Leiria e ao triunfo alcançado no primeiro dia sobre a Sanjoanense, aí temos as razões pelas quais o Riopele aparece no grupo da vanguarda braço dado com o Braga e o Beira-Mar equipas mais experimentadas que ontem empataram (3-3) no estádio bracarense. Foi esse empate, de resto, que abriu o caminho ás legítimas aspirações do Riopele.

De salientar que em Braga os aveirenses chegaram a 2-0 terminando o primeiro tempo com 2-1 a seu favor; e de salientar ainda que no segundo período o Beira-Mar passou o marcador ainda para 3-1, vindo depois no período final a consentir os dois golos que asseguraram o empate dos bracarenses. A marcha do marcador traduz claramente as atribulações porque passou o grupo minhoto.

A jornada teve apenas um vencedor fora de casa — a Sanjoanense que foi a Vizela ganhar por 2-0, resultado que parece reflectir uma sensível melhoria de rendimento do conjunto de S. João da Madeira.

O empate (1-1) obtido no campo do Salgueiros ficou a constituir um excelente resultado para o U. Leiria, tanto mais que os salgueiristas foram os primeiros a marcar e chegaram a ter a vitória ao seu alcance. Salgueiros e U. Leiria são agora as unicas equipas só com empates.

O União de Coimbra, impôs ontem a terceira derrota ao Penafiel que, neste início do campeonato, começa a enfrentar perspectivas deveras sombrias.

Na Marinha Grande, a turma local defendeu a sua invencibilidade diante do Famalicão, com o resultado (3-1) feito na primeira parte.

Finalmente, em Espinho a turma local pôde alcançar a sua primeira vitória (2-0) em luta com o Gouveia.

CURIOSIDADES

■ **As coisas não correram muito bem em Braga. Aquela arrancada inicial dos aveirenses, que aos 33 minutos venciam por 2-0, toldaram os animos bracarenses. Quando faltavam dois minutos para o intervalo os minhotos perturbaram-se e Juvenal foi expulso pelo árbitro devido a uma agressão de que foi vitima Eduardo, exactamente o autor dos dois golos do Beira Mar.**

■ **Foram desperdiçados dois «penalties» — um na Marinha Grande que o avançado local Pinho rematou á figura; o outro em Espinho, a favor do Gouveia, tendo o seu jogador Taipa apontado a bola a um poste.**

■ **Com dois golos marcados destinguiram-se na jornada de ontem Eduardo (B. Mar) e Biruta (Riopele).**

■ **Quando o marcador ainda estava em 0-0 o U. Coimbra obteve um golo que o árbitro invalidou. Mas não se perturbaram os conimbricenses que depois puderam construir uma vitória confortável (3-0).**

■ **Seis equipas ainda não foram derrotadas: Riopele, Braga, Beira Mar, Marinhense, U. Leiria e Salgueiros.**

■ **São cinco as que ainda não ganharam: U. de Leiria, Salgueiros, Gouveia, Vizela e Penafiel.**

■ **U. Leiria e Salgueiros só têm empates e o Penafiel conta apenas derrotas.**

■ **O Vizela, derrotado nas nas duas ultimas jornadas, ficou de ambas as vezes em branco no marcador.**

MARCADORES

Eduardo, do Beira Mar, é neste momento o melhor marcador das vinte e oito equipas que estão a disputar o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão:

ZONA NORTE

Eduardo (B. Mar)	4
Pinho (Marinhense)	3
Mascarenhas (Riopele)	3
Orlando (Sanjoanense)	3
Palmeira (Braga)	2
Lua (Braga)	2
Sobral (Braga)	2
Nery (Lamas)	2
Monteiro (Salgueiros)	2
Biruta (Riopele)	2

COM UM GOLO — Colorado e Graça (B. Mar); Brasfemes, Congo, Almeida e Valdemar (Coimbra); Louro, Meireles, Betinho e Calix (Espinho); Ventura, Miranda e Leonardo (Famalicão); Virgílio e Cardoso (Gouveia); Bastos e Neves (Lamas); Amadeu e Delfim (Leiria); Acácio e Silva Pereira (Penafiel); Bilhó, Teixeira e Mascarenhas (Riopele); Eduardo e Rui Manuel (Salgueiros); Videira, Ernesto e Orlando (Sanjoanense); Pina (Braga); e Ribeiro, Naftal e Carapinha (Marinhense).

ZONA SUL

UNIÃO DE TOMAR SÒZINHO NA FRENTE

O União de Tomar é, neste momento, a equipa em maior evidência, não apenas por comandar isolado a classificação da Zona Sul, mas uma evidência no plano nacional, pois é a unica equipa cem por cento vitoriosa dos grandes campeonatos, inclusive da I Divisão.

Depois de ter vencido em Casa o Portimonense (2-1), foi ganhar a Olhão (2-1) e ontem, novamente no seu terreno, derrotou o Seixal pelo elevado «score» de 5-0, que não deixa duvidas quanto á sua supremacia no confronto com os seixalenses. Os nabantinos vivem, pois, um grande momento não só pela carreira vitoriosa através destas primeiras três jornadas que o colocou, desde já, numa posição invejável, mas ainda por se poder orgulhar de ser também a equipa com mais golos no seu activo (9) numa média de três por cada desafio. Ontem contra o Seixal, chegou ao fim da primeira parte com um unico tento, mas no segundo tempo, mercê de uma capacidade ofensiva verdadeiramente devastadora, obteve mais quatro tentos.

Outra equipa bem lançada na luta para o primeiro lugar é o Montijo que ocupa isolado o segundo posto apenas a um ponto de atraso do «leader» — precisamente o ponto que ontem perdeu no seu ambiente frente ao Tramagal.

Além do Tramagal só o Oriental conseguiu escapar ao risco da derrota que sempre se apresenta ás equipas viajantes. Na verdade os orientalistas, ao regressarem de Sesimbra com um empate (1-1), não só conseguiram uma bela proeza, como, com isso, lograram assegurar uma posição no grupo que se apresta para discutir o terceiro lugar. Essa igualdade é tanto mais de salientar quanto é certo que os orientalistas foram os primeiros a marcar, para no segundo tempo suportarem com firmeza e estoicismo o assédio a que o ataque da casa os submeteu na segunda metade do encontro.

O resultado, porventura, mais surpreendente do dia foi o do Luso ao bater ontem o Olhanense por 6-1. Não é que a vitória dos rapazes do Barreiro não estivesse dentro das previsões, pois era proeza ao alcance de um conjunto que oito dias antes conseguira empatar em Portimão. O que surpreendeu foi o elevado «score», não obstante o grupo de Olhão haver perdido os jogos anteriores, pois tenhamos em conta que os algarvios foram batidos pela diferença mínima. Três golos em cada meio tempo parece demasiada colheita, mesmo tendo em consideração o domínio exercido pelo Luso.

A vitória sobre o Portimonense por 3-1 veio confirmar o bom momento que o Torriense atravessa, não obstante a derrota sofrida em Peniche na jornada transacta. Os algarvios ainda conseguiram chegar ao empate, mas a turma de Torres Vedras acabou por se impor.

Verdadeiramente inesperada foi a vitória do Sintrense — a primeira — conseguida diante do Peniche, apontado como o conjunto melhor apetrechado da zona Sul. Depois das derrotas sofridas diante do Torres Novas e do Tramagal nada fazia admitir que a primeira vitória sintrense fosse alcançada contra o Peniche (2-0) a despeito mesmo da vantagem de jogar em casa. Os penichenses deixaram Sintra vencidos mas não convencidos e, durante muito tempo, o golo que lhes foi anulado pelo árbitro perto do intervalo será o tema dominante que servirá de indignada discussão entre os seus adeptos.

Na Tapadinha os alcantarenses encontraram sérias dificuldades no despique com a turma de Torres Novas, mas acabaram por vencer, com todo o merecimento, diga-se de passagem, com um golo solitário obtido a cinco escassos minutos do final da partida.

CURIOSIDADES

■ **O árbitro César Correia, de Faro, que ontem dirigiu o jogo de Sintra, teve a sua tarefa bastante dificul-**

(Continua na 6.ª página)

CLASSIFICAÇÕES

ZONA SUL

U. TOMAR	3	3	—	—	9-2	6
Montijo	3	2	1	—	6-4	5
Torreense	3	2	—	1	6-2	4
Peniche	3	2	—	1	4-2	4
Oriental	3	1	2	—	4-3	4
Atlético	3	2	—	1	3-2	4
Luso	3	1	1	1	7-5	3
Sesimbra	3	1	1	1	2-2	3
Tramagal	3	1	1	1	5-7	3
Sintrense	3	1	—	2	4-4	2
T. Novas	3	1	—	2	2-3	2
Portimon.	3	—	1	2	3-6	1
Seixal	3	—	1	2	1-7	1
Olhanense	3	—	—	3	3-10	0

ZONA NORTE

RIOPELE	3	2	1	—	7-2	5
Sp. Braga	3	2	1	—	7-4	5
Beira Mar	3	2	1	—	8-5	5
U. Coimbra	3	2	—	1	4-1	4
Marinhense	3	1	2	—	6-4	4
Sp. Espinho	3	1	1	1	4-3	3
U. Leiria	3	—	3	—	2-2	3
Salgueiros	3	—	3	—	4-4	3
Sanjoanen.	3	1	1	1	5-5	3
U. Lamas	3	1	1	1	4-6	3
Famalicão	3	1	—	2	3-6	2
Gouveia	3	—	1	2	2-5	1
Vizela	3	—	1	2	1-5	1
Penafiel	3	—	—	3	2-7	0

SACHS S.I.S.-SACHS
Campeã Nacional de Motocross
SACHS

PALMARÉS 1970

Circuito Mogadouro	1.º
Circuito Sr.ª Aparecida	1.º
Motocross do Restelo	1.º
Motocross de Camarate	1.º
Motocross de Águeda	1.º
Motocross da Costa do Sol	1.º
Circuito de Valpaços	1.º
Motocross das Vindimas	1.º
Motocross de Araujo	1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

VARZIM, 2-ACADÉMICA, 1

SEGUNDO TEMPO

— QUE MAU TEMPO!...

Sem duvida que o resultado deste jogo Varzim-Académica pode ser discutível. Uma e outra equipa fizeram por ele, é certo, mas, tanto uma como a outra, podiam ter saído vencedoras, ou mesmo até empatadas... e este, quanto a nós, seria o resultado mais aceitável.

Os primeiros minutos mostraram-nos uma Académica acutilante e «engodada» pela baliza, disposta mesmo de modo a fazer funcionar o marcador o mais cedo possível. Mas não aconteceu assim. Aconteceu precisamente o contrário, e isso por culpa dos estudantes, que chegaram a dar bastantes largas aos pontas-de-lança adversários — aliás os homens mais capazes na turma varzinista — não só pelo modo rápido como trocam entre si a bola, mas também, porque são dotados de excelentes qualidades. E foi assim que a Académica, a jogar com os seus elementos do sector defensivo bastante adiantados, veio a sofrer o primeiro golo, logo nos minutos iniciais.

Mas aquele erro serviu para corrigir posições e, a partir de então, os dois referidos homens do Varzim foram sujeitos a uma vigilancia mais apertada, vigilância essa que permitiu aos estudantes marcar certo ascendente, já que passaram do equilíbrio da parada para a descida até á baliza adversária com mais certeza dos lances. E nesta toada, a Académica viria marcar o justo golo do empate, e dizemos justo porque logo no minuto seguinte ao golo sofrido, a trave devolveu uma bola rematada por Oliveira Duarte.

Com vinte minutos de jogo, tudo voltava, portanto, á igualdade. E passou-se, então, até final do primeiro tempo a assistir a uma partida mais equilibrada, com os dois guardiões a intervir por diversas vezes, o que diz bem que uma e outra equipa estiveram ao ataque, na mira de modificar o marcador. Tal, porém, não viria a acontecer o resultado com que se chegou ao final dos primeiros quarenta e cinco minutos é perfeitamente certo pois se uma equipa trabalhou com garra e apego á luta (a do Varzim) a outra em nada lhe ficou atrás, uma vez que com um futebol esclarecido e mais intencional, conseguiu neutralizar a garra e a força da outra.

A segunda parte tem uma história totalmente diferente. Se houve futebol, quase que nem demos por ele. Passou-nos inteiramente despercebido, já que os lances quezilentos e entradas intencionais foram a nota dominante. Os vinte e dois elementos em campo preocuparam-se demasiado em atingir-se uns aos outros, provocando muitas interrupções de jogo, que cortou o ritmo a uma e outra equipa. Lamentàvelmente aconteceu assim. É triste. Uma segunda parte para esquecer, se não fora o lance, á passagem da meia hora, em que Artur tentou dar a bola a Melo, que contudo, estatelado no solo, a deixou passar por sobre o corpo. Araujo acorreu prontamente e com um pontapé forte, atirou-a para longe, quando a mesma se preparava para ultrapassar a linha de golo. O caso foi bastante comentado entre os jogadores, mas o juiz da partida, bem como o seu auxiliar da bancada foram unanimes em afirmar (e muito bem) que a bola não havia ultrapassado a linha de golo

Um outro lance, o do golo da vitória, também não pode passar despercebido. Um centro do extremo-esquerdo varzinista, levou a bola até junto da baliza de Melo, que saltou para a agarrar. Um companheiro traiu-o, cabeceando-a para os pés de Sousa, que num remate feliz fixou o resultado.

Mas durante estes segundos quarenta e cinco minutos, a Académica teve duas oportunidades de fazer funcionar o marcador. Não tão flagrantes, acrescente-se, como as do Varzim. Mas numa delas, se aparecesse um pé a dar o caminho da baliza á bola (José Luís estava caído e a bola andou a «passear» dentro da grande área), talvez o resultado final tivesse sido outro.

No conjunto varzinista todos lutaram denodadamente para angariarem dois pontos. Mais força do que jeito, estiveram na base desse triunfo.

A turma escolar, senhora de melhor futebol e de efemenos mais capazes, não soube (ou não pôde) aproveitar as oportunidades surgidas e acabou por ser derrotada, perdendo dois pontos que estiveram perfeitamente ao seu alcance.

A arbitragem esteve muito má — falta de critério a julgar os lances e a permitir que os jogadores fizessem o que lhes entendesse. Assim não, sr. Calado...

FERNANDO PASSOS

Alhinho e Nunes Pinto num lance pleno de energia

BARREIRENSE, 1-V.

UM EMPATE TIRADO À «PRESS

O «canhão» de Mendes funcionou logo no primeiro minuto. «Livre» executado com toda a «mecha», Bento a largar a bola e Bernardo da Velha a entrar ao lance com a maior presteza e a melhor pontaria.

Avanço alcançado e eis o Vitória de Guimarães a jogar bem, tranquilo e sem pressas, tirando o esférico ao Barreirense e impondo uma toada vagarosa, como convém aos seus elementos preponderantes. A verdade é que a primeira parte decorreu sob o signo da superioridade vimaranense, a praticar um futebol ligado, em que a ideia da posse da bola se sobrepunha á intenção de progredir no terreno.

Farto de desempenhar um papel subalterno, o Barreirense voltou dos vestiários com o diabo no corpo. O rompate dos visitados terá perturbado os forasteiros que, por intermédio de Artur, facultaram uma oportunidade excelentemente aproveitada por Campora.

Como se transformaram então as equipas! O Barreirense adiantou as linhas e submeteu o Guimarães que recuou para evitar maior mal e deixar os seus dianteiros entregues á sua sorte, ou á falta dela (como aconteceu num remate de Bernardo da Velha repelido por Almeida sobre o risco).

Já perto do fim, João foi expulso por falta cometida sobre Costeado e Joaquim Jorge desviou Campora com o braço, já dentro da grande área, quando o uruguaio se infiltrava.

A igualdade ficou como resultado final e justifica-

FARENSE, 1-BELENENSES, 0

NOVA PROVA DE FORÇA

Em duas oportunidades soberanas de golo, Arlindo primeiro e Laurindo mais tarde, o empate negou-se aos homens da camisola azul. Ao fim e ao cabo seria o resultado mais justo e a corresponder melhor ao desenrolar da partida.

Mostrando superior engodo pela baliza, e maior capacidade produtiva, os avançados locais mostraram sempre e em bom plano, superior poder de infiltração travando luta sem tréguas com a bem escalonada defesa dos homens de Meirim.

Jogando demasiadamente ao centro do terreno, ambas as equipas tiveram por vezes dificuldades em forçar uma abertura na defesa adversária. Só tarde viram este erro começando então com mais frequência a jogar pelos extremos. Em descidas esporádicas, onde imperava mais a força, e desperdício de energia do que a perfeição técnica, os visitantes procuravam ganhar superioridade e mandar no terreno, o que lhes foi negado pelos homens do meio-campo do Farense, sobretudo pela defesa deste, que mais uma vez se soube impor.

Carlos Serafim, e Estêvão, pouco produtivos, só tarde, foram substituídos, proporcionando essa substituição superior poder ao ataque num espaço de tempo em que o golo de empate podia ter aparecido sem qualquer admiração.

A falta de produção de jogo dos médios visitantes, obrigava os seus dianteiros a atirar de longe á baliza de Barroca que durante o encontro teve apenas três situações de perigo actuando em plano confiante, bem protegido pelos seus companheiros da defesa.

Actuando em lances de entreajuda, em que Nunes e Sitoy se destacavam pelo primor das entregas aos seus companheiros, os locais apareciam com mais frequência ao ataque alarmando a defesa visitante sobre a qual exerciam constante pressão

Já na segunda metade da partida, quando Laurindo apareceu a substituir um companheiro, os visitantes cresceram. Aumentando o seu poder de ataque, apareceram por duas ou três vezes em frente de Barroca e tiveram nos pés o golo de empate, mas os seus dianteiros falharam no capítulo de remate.

A precipitação, o desejo de encontrar a todo o custo o golo que lhes desse a igualdade levou os dianteiros visitantes a posições falsas desorientando-os no caminho da baliza.

Todavia mais poderosa do que a equipa do F. C. Porto, que aqui esteve há pouco, a turma de Meirim mostrou menos capacidade técnica ao ataque, inferiorizando-se no jogo de equipa. Verificou-se no entanto que a mesma poderá criar um superior potencial uma vez que venha a ser mais rodada.

A vitória pertenceu por isso á equipa mais intencional e mais clarividente na realização dos lances — alguns bem primorosos — que demonstraram terem os locais vastas possibilidades de vir a realizar muito mais e melhor, o que certamente lhes irá dar um lugar de honra entre os grandes.

Dos locais destacaram-se Assis, Ernesto, Estoy e Ferreira Pinto. Dos visitantes, Moutinho esteve muito bem — talvez com sério deslize ao sofrer o golo — bem assim como Pena, Quinito, Arlindo e Godinho, como ainda mais tarde, já na segunda parte do encontro, Laurindo, que teve oportunidades de mostrar todo o seu valor, parecendo que a sua substituição se fez demasiado tarde.

A arbitragem do Manuel Fortunato, de Évora, esteve certa apenas com uns pequenos erros ao alternar a lei da vantagem.

PEDRO MARTINS

FESTEJOS COMEMORATIVOS DO 28.º ANIVERSÁRIO DO ATLÉTICO

No prosseguimento dos festejos comemorativos de mais um aniversário do Atlético Clube de Portugal, a comissão encarregada de assinalar essa data não se poupou a esforços e, assim, o campo da Tapadinha teve ontem inusitado movimento, como demonstração de interesse dos apaniguados do popular clube de Alcântara.

Logo pela manhã, o movimento na Tapada da Ajuda mostrava o que pode o Desporto, quando bem compreendido.

O Cruz Quebrada associou-se gentilmente a esta manifestação, pondo á disposição do clube festejado todas as suas categorias de basquetebol. Em Juvenis e Juniores o resultado foi favorável ao clube da Costa do Sol, pelas marcas de 32-30 e 41 26.

Inúmeros associados assistiram à romagem de saudade junto ao busto do malogrado Avelino do Carmo, seguindo-se o jogo principal, ainda em basquetebol, entre o Atlético e o Cruz Quebrada, em que a turma da casa se sagrou vencedora pela marca de 48-38.

A secção de ciclismo, com todos os seus elementos, percorreu as principais ruas de Alcântara, sendo entusiàsticamente saudada.

No campo de treinos disputou-se o jogo de hoquei em campo, no qual a primeira categoria do Atlético empatou (1-1) com o Sporting de Linda-a-Velha.

Antes do jogo Atlético-Torres Novas, a contar para o campeonato da 2.ª divisão nacional, desfilaram pelo campo mais de uma

(Continua na 6.ª página)

CLASSIFICAÇÃO DA 1.ª DIVISÃO

	EM CASA						FORA						TOTAL					
	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	1	—	1	—	1-1	1	2	2	—	—	5-0	4	3	2	1	—	6-1	5
Benfica	2	2	—	—	5-0	4	1	—	1	—	1-1	1	3	2	1	—	6-1	5
Vitória de Setúbal	2	2	—	—	6-0	4	1	—	—	1	0-1	0	3	2	—	1	6-1	4
Sp. Farense	2	2	—	—	2-0	4	1	—	—	1	0-1	0	3	2	—	1	2-1	4
F. C. Porto	1	1	—	—	1-0	2	2	1	—	1	2-2	2	3	2	—	1	3-2	4
Varzim	2	2	—	—	3-1	4	1	—	—	1	0-3	0	3	2	—	1	3-4	4
Académica	1	1	—	—	1-0	2	2	—	1	1	1-2	1	3	1	1	1	2-2	3
Tirsense	2	1	—	1	2-2	2	1	—	1	—	0-0	1	3	1	1	1	2-2	3
C. U. F.	1	1	—	—	7-1	2	2	—	—	2	0-4	0	3	1	—	2	7-5	2
Belenenses	1	1	—	—	3-1	2	2	—	—	2	0-2	0	3	1	—	2	3-3	2
Vitória de Guimarães	1	—	1	—	0-0	1	2	—	1	1	2-4	1	3	—	2	1	2-4	2
Boavista	1	1	—	—	1-0	2	2	—	—	2	0-5	0	3	1	—	2	1-5	2
Barreirense	2	—	1	1	1-4	1	1	—	—	1	0-1	0	3	—	1	2	1-5	1
Leixões	2	—	1	1	0-2	1	1	—	—	1	1-7	0	3	—	1	2	1-9	1

V. GUIMARÃES, 1

SSÃO»

do pela pressão barreirense na segunda metade.

Um empate tirado á pressão portanto...

Gomes e Peres, no Guimarães; Bandeira e Camporа, no Barreirense, tornaram-se notados.

A arbitragem de Adelino Antunes terá tido o seu senão no lance já referido.

FRANCISCO CAMILO

O defesa do Barreiro ganhou o lance

TIRSENSE, 1-F. C. PORTO, 2

MOVIMENTO E EMOÇÃO

Como se previa, o jogo atraiu numeroso público e a falange de apoio portista teve o ensejo de dar largas ao seu regozijo, ao passo que a do Tirsense sofreu vultosa desilusão, pois a equipa local desfrutava de certo favoritismo, ainda que a dos adversários fosse verdadeiramente de temer.

A verdade é que os tirsenses não reeditaram uma das agradáveis exibições anteriores, denotando complicações a esmo no conjunto, o mesmo não podendo-se dizer em relação aos visitantes, que, a lutarem com energia, sobretudo na defesa e a meio-campo, souberam desenvolver ataques com mais discernimento.

Os tirsenses replicaram, no entanto, com igual energia, batalhando incansàvelmente pela posse da bola e, assim, o prélio rodeou-se de lances espectaculares, teve movimento e emoção, foi, em suma, como sói dizer-se, um verdadeiro jogo de campeonato.

Quando os portistas chegaram a 2-1, na altura em que pelo menos os locais pensavam que o empate de 1-1 já seria de molde a deixá-los satisfeitos, eis que os tirsenses se lançaram na ofensiva com redobradas energias, mas não foram felizes, pois, perto do fim, desperdiçaram uma grande penalidade. Foi-se a miragem do empate. Estava encontrado o vencedor. E o certo é que o F. C. Porto, no ataque, se mostrou mais incisivo, empreendedor e esclarecido, tendo, principalmente na primeira parte, coagido o guarda-redes contrário a rude tarefa.

De nada valeu, pois, o ânimo que a equipa de Santo Tirso pôs na luta. Valeu, sim, um resultado honroso; mas o triunfo acabou, naturalmente, por se inclinar para o «team» de conjunto mais perfeito, servido por melhores valores individuais, especialmente na linha dianteira.

Boa arbitragem, que teve a preocupação dominante de não consentir lances à margem das leis.

T. L.

LEIXÕES, 0-SPORTIN, 2

A CALMA QUE A FORÇA DÁ

É verdade: o Sporting «suou» capacidade mesmo com pouco esforço.

O Leixões, não foi equipa capaz para os «leões» do momento. Naturalmente, mais do que contra os estudantes há quinze dias, notou-se a falta de quem saiba passar (lá de trás) a bola no jeito que Horácio e Esteves mais gostam de a receber.

Assim, que fazer senão perder por poucos? Mas perdeu lutando e tentando com pertinácia em todas as zonas do campo, chegando às vezes até a pôr no relvado uma intencionalidade digna de registo.

É isto em resumo o que vimos na partida entre «leões» e matosinhenses.

Os visitantes fizeram só dois golos. E foi pouco para tanta oportunidade não dizemos de golo feito mas de lance bem medido. O poder de toda a equipa, uma equipa onde todos sabem tratar a bola, esteve à vista desde os primeiros lances. A avalanche caiu sobre Tibi e seus pares e antes do golo, quatro vezes por recurso, a bola havia transposto a linha de cabeceira. À quarta, foi de vez. Gonçalves foi à frente e fez o golo.

O figurino da movimentação em que Tomé e aquele foram alcatruzes de nora, iria repetir-se com Màrinho adiantado quase sempre. Dinis (dando «show» não obstante Geraldo parecer um pequeno David na luta com Golias) e Nelson, colavam-se aos flancos.

Assim foi só no primeiro tempo até porque depois, antes mesmo de Màrinho e Tomé terem ido descansar dando a Lourenço e Manaca o gosto ao pé, já Nelson aparecia muito no meio da área e Dinis se recreava no meio campo. Então era de descanso a ordem para o n.º 11 dos «leões».

O que impressionou mais na equipa foi, repita-se, a forma poderosa como soube impôr-se em globo e desaparecer individualmente.

Terá sido talvez fácil a forma como fizeram o primeiro golo mas fizeram-no com merecimento, terá sido ainda fácil a forma como conseguiram o 0-2 na sequência também de novo pontapé de canto um entre um rol deles que Dinis marcou e a que Nelson disse «sim» de cabeça ante uma defesa que ficou pregada na relva.

Talvez que tais facilidades devessem ter balanceado a equipa para uma maior velocidade nos lances em que o golo se conquista mas a verdade é que os dois pontos quase ficaram certos desde o pontapé inicial e o campeonato continua antecipado por um jogo da Taça dos Campeões Europeus que sem ser de assustar é sempre uma partida a fazer a meio da semana, depois de viagens e em terra alheia.

NUNCA HOUVE LEILÃO DA VITÓRIA

O Leixões (já o dissemos) por culpa própria e por poder alheio não pareceu nunca, aparentemente pelo menos, com capacidade para travar os lisboetas e virar o jogo. E recordamos, diga-se desde já, um remate portentoso de Esteves que a barra devolveu com estrondo e que seria justo prémio para a persistência e talento do rematador que não para o empate. Jogava-se ainda na primeira meia hora. Recordamos, também, duas defesas de Damas, forçado na primeira por um lançamento cruzado de Neca para Horácio a corresponder com um voo a interceptar o passe e na segunda com nova antecipação a evitar que o cruzamento de Esteves desse a Fernando um possível êxito.

E foi tudo quanto o Leixões pôde fazer para burlar uma defesa tão certa que nem por estar em menos evidência merece ficar aquem dos demais sectores.

UM COM TUDO E OUTRO SEM ALGO

Por tudo quanto se disse se percebe que no Sporting a estrela se chamou equipa, embora Gonçalves, Tomé, Màrinho, Nelson, Dinis, Peres e Lourenço tenham por vezes dado nas vistas.

E, também, que no Leixões ou o meio campo encontra um homem capaz de servir a frente como ela precisa ou jogadores como Horácio têm de fazer das «tripas» coração e ver a bola passar, eles que se habituaram a ser «carrascos».

Ontem, Tibi, Geraldo, Eliseu, Esteves (o melhor avançado) e ainda Horácio, foram os mais vistos numa equipa virtuosa na forma como lutou mas ingénua no meio campo e só certa no último reduto.

José Alexandre, o juiz de Santarém, apitou muito. Demais, talvez, para as circunstâncias e sem ter estado cem por cento bem, não terá errado muito embora a «palmatória» sobretudo até ao intervalo tenha sido mais pesada para os matosinenses.

LOBO DA ROCHA

Dinis em acção. O angolano voltou a ser «um espectáculo»

MARCADORES

Após a terceira jornada do campeonato nacional de futebol (1.ª divisão) a «corrida» dos marcadores de golos apresenta-se como segue:

M. Fernandes (Cuf)	4
Artur Jorge (Benf.)	4
Màrinho (Sport.) ...	2
Nelson (Sport.)	2
Arlindo (Bél.)	2
M. António (Acad.)	2
Jacinto João (Set.)	2

Com um golo — Eusébio e Torres (Benf.); Mário João (Boavista); Câmporas (Barreirense); Camolas (Belenenses); Fernando, Monteiro e Arnaldo (C. U. F.); Correia e Ernesto (Farense); Artur e Bernardo da Velha (Guimarães); Celestino (Leixões); Nóbrega, Pinto e Lemos (Porto); Guerreiro, José Maria, Wagner e Vítor Baptista (Setúbal); Peres e Gonçalves (Sporting); Feliciano e Cristóvão (Tirsense); Marques, Nunes Pinto e Sousa (Varzim).

a Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

ESTÁDIO DA LUZ
30 DE SETEMBRO DE 1970 · 21,45 H.
TAÇA DOS VENCEDORES DAS TAÇAS

BENFICA · OLIMPIJA
(JUGOSLÁVIA)

PREÇOS DOS BILHETES

SENHAS DE CAMAROTE	100$00	BANCADA LATERAL	50$00
TRIBUNA CENTRAL CS	120$00	SUPERIOR CENTRAL	35$00
TRIBUNA CENTRAL	100$00	SUPERIOR SUL	30$00
BANCADA CENTRAL	85$00	GERAL	25$00
TRIBUNA LATERAL	70$00	SÓCIOS	15$00

Bilhetes à venda na Secretaria do Clube, R. Jardim do Regedor, e nas Agências habituais.

A ZONA SUL DA 2.ª DIVISÃO

(Continuação da 3.ª página

tada ao anular ao Peniche o golo que lhe dava o empate perto do final do primeiro tempo. Uma carga de Albertino sobre o guarda-redes sintrense Gomes, levou o juiz da partida a invalidar o tento, o que, tanto os jogadores visitantes, como os seus adeptos, não levaram a bem. Resultado: o jogo esteve interrompido durante cerca de nove minutos e até pedras foram arremessadas para dentro do rectangulo. O arbitro César Correia vai ter muito que escrever no seu boletim...

■ Sérgio foi o «goleador» de serviço em Sintra, marcando os dois tentos que ditaram a amarga derrota do Peniche.

■ Manuel José, do União de Tomar, foi o outro marcador que «bisou», igual proeza conseguindo ainda Figueira, do Luso, no desafio que mais golos rendeu na jornada de ontem.

■ Por outro lado são três as equipas que ainda não conheceram esta época a alegria da vitória: Portimonense, Seixal e Olhanense.

■ Além dos nabantinos (vencedores nas três jornadas), só o Montijo e o Oriental, ainda não foram derrotados.

■ A turma de Olhão é ainda a unica que foi batida nos três domingos, embora tivesse jogado uma vez em casa (U. Tomar).

■ Há dois domingos que o Atlético mantém as suas redes invioláveis. Os alcantarenses igualaram assim a proeza do Peniche, nas duas primeiras jornadas.

A CHAVE DO TOTOBOLA

Varzim-Académica ...	1
Setubal-Cuf	1
Leixoes-Sporting	2
Barreirense-Guimarães	x
Tirsense-Porto	2
Farense-Belenenses ...	1
Vizela-Sanjoanense ...	2
Riopele-U. Lamas	1
Marinhense-Famalicão.	1
U. Coimbra-Penafiel ..	1
Sintrense-Peniche	1
Torriense - Portimon.	1
Luso-Olhanense	1

Andebol

PERSPECTIVAS DE UM «REGIONAL» DE EXCEPCIONAL INTERESSE

Efectuado o sorteio do «Regional» de andebol (1 Divisão), com início já marcado para 17 de Outubro próximo, foi também deliberado que os quatro jogos de cada jornada sejam efectuados no mesmo recinto — Campo de Ourique — e sempre aos sábados, com início ás 19 e 30.

Anunciando-se para breve a publicação da nova estrutura dos «Nacionais», para a época de 1971-72, em que o regional que agora se vai iniciar tem larga influência, esta competição passa a ter um interesse muito para além da luta para o título, daí a grande expectativa que o irá rodear.

Entretanto, a Federação anunciou já as datas do início dos «Nacionais», a saber:

Seniores, em 13 de Fevereiro. *Juniores*, em 6 de Março.

Juvenis (Taça Nacional), em 7 de Abril, no Porto.

Quanto ao andebol de onze, as datas para começo daquelas competições, são as seguintes:

Seniores e *Juniores*, em 19 de Junho.

Entretanto, damos a seguir o calendário definitivo do «Regional»:

1.º dia: Belenenses-Benfica, Passos Manuel-Almada, Campo de Ourique-Vendedores de Jornais e Sporting-Técnico.

2.º dia: Benfica-Passos Manuel, Técnico-Belenenses, Almada-C. Ourique e V. Jornais-Sporting.

3.º dia: C. Ourique-Benfica, P. Manuel-Belenenses, Sporting-Almada e Técnico-V. Jornais.

4.º dia: Benfica-Sporting, Belenenses-Campo de Ourique, P. Manuel-Técnico e Almada-V. Jornais.

5.º dia: V. Jornais-Benfica, Sporting-Belenenses, C. Ourique-P. Manuel e Técnico-Almada.

6.º dia: Benfica-Almada, Belenenses-V. Jornais, P. Manuel-Sporting e C. Ourique-Técnico.

7.º dia: Técnico-Benfica, Almada-Belenenses, V. Jornais-P. Manuel e Sporting-C. Ourique.

FUTEBOL NO ESTRANGEIRO

(Continuação da 1.ª página)

lência-Sevilha, 0-1; Saragoça-Atlético de Madrid, 0-1; Celta-Barcelona, 1-1; Sabadell-Málaga, 5-2; Elche-Gijon, 5-0; Espanhol-Real Sociedad, 0-0.

Classificação: Sevilha 6 pontos; Atlético de Madrid, 5; Real Sociedad, Barcelona e Real Madrid, 4; Granada, Málaga, Celta, Sabadell e Elche, 3; Valência, Gijon, Atlético de Bilbau e Las Palmas, 2; Saragoça e Espanhol, 1.

BÉLGICA

BRUXELAS, 28 (A. N. I.) — Resultados dos jogos de futebol hoje disputados a contar para a quarta jornada do campeonato belga:

Union St. Gilloise-Lierse 0-3; Waregem-Standard 1-1; Gantoise-St. Trond, 2-2; Diest-Antuérpia, 0-0; Fc Liége-Beveren, 3-0; Beerschot - Crossing, 0-0; Racing White-Anderlecht, 1-2; Sc Charleroi-Fc Bruges, 0-2.

Classificação:

Anderlecht, 8 pontos. Standard, Bruges e St. Trond 6. Antwerp, T. Lierse, Liége, Beveren, Beerschot e Crossing, 4. Gantoise, Diest e Waregem, 3. Union St. Gilloise, 2. Racing White e Charleroi, 1.

HOLANDA

HAIA 28 (A. N. I.) — Resultados dos jogos de futebol da sexta jornada da divisão de honra da Holanda:

Psv Eindhoven-Fc Twente Enschede, 0-0; Holland Sport de Haia - Excelsio de Rotterdão, 2-3; Ajax de Amsterdão-Telstar Ijmuiden, 3-0; Harlem-Volendam 0-1; Feijenoord--Ado, 0-0; Az67 Alkmaar--Nec Nijmegen, 1-1.

Classificação:

Ado e Sparta, 11 pontos. Feijenoord 10. Ajax Nine Psv e Twente, 8. Nec, 7. Holland Sport, 6. Dws, Go Ahead e Utrecht, 5 Nac, Volendam e Excelsior, 4. Haarlem, Mvv e Telstar, 3. Az67, 2.

AUTOMOBILISMO

A EQUIPA BELTOISE/TODT EM MATRA 650 GANHOU A VOLTA À FRANÇA

Com a vitória prevista de Matra terminou ontem em Nice a 15.ª Volta á França em Automóvel. A classificação geral foi a seguinte:

1.º, Jean Pierre Beltoise-Jean Todt (Matra 650), em Matra Simca 650, 10 h. 43 m. 53,1 s.; 2.º, Henri Pescarolo-Johny Rives (Matra 650), 10 h. 48 m. 7 s.; 3.º, Larousse-Gélin (Porsche), 11 h., 2 m. 13 s.; 4.º, Guy Chasseuil-C. Baron (Porsche), 11 h. 2 m. 13 s. 4/10; 5.º, Jacques Rey-Jacquenin (Porsche), 11 h. 43 m. 36 s.

Regazzoni comanda o «Europeu» de Fórmula 2

Vencendo ontem o Grande Prémio Automóvel de Imola, em Itália, o Suíço Clay Regazzoni passou a comandar a classificação do Troféu Europeu de Fórmula 2. A ultima prova disputa-se em 11 de Outubro.

AUTOMOBILISMO

DUELO REGAZZONI-BELL NO «EUROPEU» FÓRMULA DOIS

● **Regazzoni venceu o Grande Prémio de Imola**

IMOLA (Itália), 28 — (A. N. I.) — O suíço Clay Regazzoni venceu ontem o Grande Prémio de Imola para carros de «fórmula uma» e «fórmula dois». Regazzoni conduziu um «Tecno» e gastou 1 hora, 30 minutos e 50,3 segundos no percurso de 140,504 quilómetros (28 voltas), á média de 185,569 quilómetros horários.

O inglês Derek Bell foi o segundo, num «Brabham».

Para o Campeonato Europeu de «Fórmula Dois», Regazzoni tem 38 pontos e Bell 37.

No FUNDÃO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim Inácio da Silva.

NO ATLÉTICO

(Continuação da pág. central)

centenas de atletas em representação de todas as secções que o clube mantém em actividade.

Para fecho deste dia memorável, disputou-se ainda um jogo de andebol, entre o Atlético e um Misto.

Jornada em que ficou bem expressa a actividade do simpático Atlético Clube de Portugal, ela serviu para ilustrar o seu progresso e o seu empenho em honrar as tradições de que se orgulha muito legitimamente.

MÁRIO REIS

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

CAPITAL: 300 000 contos

Av. António Augusto de Aguiar, 104-4.º — Lisboa

PAGAMENTO DE JUROS

Avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 1 de Outubro, se encontram a pagamento os seguintes cupões:

Obrigações de 5% — 1960 — 2.ª Emissão — cupão n.º 20
Obrigações de 5% — 1961 — 3.ª Emissão — cupão n.º 19

O valor do juro é assim discriminado:

	Obrigações ao Portador	Obrigações ao Portador Registadas
Juro ilíquido	25$00	25$00
Impostos	8$95,24	3$49
Juro líquido	16$04,76	21$51

O pagamento dos juros será efectuado nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

— Caixa Geral de Depósitos
— Banco de Fomento Nacional
— Banco da Agricultura
— Banco do Alentejo
— Banco Borges & Irmão
— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco Fonsecas & Burnay
— Banco Nacional Ultramarino
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlântico
— Banco Totta & Açores
— Crédit Franco-Portugais
— Crédito Predial Português

Lisboa, 17 de Setembro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Oferta excepcional

15 VOLUMES ENCADERNADOS A ESCOLHA
PAGOS SUAVEMENTE
em 10 prestações mensais de 60$
Entrega das obras contra o primeiro pagamento
obras encadernadas em balacuir de

ALEXANDRE HERCULANO
AQUILINO RIBEIRO
CAMILO CASTELO BRANCO
CHARLES DICKENS
JÚLIO DINIS
STEFAN ZWEIG

e mais de uma centena de autores — cerca de 300 volumes — constam de uma lista que remeteremos a quem a solicitar à
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
FILIAL — Av. Almirante Reis, 102 r/c. dir. — LISBOA

Recortar este cupão e remeter a
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
Rua Alberto Aires de Gouveia, 27
PORTO

D. L. — Desejo receber, grátis e sem qualquer compromisso, a lista das obras da OFERTA EXCEPCIONAL e um impresso-proposta para a sua aquisição.

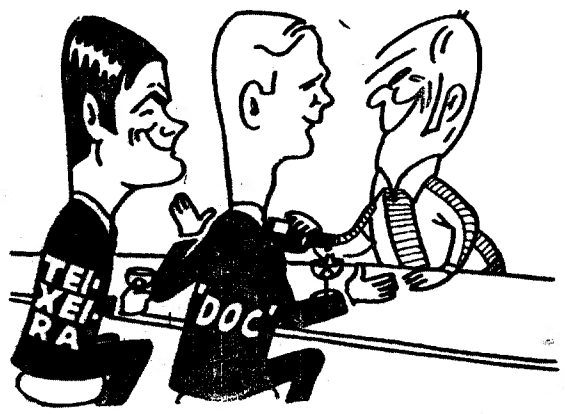
Nome .....
Morada .....
.....

INTERESSA ÀS SENHORAS
SALDOS
Uniformes para empregadas domésticas
PREÇOS INCRÍVEIS
BATAS E AVENTAIS
MODELOS GUANABARA
TINTURARIA GUANABARA
Av. João XXI, 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

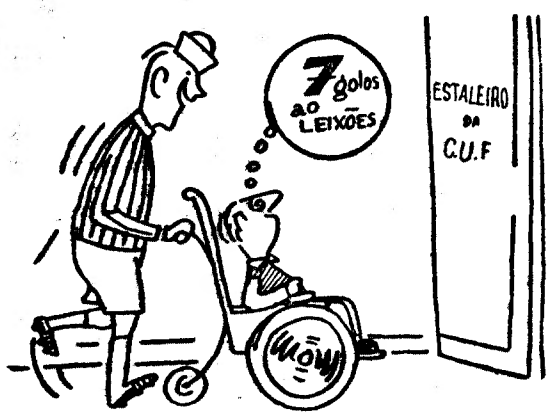
A marca mais vendida na Europa
Miele
máquina de lavar louça
AGENTE OFICIAL
OLIVEIRA
Electrodomésticos
Av. Almirante Reis, 91-A

Bonecronica

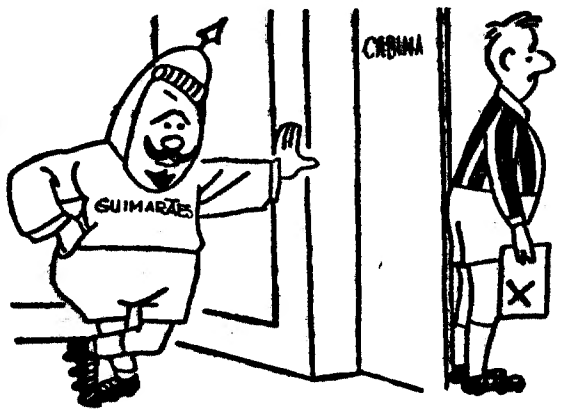
Tá bem, Jaquim. Deixa lá ficar 2 pontos para «o nosso campeonatozinho...»



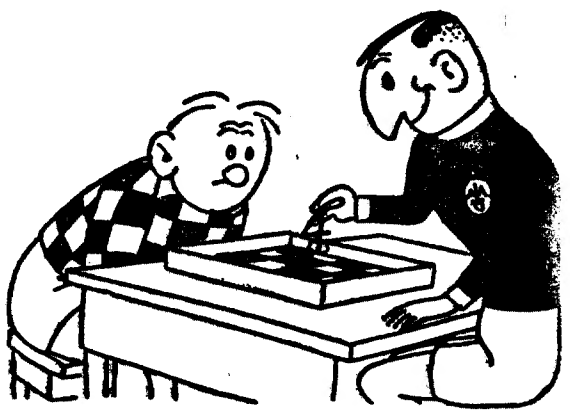
Um «golo do Porto» para brindar a cada um dos treinadores...



Vitória... «mas daqui vais de carrinho...»



...em Farias farias o resultado que pretendias!...



O Benfica aplicou o «xeque-mate» aos... «axadrezados»!...

UMA BOA TROCA SATISFAZ AS DUAS PARTES.

vá já com o seu carro usado ao concessionário

VAUXHALL

Agora que voltou de férias, é natural que queira mudar de carro.
Nós percebemos o seu problema e aceitamos o negócio.
Não lhe oferecemos apenas a qualidade, a segurança, a economia do consumo, o espaço interior e de mala e a elegância de um carro para todas as estações.
De facto oferecemos-lhe muito mais:
O Vauxhall Viva.

PLANO ESPECIAL DE OUTONO

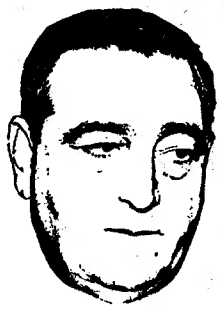
GM MARK OF EXCELLENCE

VAUXHALL the stamp of quality

cpiral

Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País

O Andebol e os seus problemas



O EXEMPLO ESPANHOL

por MATOS MOURA

Muitas vezes, quando falo e escrevo sobre o andebol português, procuro um confronto com o andebol do país vizinho.

Esse paralelismo que procuro situa-se principalmente nas entidades que dirigem o desporto federado, nos dirigentes, nos técnicos e nos próprios jogadores. Não resta a menor duvida, que o desporto federado espanhol, está a viver uma época maravilhosa, que os vai projectar num futuro muito próximo, na senda dos grandes êxitos internacionais. Em Espanha trabalha-se com os olhos postos no futuro. Os seus actuais êxitos no atletismo, na natação, no basquetebol, no ténis, e no andebol, as suas organizações europeias a preocupação constante de chamar a si a organização de Congressos e de Cursos de toda a espécie, a presença em todas as manifestações além-fronteiras, preocupam os dirigentes espanhóis em todas as modalidades.

Este intróito, vem a propósito do ultimo Congresso da Federação Internacional de Andebol, realizado em Madrid, e onde foram tomadas decisões que têm que nos agradar sobremaneira.

E indiscutível, que a inclusão do andebol nos Jogos Olímpicos de 1972 muito fica a dever a nossos amigos espanhóis.

Primeiro foi a organização, em Madrid, de um Congresso (há já alguns anos) com a presença de membros do Comité Olímpico Internacional, com exibições de grandes equipas, para demonstrar a beleza e a utilidade física da modalidade. E foi essa reunião, na linda capital de Espanha, que obrigou o Comité Olímpico a considerar a modalidade como modalidade olímpica e a inscrevê-la nos Jogos Olímpicos de Munique. O «mundo do andebol» tinha forçosamente de ficar grato á Espanha. Mas não ficou por aqui a actividade da Federação espanhola.

E este ano ela trouxe para o seu país, o Congresso da Federação Internacional que se devia realizar em Praga e propõem a realização do Torneio Pré-Olímpico, para classificar mais oito equipas para os famosos Jogos. (Os oito já classificados são já do conhecimento do publico — os oito primeiros classificados no ultimo Campeonato Mundial) tudo isto a expensas da Federação Espanhola.

Portugal está inscrito e faz parte da série D em que cabe defrontar a União Soviética, a Polónia e a Itália. Estamos a ouvir os «velhos do Restelo»:

«Não temos hipótese de ser apurados» *ou* «Os russos e os polacos são demasiado fortes para nós». *Mas a verdade é que ninguém pensa em trabalhar para transpor as dificuldades. Quando faltarem um ou dois meses para o início do torneio, escolhe-se o seleccionador ou uma Comissão Técnica e exige-se-lhe o máximo. Mas isso é outro assunto que focaremos brevemente.*

Nesse mesmo Congresso da F. I. H., foi feita a eleição para a vce-presidência (por resignação do nosso amigo e decano do andebol latino no aéropago internacional, o francês Charles Petit Nougobert), recaindo a escolha no nosso querido amigo dr. Alberto San Roman, em reconhecimento do muito que o andebol e o presidente da sua Federação têm feito pela modalidade.

Alegria imensa nos invade, pois Alberto San Roman é bem digno e merecedor de tal honraria. O novo vice-presidente da Federação Internacional, per-

San Roman: impulso para o andebol ibérico

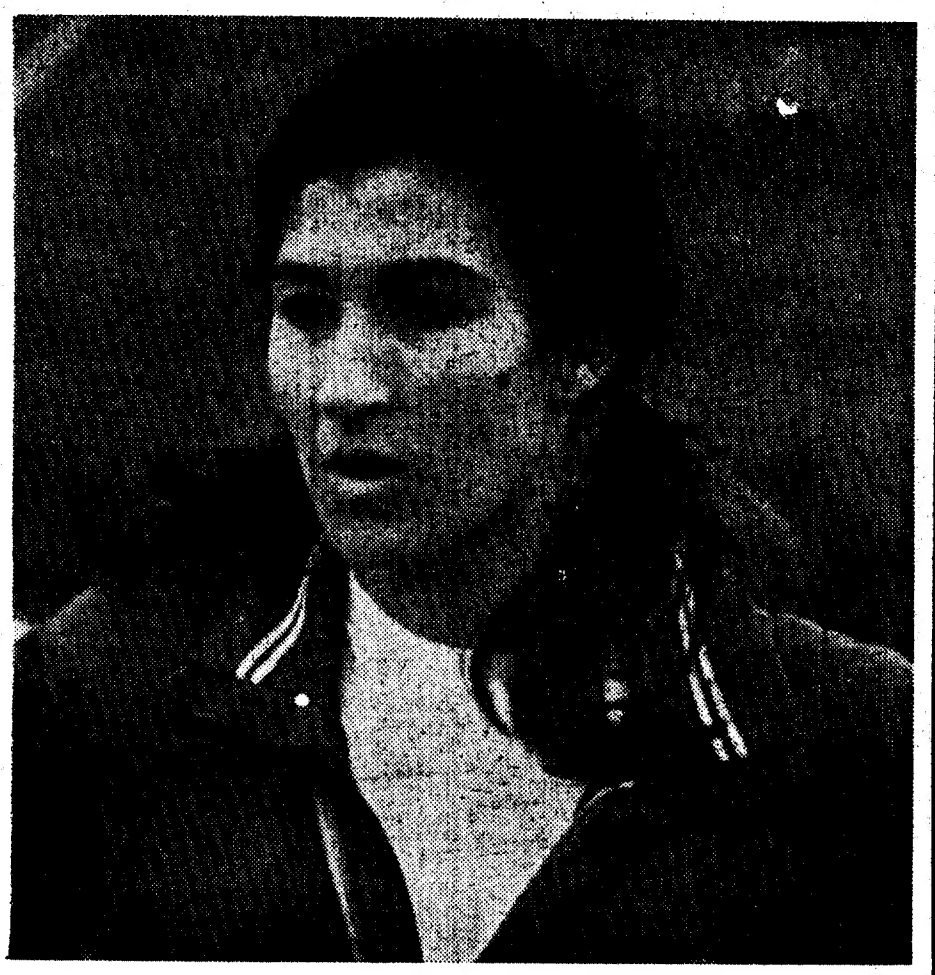
correu e sempre com o maior brilhantismo, todos os lugares-chave do andebol do país irmão. Começou por ser um dos melhores jogadores espanhóis do seu tempo (fomos seu adversário), depois foi foi seleccionador, secretário-geral da Federação, vice-presidente e presidente.

Ilustre homem do foro em Madrid ele tem repartido o seu tempo pela advocacia e pelo «Balonmano». Carreira brilhantíssima nos dois sectores. Desde que ocupou o lugar de presidente da Federação Espanhola de Andebol, a modalidade no país vizinho, tomou um impulso a todos os títulos notável.

Homem de acção e apaixonado do jogo, com enorme prestígio nacional e internacional (quinze anos como dirigente da Federação seria possível entre nós!) a ele se devem algumas das mais arrojadas iniciativas do andebol espanhol.

Cursos nacionais de treinadores e árbitros, Cursos internacionais de arbitragens, Congressos Internacionais da F. I. H. e iniciativas dentro deste próprio organismo, que o acreditam nas grandes esferas internacionais da modalidade.

O dr. Alberto San Roman que é grande amigo de Portugal e do seu andebol, muito nos tem ajudado e muito mais nos poderia ajudar se houvesse uma maior compreensão, por parte de alguns dirigentes portugueses.



O ADEUS DE LÍDIA

Lídia Faria, um caso invulgar no desporto feminino português, vai despedir-se das pistas de atletismo no próximo dia 10 de Outubro, no decorrer de uma festa de homenagem que muito justamente lhe quis prestar o clube que durante doze anos representou: o Sporting.

Aliando ás suas invulgares qualidades atléticas um entusiasmo constante e um espírito desportivo exemplar, Lídia tem sido bem «a menina bonita» do nosso desporto feminino e só deixa simpatias e saudades.

Detentora ainda de três «records» nacionais, pode dizer-se que só não atingiu «marcas» de ainda maior valor porque sempre se furtou á especialização, repartindo-se, com igual entusiasmo, por corridas, saltos e lançamentos.

Exemplo de desportista, tem procurado chamar outras jovens à prática do atletismo e de outras modalidades, designadamente através dos artigos que tem publicado no nosso jornal.

É muito interessante o programa da festa de Lídia Faria, que se iniciará às 14 e 30 do próximo dia 10 com provas de ciclismo («eliminação» para amadores e «perseguição» para profissionais), seguindo-se atletismo, provas masculinas e femininas. Depois, as cerimónias de homenagem á atleta, seguindo-se um jogo de futebol entre as equipas principais do Sporting e do Belenenses. O intervalo será preenchido com novas provas de atletismo.

Homenagem justíssima a uma desportista cujas pisadas desejaríamos ver seguidas por muitas outras raparigas portuguesas.

Acontece no automobilismo

REGULAMENTOS E SUAS AVARIAS

Por Augusto Vilela

Em Novembro vai começar a disputar-se pela primeira vez uma nova competição de automobilismo, organizada pelo Automóvel Clube de Portugal. Trata-se do Campeonato Nacional de Iniciados e destina-se, conforme o seu nome deixa entender, aos automobilistas que nunca participaram em competições oficiais de primeira categoria.

Numa altura em que a modalidade tenta sobreviver ao atrofiamento provocado pela falta de uma entidade directiva, que ao nível nacional cuide da sua promoção, numa iniciativa destas seria de aplaudir sem reservas.

Infelizmente, a concepção do regulamento deste campeonato (?) deixa muito a desejar, ou melhor, é absolutamente inaceitável, pois é susceptível de conduzir a um resultado final que lhe desvirtue o significado desportivo.

Segundo a estrutura que lhe foi dada pelos organizadores este campeonato é constituído por quatro provas — duas no Norte e duas no Sul — e uma outra que foi designada por final, a realizar na Figueira da Foz.

O insólito está no facto de, para o título de campeão, contar apenas o resultado desta última prova, embora para nela participar os concorrentes tenham que disputar as outras duas da sua zona.

Daqui resulta que pode um deles ser brilhantíssimo nas duas provas preliminares mas basta ter um pequeno azar na final, uma avaria ou uma ligeira saída da estrada para ficar irremediàvelmente afastado de um título que em condições normais lhe corresponderia.

Não sabemos como foi possível sair um regulamento destes da Comissão Desportiva do A. C. P. ou ser por esta sancionado. Tal esquema estaria certo para um campeonato de futebol ou de basquetebol onde os finalistas não correm o risco de não disputarem a final... por avaria. No Automobilismo não. Por algum motivo um campeonato é sempre constituído por mais provas do que aquelas que entram no apuramento para a classificação final.

Um esquema destes só poderia conceber-se como recurso no caso de um país em que fosse necessário percorrer longas distâncias para participar em todas as provas o que não se verifica. E também não acreditamos que, para qualquer concorrente, mesmo iniciado, disposto a participar num campeonato, constitua problema ir de Lisboa ao Porto, ou vice-versa, duas vezes no ano, fazer uma prova.

Porquê então decidir todo um campeonato apenas num Rallye? E justamente no fim do ano, período abrangido pela transcrição no Anuário Desportivo do A. C. P. de uma indicação sugeriaETAOI NSHRDL superior aconselhando à não realização de provas desportivas na via pública. Qual a ideia que presidiu a um tal regulamento?

Parece-nos que, em automobilismo, às vezes até os próprios regulamentos avariam. E este então, está de tal modo avariado e tem recebido tais críticas dos próprios concorrentes a que se destina, que melhor seria lhe fizessem uma revisão total antes da partida. De contrário produzirá um campeonato que não convence ninguém arrastando críticas escusadas aos organizadores.

Que o Regulamento de Campeonato de Iniciados tenha saído avariado aceita-se mas que não se proceda à sua revisão imediata, uma vez reconhecido o erro, isso é que já custa mais a aceitar.